

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Ufac 





Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Resolução TCU nº 234/2010 (e alterações da Resolução TCU nº 244/2011) e das orientações do órgão de controle interno.

**Rio Branco/Acre
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC

Dirigentes

Reitoria

Minoru Martins Kinpara (até 05/04/2018)

Enock da Silva Pessoa (05/05/2018 até 29/05/2018)

Margarida de Aquino Cunha (a partir de 20/08/2018)

Renunciou ao mandato para concorrer ao Senado Federal.

Em função de férias da Reitora em exercício.

No ano de 2018, a Ufac passou por mudanças de gestão, configurando para os cargos de Reitor e Vice Reitor as seguintes situações:

Vice-Reitora no exercício da reitoria após a renúncia do Reitor Minoru Kinpara, assumindo a reitoria a partir de 20/08/2018, conforme Decreto Presidencial de 09/08/2018.

Vice-Reitoria

Margarida de Aquino Cunha (até 19/08/2018)

Josimar Batista Ferreira (a partir de 31/08/2018)

Pró-Reitoria de Administração (PRAD)

Auton Peres de Farias Filho (até 18/02/2018)

Thiago Rocha dos Santos (19/02/2018 até 31/08/2018)

Gleyson de Sousa Oliveira (a partir de 01/09/2018)

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODGEP)

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Aline Andreia Nicolli (até 08/03/2018)

Carlos Paula de Moraes (09/03/2018 até 19/07/2018)

Ednaceli Abreu Damasceno (a partir de 20/07/2018)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG)

Josimar Batista Ferreira (até 31/08/2018)

Margarida Lima Carvalho (a partir de 01/09/2018)

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Enock da Silva Pessoa (até 21/10/2018)

Isaac Dayana Bastos da Silva (a partir de 22/10/2018)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

Jose Sérgio Lopes Siqueira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Alexandre Ricardo Hid

Gustavo Silva de Farias (diagramação)

Thiago Pinheiro Lima

Daniel Cícero Gonçalves Pena

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - DPDI

Lorena Rodrigues Barbosa

Janice Vasconcelos de Azevedo

Roney da Silva Monteiro

Winnie Kerbauy Veloso

Diretoria de Orçamento e Custos - DOC

Auton Peres de Farias Filho

Marcelo Barbosa Vidal



LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ABI	Área Básica de Ingresso
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACI	Assessoria de Cooperação Interinstitucional
ADUFAC	Associação dos Docentes da Universidade Federal do Acre
AEC	Assessoria de Eventos e Cerimonial
AGU	Advocacia-Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AOCS	Assessoria do Órgão dos Colegiados Superiores
APCN	Apresentação de Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDINT	Auditoria Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBN	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCJSA	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
CCSD	Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
CD	Conselho Diretor
CIDH	Comissão Interamericana de Direitos Humanos
CEEAC	Centro de Excelência em Energia do Acre
CELA	Centro de Educação, Letras e Artes
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGD	Comitê de Governança Digital
CGE	Comitê de Governança Estratégica
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Conceito Institucional
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CMULTI	Centro Multidisciplinar
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGECOM	Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais
CONICYT	Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia
CONSAD	Conselho de Administração
CONSU	Conselho Universitário
COSMET	Comissão de Segurança e Medicina de Trabalho
CPAD	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

CPL	Comissão Permanente de Licitações
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPSIND	Comissão Permanente de Sindicância
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIADEN	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino
DSQV	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
EC	Emenda Constitucional
EDUFAC	Editora da Ufac
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAPAC	Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre
FBB	Fundação Banco do Brasil
FUNDAPE	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
IB	Instituto de Biodiversidade
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
LAI	Lei de Acesso à Informação
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPU	Ministério Público da União
NACE	Núcleo de Prática Jurídica
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIEAD	Núcleo de Interiorização e Educação à Distância
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPS	Núcleo de Processo Seletivo
NURCA	Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OCC	Orçamento de Custeio e Capital
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAEC	Plataforma de Ações de Extensão e Cultura
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEN-SEI	Processo Eletrônico Nacional - Sistema Eletrônico de Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIVIC	Programa Institucional de Voluntários em Iniciação Científica
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM	Prefeitura do Campus
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEP	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEMAT	Programa Especial de Formação de Professores de Matemática
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROJUR	Procuradoria Jurídica
PROLAB	ProLab
PROLIND	Programa de Formação Superior e Licenciaturas Indígenas
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PZ	Parque Zoobotânico
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEE	Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes
SEMA	Secretaria de Meio Ambiente
SEME	Secretaria Municipal de Educação
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINTEST	Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UEPMV	Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária
UTAL	Unidade de Tecnologia de Alimentos

SUMÁRIO

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- A Universidade (Missão, Visão e Valores).....09
- Estrutura Organizacional.....10
- Ambiente Externo.....11
- Modelo de Negócios.....12

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Ciclo do Planejamento Estratégico.....14
- Mapa Estratégico.....15
- Projetos Estratégicos.....16
- Cadeia de Valor Integrada.....18

GOVERNANÇA

- Estrutura de Governança.....23
- Modelo de Governança.....24
- Instâncias Internas de Governança.....25
- Instâncias Internas de Apoio à Governança.....26
- Instâncias Externas de Governança.....26
- Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....27
- Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos...29
- Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário.....30
- Relacionamento com a Sociedade.....31
- Núcleo de Apoio à Inclusão.....36

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- Matriz de Classificação e Categorização de Riscos.....39
- Principais Riscos e sua Vinculação aos Objetivos Estratégicos.....40

RESULTADOS DA GESTÃO

- Resultados da Gestão e Valor Público.....44
- Indicadores, Metas e Objetivos Estratégicos.....45
- Programas e Projetos Financiados com Recursos Internos e Externos...62
- Indicadores de Desempenho do TCU.....63

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

- Declaração da Pró-Reitoria de Planejamento.....65
- Declaração da Diretoria de Orçamento.....68
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.....73
- Declaração da Pró-Reitoria de Administração.....79
- Gestão de Licitações e Contratos.....81
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....85
- Sustentabilidade Ambiental.....86
- Núcleo de Tecnologia da Informação.....87

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Declaração do Contador.....89
- Demonstrações Contábeis.....92
- Notas Explicativas.....97
- Tratamento Contábil da Depreciação, Amortização e da Exaustão.....101

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....105
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).....106
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG).....107
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).....107
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX).....108
- Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL).....109
- Editora da Ufac (EDUFAC).....109
- Gestão da Frota de Veículos Próprios (PREFCAM).....109
- Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI).....110
- Biblioteca Central (BC).....111
- Parque Zoológico (PZ).....112
- Colégio de Aplicação (CAP).....113



MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

No término de cada ano, as instituições públicas apresentam Relatório de Gestão, registrando os resultados de ações, projetos e/ou programas concluídos ou em andamento. Assim, apresentamos o presente relatório, cumprindo nosso dever de prestação de contas da Universidade Federal do Acre, referente ao exercício de 2018, atendendo rigorosamente as exigências legais da administração pública federal.

Assumi a reitoria da Ufac em agosto de 2018, para um período de quatro anos, no intuito de potencializar os avanços vivenciados nos últimos seis anos. O desafio de administrar a única universidade pública do nosso Estado se intensificou frente à conjuntura extremamente complexa do país, em termos políticos e econômicos, da qual nos exige uma atuação ainda mais diligente com o uso eficiente dos recursos financeiros para o alcance de resultados positivos que atendam satisfatoriamente as demandas institucionais.

Atravessamos um ano no qual refletiu a tendência acentuada de restrições orçamentárias de anos anteriores. Essa situação demandou medidas rígidas na utilização dos recursos disponíveis, no sentido de mitigar consequências negativas no funcionamento da universidade.

No campo orçamentário, a Ufac orienta suas decisões a partir de sua missão de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, baseada na tríade ensino, pesquisa e extensão, fundadora da noção global de universidade. De modo mais específico e operacional, segue-se o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Planejamento Estratégico, entendidos como os documentos oficiais que traçam os horizontes futuros decididos, pelos órgãos representativos da comunidade universitária.

Inegável que o principal desafio é o de aliar critérios como o da eficiência e da inovação, com vistas a garantir a consolidação de políticas internas de gestão, que possam efetivamente contribuir com uma atuação mais objetiva para alcançarmos novas conquistas.

Temos uma administração balizada em princípios que privilegia a autonomia, a democracia, a inclusão social, o acesso à educação, o respeito à pluralidade de ideias, o diálogo contínuo, a gestão participativa, a qualidade dos serviços, a sustentabilidade, a governança e a transparência, aprimorando os processos



Original Assinado

Margarida de Aquino Cunha
Reitora

de gestão e controle, indispensáveis para a obtenção dos resultados almejados.

O Relatório está estruturado conforme determinações do Tribunal de Contas da União, obedecendo uma visão integrada das informações, com a finalidade de que os dados sejam registrados de modo conciso, por relevância de posição e que sejam considerados estratégicos. Ou seja, considerando-se a inter-relação entre os diversos componentes operacionais e os recursos disponíveis para se atingir os objetivos da instituição. Em outras palavras, como assinalado na Cartilha do próprio Tribunal: o “objetivo é integrar informação financeira e informações sobre estratégia, governança, desempenho e perspectivas da organização.”

No campo do ensino, manteve-se o mesmo quantitativo de cursos de graduação, atuando principalmente na consolidação de cursos mais recentes. No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, aumentamos a quantidade de vagas, em decorrência dos avanços contínuos dessa área, nos últimos quatro anos.

No que se refere à pesquisa, em função do aumento dos cursos de pós-graduação, tem-se elevado significativamente as ações nesta esfera, mesmo com a progressiva redução das disponibilidades orçamentárias.

As atividades de extensão, principalmente no que diz respeito aos simpósios e seminários institucionalizados e as semanas acadêmicas, têm atendido com regularidade uma quantidade de pessoas interessadas, tanto da comunidade interna quanto externa.

A política estudantil tem-se mantido praticamente na mesma trajetória dos anos precedentes, com o atendimento das demandas de bolsas, auxílios e na oferta alimentícia no Restaurante Universitário, mantendo a finalidade precípua de apoiar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Todos os projetos, ações, programas, entre outros estão detalhados nas seções deste Relatório de Gestão, construído a partir das informações obtidas com as diversas unidades/setores que compõem a estrutura administrativa da Ufac.

Temos a nítida certeza que evoluímos e que continuaremos superando os desafios na busca incessante pelas melhorias e ampliação dos serviços oferecidos pela nossa Ufac, objetivando atender e nos aproximar cada vez mais das comunidades interna e externa, dada a grande importância dessa instituição para o nosso Estado e para a nossa região.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

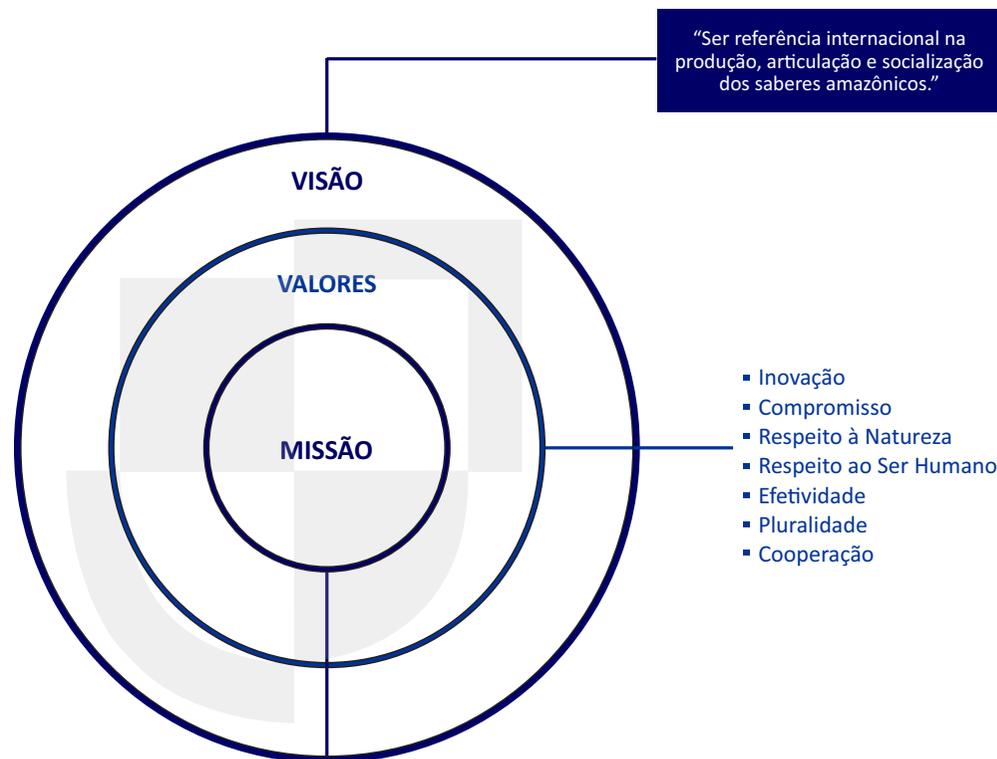
1 A Universidade Federal do Acre é uma instituição pública da administração indireta, vinculada ao Ministério da Educação, tendo por missão produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Sua visão de futuro é ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.

Na perspectiva da sociedade, tem os seus objetivos estratégicos direcionados para a formação de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional, e contribuir para o avanço científico, tecnológico e social da região amazônica.

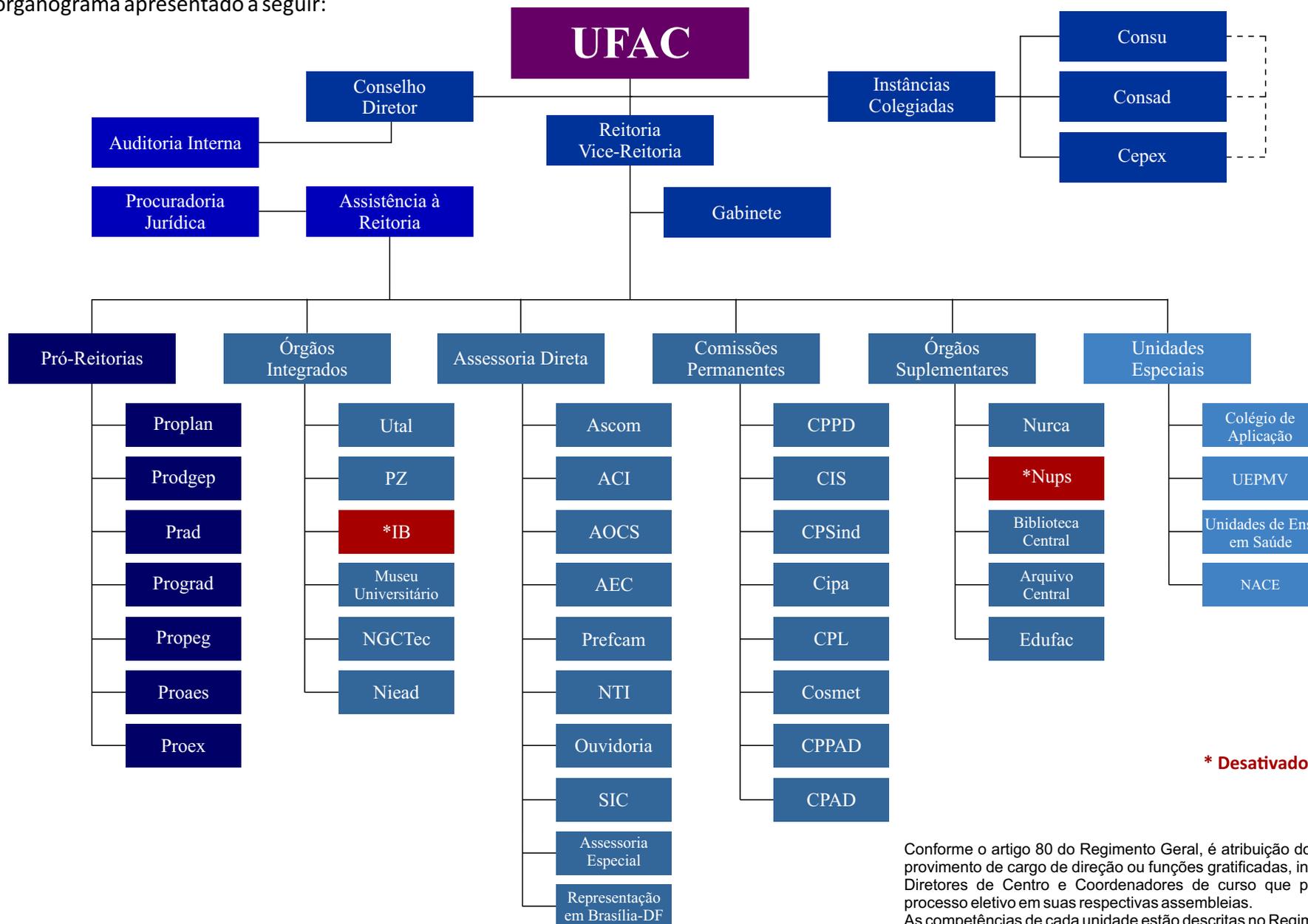
Nesse contexto, a Ufac, conforme o artigo 4º do seu Estatuto, desenvolve atividades voltadas à educação, ciência, cultura e tecnologia, por meio do ensino, da formação e qualificação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

“Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.”



2 Estrutura Organizacional

A principal liderança na universidade é o(a) Reitor(a), seguido(a) de seu(u) vice, que divide a responsabilidade da Administração Superior com as Instâncias Colegiadas (órgãos normativos, deliberativos e consultivos), Pró-Reitorias e Centros Acadêmicos. A forma de atuação está desenhada em seu organograma apresentado a seguir:



*** Desativados**

Conforme o artigo 80 do Regimento Geral, é atribuição do Reitor dar provimento de cargo de direção ou funções gratificadas, inclusive dos Diretores de Centro e Coordenadores de curso que passam por processo eletivo em suas respectivas assembleias.

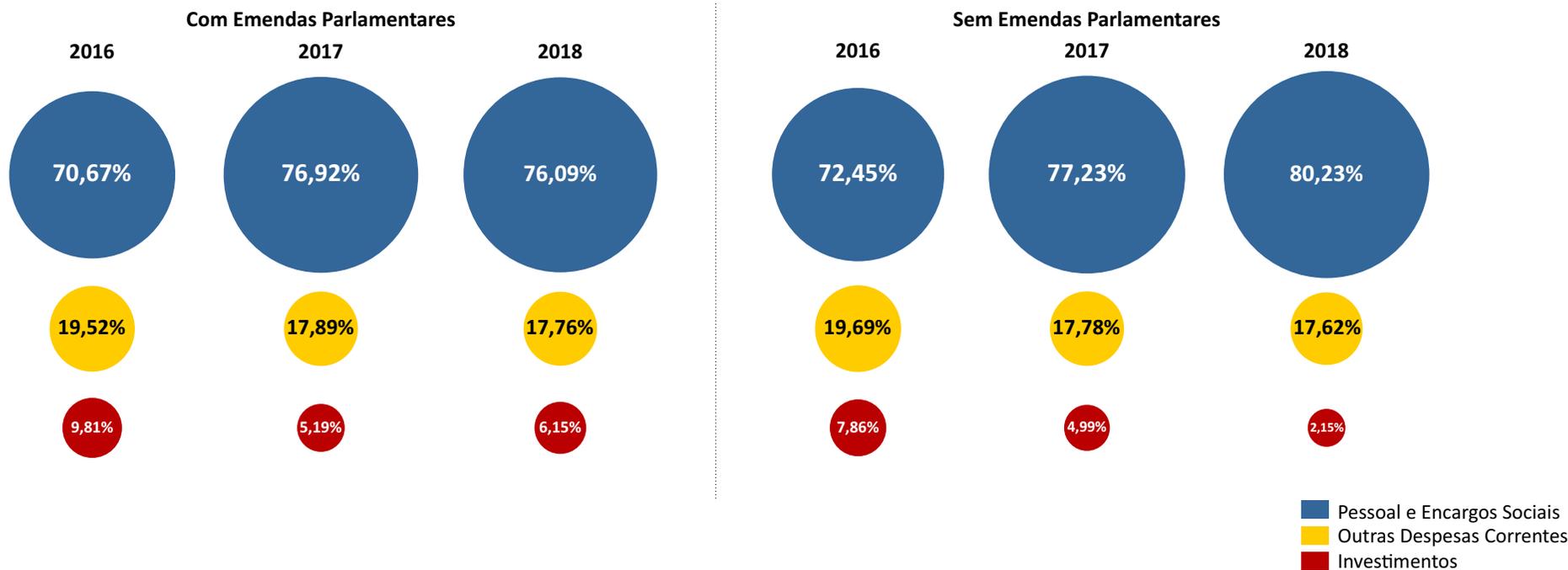
As competências de cada unidade estão descritas no Regimento Geral da Instituição:

<http://www.ufac.br/site/pro-reitorias/prodgep/capa-prodgep/regimento.pdf>

3 Ambiente Externo

As atividades da universidade foram impactadas de forma negativa pelo cenário da crise nacional da economia, com restrições no orçamento público em 2018 e a permanência dos altos índices de desemprego.

A Ufac sofreu com a gradual liberação de limites orçamentário e redução de recursos financeiros que diminuiram a sua capacidade de realização, com risco ampliado pela promulgação da Emenda Constitucional nº 95/2016 (Teto de Gastos), que limitou por 20 anos os gastos públicos. De acordo com o texto, a partir de 2018 os gastos federais só poderão aumentar de acordo com a inflação acumulada conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Este condicionante limitará o orçamento anual da instituição, proporcionando uma grave ameaça, pois, a cada ano ocorrerá um maior achatamento da matriz OCC, haja visto o aumento diferenciado com as despesas de pessoal (promoções e progressões).



A alta taxa de desemprego no país de 11,6%, segundo o IBGE (dezembro de 2018), pode estar contribuindo na evasão em alguns cursos da instituição, e também acaba por representar um desestímulo a maioria dos egressos, devido à falta de oportunidades de trabalho.

Em contraponto, o impacto positivo que possibilitou a universidade avançar em seu desenvolvimento institucional foi a destinação da emenda impositiva da Bancada Federal do Acre que viabilizou recursos orçamentários e financeiros no exercício de 2018.

Importante citar as oportunidades geradas com o advento do Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), regulamentado pelo Decreto nº 9.283/2018, que tem por objetivo criar um ambiente mais favorável à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas universidades, e que possibilitou à Ufac implantar em 2018, em parceria com o SEBRAE, o Laboratório de Inovação SebraeLab Ufac, o primeiro do gênero no Brasil.

4 Modelo de Negócios

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO			
DOCENTES (EB+ES)	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	DISCENTES	TERCEIRIZADOS
857	734	9.649	315

ESTRUTURA	
CURSOS DE GRADUAÇÃO	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (M+D+E)
46	37

NÚCLEOS	FAZENDAS	CAMPI
04	02	03

RELACIONAMENTO
TEDs, CONVÊNIOS E ACORDOS FIRMADOS
17

ORÇAMENTO
ORÇAMENTO (LOA) (R\$)
335.173.873

PESSOAL E ENCARGOS (R\$)	ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL (OCC) (R\$)
255.023.077	62.850.796
EMENDA INDIVIDUAL (R\$)	EMENDAS DE BANCADA (R\$)
3.300.000	14.000.000

NOSSOS PROCESSOS



RESULTADOS EM 2018

CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO	CONCLUINTE DE PÓS-GRADUAÇÃO	
1.257	213	
ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)	CONCEITO INSTITUCIONAL (CI)	SERVIDORES CAPACITADOS (Téc. + Doc.)
03	04	741
DOCENTES QUALIFICADOS	TÉCNICOS QUALIFICADOS (E+M+D)	QUADRO DE SERVIDORES ADMITIDOS
12	90	132
PROJETOS DE EXTENSÃO	COOPERAÇÕES REALIZADAS	INFRAESTRUTURA FÍSICA AMPLIADA (m²)
163	37	3.069
AMBIENTE DE ALTA DISPONIBILIDADE (Projeto Implantado)	ACERVO BIBLIOGRÁFICO AMPLIADO (Títulos)	
02	18.134	
CURSOS DE MESTRADO APROVADOS	CURSOS DE DOUTORADO APROVADOS	
04	01	

GERAM

PESSOAL QUALIFICADO ✓	MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E ESTUDO ✓	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NO MERCADO ✓
FORTALECIMENTO DA PESQUISA ✓	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ✓	DESENVOLVIMENTO SOCIAL ✓
MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TIC ✓	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO DE SERVIDORES ✓	
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS ✓		



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



1 Ciclo de Planejamento Estratégico da Ufac

Elaborado para o horizonte de dez anos, o Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023 da Ufac, iniciado em junho de 2013, completou em 2018 cinco anos como importante instrumento norteador de gestão da universidade, considerada a sua alta complexidade institucional e, ainda, auxiliar no enfrentamento dos grandes desafios colocados pelos cenários interno e externo.

É um importante instrumento de gestão, estabelecendo a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos e modelo de gestão institucional. Embora esteja projetado para o horizonte de dez anos, estende pensar a universidade para o horizonte de vinte anos, conforme apresentado no Projeto Estratégico Ufac20.

Focado nos princípios de transformação, entrega de resultados, comunicação, liderança, humanização, alinhamento e responsabilização, os resultados favoráveis da instituição obtidos por meio de avaliações realizadas, tanto internamente (auto-avaliação) quanto externamente pelo Inep/MEC, atestaram a evolução da instituição em diferentes dimensões, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Na avaliação externa, a Universidade evoluiu do conceito **3** (Suficiente) em 2011 para o conceito **4** (Muito Bom) em 2016, recredenciando a instituição por mais 8 (oito) anos, e na auto-avaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição evoluiu no Indicador de Qualidade (IQ) de **1,07** (Regular) em 2012 para **1,64** (Bom) em 2015. As edições do Ufac em Números 2016-2017 apresentam os quadros com os resultados por dimensão avaliada.

A Ufac possui dezenove objetivos estratégicos constantes em seu Planejamento Estratégico e são apresentados no Mapa Estratégico da instituição, estando dispostos nas perspectivas da sociedade, de processos, de pessoas e infraestrutura, e do orçamento, que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a sua missão, com base em seus valores.



MISSÃO

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade

VISÃO DE FUTURO

Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos

VALORES

Inovação | Compromisso | Respeito à Natureza | Respeito ao Ser Humano | Efetividade | Pluralidade | Cooperação

SOCIEDADE

Contribuições para o avanço científico, tecnológico e social da região amazônica

Cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional

PROCESSOS

Qualidade Acadêmica

Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Intensificar o uso de tecnologias educacionais

Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância

Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica

Articulação com a comunidade externa

Ampliar a inserção local e global

Alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas

Planejamento e Gestão

Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão

Mapear, desburocratizar e sistematizar processos internos

Comunicação e Relacionamento

Fortalecer a imagem institucional

Aprimorar o diálogo institucional

Desenvolver a política de comunicação

PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional

Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências

Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais

Infraestrutura Física

Redimensionar e ampliar a infraestrutura física

Infraestrutura de TIC

Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação

ORÇAMENTO

Assegurar recursos financeiros para implantação da estratégia

3 Projetos Estratégicos

Diversas ações e instrumentos estão presentes e contribuem para alcançar os objetivos estratégicos, citando os **13 projetos estratégicos** validados no Planejamento Estratégico, o Plano de Comunicação, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2019 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, que norteiam a instituição.

O nível tático de planejamento, tratado no PDI, aprovado pelo Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da universidade, pela Resolução nº 004, de 03 de fevereiro de 2015, está fundamentado no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, e teve a sua elaboração alinhada ao Planejamento Estratégico, exprimindo a filosofia de trabalho e as diretrizes institucionais que orientam as ações da universidade no horizonte de cinco anos.

Como instituição pública da administração indireta, vinculada ao Ministério da Educação, a Ufac possui seus documentos de planejamento, em observância ao princípio da legalidade, e especialmente alinhando-se ao Plano Nacional da Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014.

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão disponibilizados em formato digital na página da Ufac, respectivamente nos endereços:

<http://www.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/plan-estrategico-ufac.pdf>

<http://www.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi-final.pdf>

PORTFÓLIO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS



Em 2018, foi incorporado o projeto estratégico de **Reestruturação e Modernização de Laboratórios** para atuar nas fragilidades identificadas nas avaliações internas e externas da instituição, substituindo o projeto de **Revitalização de Instalações e Campi**, que atingiu seu objetivo, passando a ser uma ação rotineira da instituição.

1 UFAC 20

OBJETIVO: Formar massa crítica para atuar como protagonista em projetos que no horizonte de 20 anos fortaleçam a imagem da Ufac como indutora do desenvolvimento e transformadora da realidade local e regional das populações, com melhoria das condições de renda e qualidade de vida.

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a elaboração dos projetos de arquitetura e executivos do Hospital Universitário; a realização do projeto-piloto do laboratório de Inovação SebraeLab Ufac e 2 editais de apoio destinados ao desenvolvimento de *start-ups*; a conclusão da pista de atletismo de alto rendimento; a realização de contratação da obra do bloco 2 dos Mestrados; a realização da cobertura dos blocos de Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC); a discussão do plano de necessidade para o projeto de infraestrutura e captação de recursos para implantação de *campi* no interior.

2 COMPLEXO MULTIUSUÁRIO DE PESQUISA (COMPE)

OBJETIVO: Potencializar a área da pesquisa e pós-graduação, ampliando e modernizando a infraestrutura de laboratórios, administrando por meio do regime multiusuário e servindo à comunidade universitária (docentes, pós-graduandos e estudantes de iniciação científica) e pesquisadores de outras instituições afins. Além disso, promoverá o fortalecimento de grupos de pesquisa emergentes e aumentará a capacidade instalada para a criação de novos programas de pós-graduação.

EM FASE DE ELABORAÇÃO, tendo como ação realizada a discussão do plano de necessidade para o projeto de infraestrutura e captação de recursos para implantação.

3 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

OBJETIVO: Melhorar as condições de acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência, as condições de trabalho dos servidores com deficiência e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas, fortalecendo as ações de inclusão e acessibilidade na Ufac e em outras instituições da região.

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a contratação de pessoal especializado; a aquisição de equipamentos; e melhorias de acessibilidade.

4 AMBIENTE DE ALTA DISPONIBILIDADE

OBJETIVO: Melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação, com aquisição de equipamentos, estruturação de redes e fibras óticas, implantação de sala cofre e replicação de *datacenter*, virtualização, capacitação/qualificação de recursos humanos e adequação de instalações físicas.

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a contratação da ampliação da rede lógica; e a contratação da implantação *Data Center*.

5 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: Ampliar a capacidade da Ufac em oferecer à comunidade acadêmica e outras partes interessadas recursos e formação para utilização das tecnologias educacionais em todas as modalidades de ensino.

PROJETO CONCLUÍDO

6 GESTÃO POR COMPETÊNCIA

OBJETIVO: Aperfeiçoar as atividades desempenhadas pelos servidores da Ufac, afim de que sejam alcançados os resultados propostos; formar uma base de sustentação técnica para as políticas e ações de gestão de pessoas, tais como: valorização, capacitação e qualificação de pessoal com incentivo à integração dos esforços de cada pessoa aos objetivos institucionais e o comprometimento da força de trabalho com o seu respectivo desempenho organizacional (mapeamento por competências).

EM FASE DE ELABORAÇÃO

7 UFAC NO AR

OBJETIVO: Desenvolver a política de comunicação, aprimorando o diálogo institucional e fortalecendo a imagem institucional.

EM FASE DE ELABORAÇÃO, tendo como ação realizada o processo de seleção para a outorga de serviços de rádio-fusão sonora em frequência, modulada com fins exclusivamente educativos no município de Rio Branco.

8 UFAC E COMUNIDADE

OBJETIVO: Busca integrar diversos setores responsáveis pela produção de saberes, articular ações em parceria com outras instituições e facilitar o acesso da comunidade aos saberes produzidos pela Ufac.

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ação realizada o lançamento de editais para projetos de extensão em comunidade.

9 ESCRITÓRIO DE PROJETOS E PROCESSOS

OBJETIVO: Implementar a gestão estratégica, promovendo a sinergia entre a gestão de projetos e processos de forma a: garantir sucesso na sua execução; gerar entendimento das alterações; manter atualização; monitorar impactos; otimizar recursos; e desenvolver visão integrada.

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a implantação do Processo Eletrônico Nacional - Sistema Eletrônico de Informação (PEN-SEI), com cursos de capacitação e mapeamento de processos; e a elaboração do Projeto Ufac Digital.

10 OBSERVATÓRIO DISCENTE

OBJETIVO: Acompanhar os estudantes de graduação e os egressos (identificação do perfil dos estudantes de graduação e dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação; monitoramento das disciplinas com índice acentuado de evasão e retenção; dos estudantes em casos de vulnerabilidade socioeconômica, psicossocial e outras necessidades; e, da atuação dos egressos).

EM FASE DE ELABORAÇÃO

11 GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: Adotar práticas de sustentabilidade e de uso racional dos recursos ambientais que contribuam para a redução de custos e mitigação de impactos ambientais.

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ação realizada o Projeto de Eficiência Energética no Campus Sede em parceria com o CEEAC.

12 REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS

OBJETIVO: Proporcionar à comunidade universitária laboratórios adequados às suas atividades, visto que esses espaços são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão.

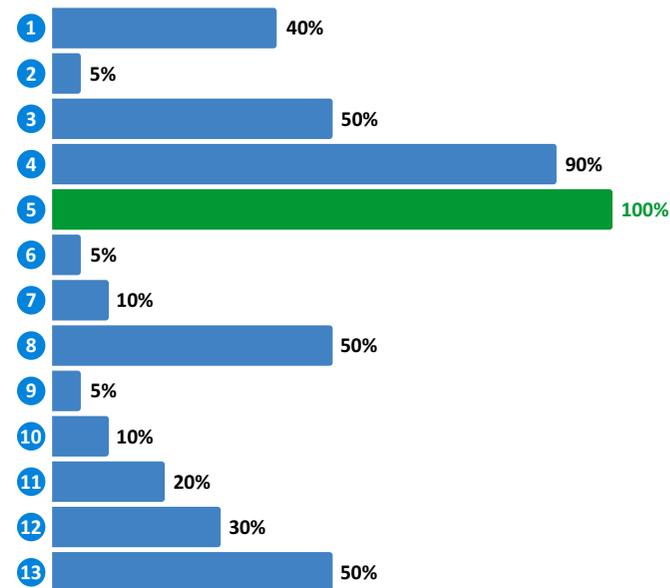
EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a implantação do cartão-pesquisador; o edital de aquisição de equipamentos para grupos de pesquisa; a implantação da plataforma ProLab; e aquisição de equipamentos para laboratórios.

13 ESCOLA DE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR (ESFOR)

OBJETIVO: Potencializar na graduação as competências docentes, objetivando minimizar os fatores pedagógicos que ocasionam evasão e retenção.

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ações realizadas: palestras, encontros e rodas de conversas.

PROGRESSO DOS PROJETOS (%)



4 Cadeia de Valor Integrada da Ufac

Desenhada a partir do Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023 e do Regimento Geral da universidade, é composta por 8 Cadeias de Valor, sendo 2 Finalísticas, 2 Estratégicas e 4 de Apoio. Apresenta os principais macroprocessos (**o que se faz**), vincula as unidades responsáveis (**quem faz o quê**), e apresenta os principais valores gerados para a sociedade (**quais são os resultados**).

Representa o conjunto de macroprocessos que entrega valor final às partes interessadas da universidade, sendo um importante instrumento de apoio à tomada de decisões, visando ao atendimento dos objetivos estratégicos da instituição.

A Cadeia de Valor Integrada da Ufac é composta por macroprocessos finalísticos, estratégicos e de apoio, assim definidos:

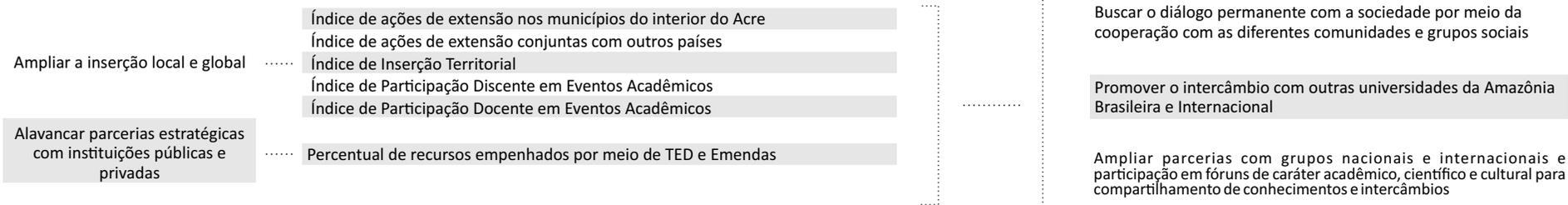
- Macroprocessos finalísticos: estão associados às atividades-fim da instituição, pois agregam valor diretamente para os beneficiários do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Macroprocessos estratégicos: direcionam o desenvolvimento da instituição por meio de planejamento e controle; e
- Macroprocessos de apoio: sustentam as atividades de apoio, oferecendo recursos tais como informação, comunicação, tecnologia, recursos humanos, infraestrutura, bens e contratos e outras funções.

CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA UFAC		
Cadeia de Valor Finalística	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Qualidade Acadêmica	PROGRAD, PROPEG, PROEX, PROAES, Centros Acadêmicos, Coordenações de Curso, Biblioteca Central, Cap, NACE, PZ, UTAL, NIEAD, Museu Universitário, Arquivo Central, EDUFAC e Nurca	Formação profissional e produção do conhecimento
Articulação com a Comunidade Externa	REITORIA, ACI, PROPLAN, PROGRAD, PROPEG e PROEX	Desenvolvimento social
Cadeia de Valor Estratégica	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Planejamento e Gestão	CONSU, Conselho Diretor, Reitoria, PROPLAN, PROGRAD, PROPEG, PROEX, PROAES, PRAD E PRODGEPE, PROJUR e AUDINT	Desenvolvimento institucional, modernização administrativa, legalidade e eficiência
Comunicação e Relacionamento	ASCOM, ACI, Ouvidoria, SIC, NTI e Arquivo Central	Transparência, política de comunicação, consolidação da imagem institucional e segurança da informação
Cadeia de Valor de Apoio	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional	Reitoria, PRODGEPE e PROPLAN	Servidores qualificados e capacitados
Infraestrutura Física	PREFCAM, PRAD, PROPLAN, CPL, PROJUR	Ampliação e valorização patrimonial e condições de funcionalidade e acessibilidade
Infraestrutura de TIC	NTI, PREFCAM	Melhoria da qualidade dos serviços de TIC
Orçamento	Reitoria, PROPLAN e PRAD	Sustentabilidade financeira

Para cada cadeia de valor estão relacionados os objetivos e os indicadores, validados no Planejamento Estratégico, e as respectivas metas estratégicas aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Portfólio de Projetos Estratégicos. Destaca-se que os indicadores estratégicos definidos no Planejamento Estratégico 2014-2023 passaram, em 2018, por uma revisão, uma vez que houve dificuldade no resgate da linha de base, utilização dos métodos de cálculo e diversas mudanças de gestores nas diferentes unidades nos últimos três anos, comprometendo assim a consistência dos dados apurados. Desta forma, foi realizada a revisão redefinindo-se os indicadores estratégicos os quais passarão a ser medidos em 2019 para a formação da série histórica. Registra-se que nesses últimos anos foram utilizados os indicadores e metas constantes no PDI 2015-2019, os resultados da auto avaliação institucional e das avaliações externas. Quanto ao estabelecimento das metas estratégicas, a base utilizada foi o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. A seguir a Cadeia de Valor Integrada da Ufac com os **objetivos, metas e indicadores estratégicos**:

CADEIA DE VALOR FINALÍSTICA (QUALIDADE ACADÊMICA)		
Objetivos Estratégicos	Indicadores Estratégicos	Metas Estratégicas
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Índice de Produção dos Pesquisadores da Ufac	Elevar o número de professores doutores e mestres
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Índice de Salas de Aula que dispõem de Recursos Tecnológicos Educacionais para Pós-Graduação Índice de Laboratórios que dispõem de Recursos Tecnológicos Educacionais para Pós-Graduação	Elevar o número de grupos de pesquisa Aumentar a oferta dos cursos de pós-graduação Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos Ampliar a concessão de bolsas de iniciação científica
Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Índice de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - TCU Índice Geral de Cursos (IGC) Índice de Evasão na Universidade Índice de Retenção na Universidade Índice de Assistência ao Estudante	Elevar a qualidade do ensino com uso de tecnologias Expansão da graduação com foco na interiorização Elevar a qualidade do ensino na graduação Apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes Fortalecer as ações de EaD
Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância	Índice de Evasão de Estudantes em EaD Índice de Sucesso na Graduação para Alunos com Deficiência (TSG-AD) Índice de Retenção de Estudantes com Deficiência Índice de Evasão de Estudantes com Deficiência Índice de Salas de Aula que dispõem de Recursos Tecnológicos Índice de Salas de Laboratório de Ensino que dispõem de Recursos Tecnológicos Índice de Estruturação e Implementação da Educação à Distância Índice de Oferta de Cursos ou Disciplinas na Modalidade de Educação à Distância	Efetivar a oferta de EaD para o interior Aumentar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em EaD Promover a formação de professores indígenas Aumentar o número de voluntários nos projetos
Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica	Índice de Projetos de Pesquisa Relacionados com Temas Regionais da Região Amazônica	Incentivar a inovação tecnológica, a capacitação profissional qualificação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento da sociedade Elevar o número de eventos de pesquisa Integrar o Sistema de Bibliotecas Implantar repositório institucional Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico

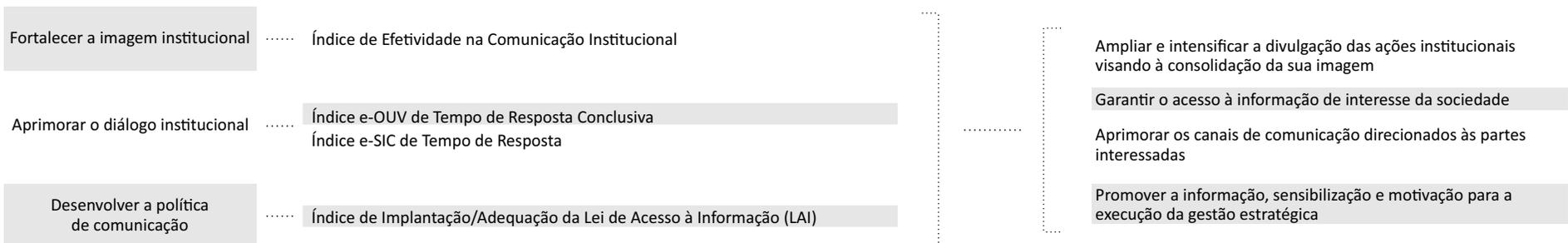
**CADEIA DE VALOR FINALÍSTICA
(ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA)**



**CADEIA DE VALOR ESTRATÉGICA
(PLANEJAMENTO E GESTÃO)**



**CADEIA DE VALOR ESTRATÉGICA
(COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO)**



**CADEIA DE VALOR DE APOIO
(GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL)**

Objetivos Estratégicos	Indicadores Estratégicos	Metas Estratégicas
Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências	Índice de Relação Aluno/Professor (RAP) Índice de Relação Aluno/Técnico (RAT) Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)	Eleva o nível de capacitação e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo Estruturar o quadro de pessoal para o bom desempenho de seu papel institucional, fomentando os valores da instituição Criar ações que oportunizem o comprometimento de todos os servidores com os objetivos estratégicos da instituição Executar e acompanhar ações de vigilância à saúde e qualidade de vida dos servidores
Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais	Índice de Capacitação do Quadro Funcional - Técnicos Administrativos	

**CADEIA DE VALOR DE APOIO
(INFRAESTRUTURA FÍSICA)**

Redimensionar e ampliar a infraestrutura física	Índice de Acessibilidade Índice de Avaliação para Instalações Físicas do INEP Índice de Infraestrutura Física	Otimizar os espaços existentes e ampliar a área construída observando-se a acessibilidade e promovendo a responsabilidade socioambiental
---	---	--

**CADEIA DE VALOR DE APOIO
(INFRAESTRUTURA DE TIC)**

Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	Índice de Infraestrutura Tecnológica - NTI	Prover as condições de segurança da informação Disponibilizar tecnologia da informação e comunicação apropriada às tarefas a serem desempenhadas Ampliar os serviços digitais administrativos e acadêmicos
--	--	--

**CADEIA DE VALOR DE APOIO
(ORÇAMENTO)**

Assegurar recursos financeiros para implantação da estratégia	Índice de Execução Orçamentária com Ações Estratégicas Índice de Evolução da Matriz Andifes no OCC Ufac Índice de Evolução da Matriz Andifes Ufac pela Nacional	Assegurar orçamento e recursos adequados para execução dos projetos estratégicos, programas e ações Eleva a eficiência da gestão e alocação dos recursos, buscando o alinhamento entre a estratégia, orçamento e execução
---	---	--



GOVERNANÇA



1 A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Governança da Ufac é exercida por meio de instâncias colegiadas que atuam como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e pela Reitoria, Pró-Reitorias e Centros Acadêmicos que atuam como órgãos executivos, com atuação de instâncias externas.

Instâncias Colegiadas

- I. Conselho Universitário (CONSU)
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)
- III. Conselho de Administração
- IV. Assembléias de Centro
- V. Colegiados de Curso
- VI. Conselhos Curadores e Técnicos-Científicos
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar
- VIII. Conselho Diretor

Reitoria e Pró-Reitorias

- I. Reitoria
- II. Pró-Reitoria de Administração
- III. Pró-Reitoria de Planejamento
- IV. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
- V. Pró-Reitoria de Graduação
- VI. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- VII. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- VIII. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Centros Acadêmicos

- I. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
- II. Centro de Educação, Letras e Artes
- III. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
- IV. Centro de Ciências da Saúde e Desporto
- V. Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
- VI. Centro de Filosofia e Ciências Humanas
- VII. Centro Multidisciplinar
- VIII. Centro de Educação e Letras

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

I. Conselho Universitário (CONSU)

Órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Sessões Plenárias Realizadas em 2018

Reuniões Ordinárias	08
Reuniões Extraordinárias	01
Resoluções	57

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)

Órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras do CEPEX serão presididas pelo Pró-Reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

Sessões Plenárias Realizadas em 2018

Reuniões Ordinárias	06
Resoluções	63

III. Conselho de Administração (CONSAD)

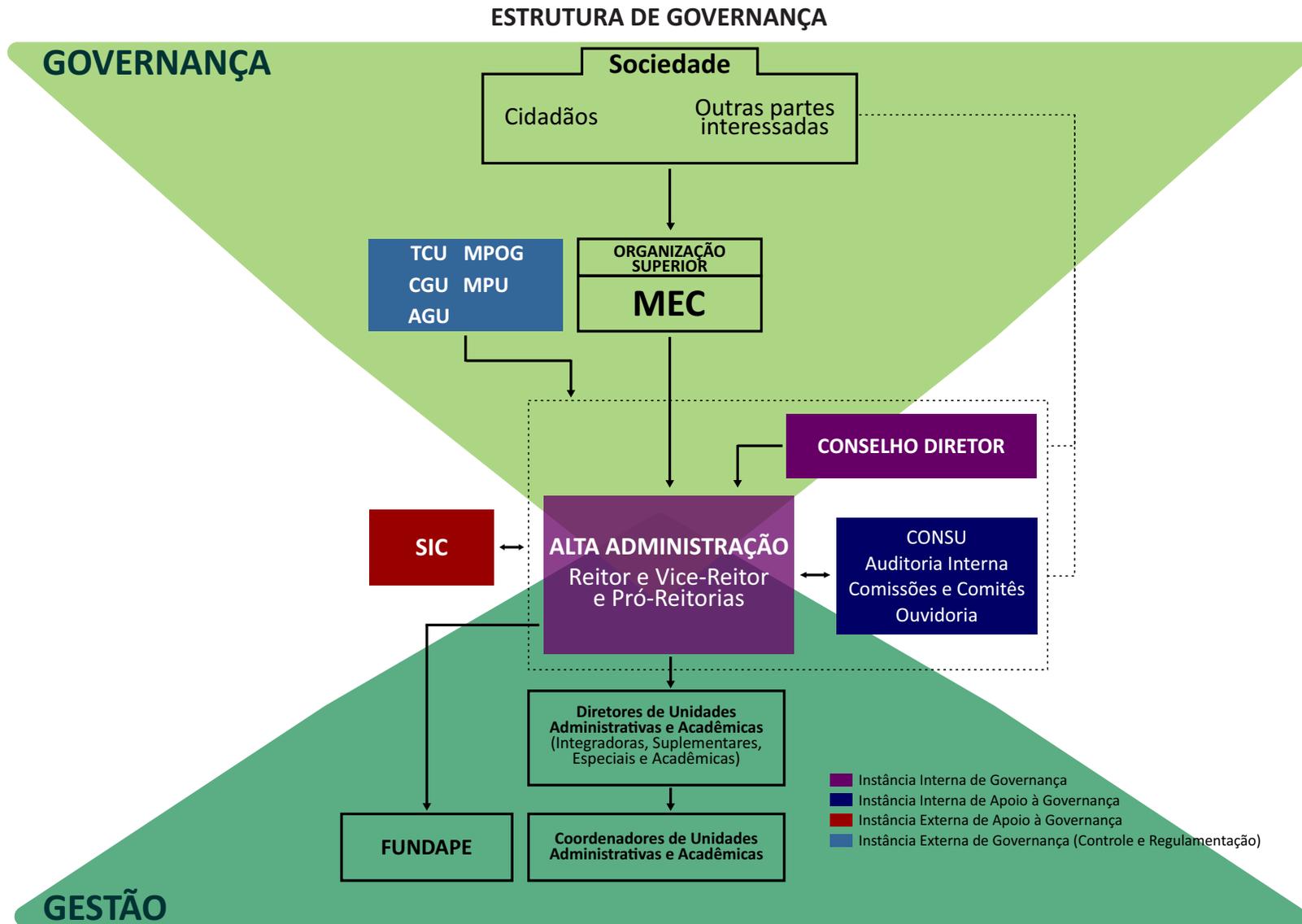
Órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras do CONSAD serão presididas pelo Pró-Reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

Sessões Plenárias Realizadas em 2018

Reuniões Ordinárias	03
Resoluções	12

Registra-se que no ano de 2018 ocorreu processo eleitoral para escolha de novo Reitor e Vice-Reitor, tendo em vista que o Reitor em exercício Professor Minoru Martins Kinpara permaneceu no cargo até o mês de abril quando renunciou para concorrer a uma vaga no Senado Federal. Assim, de abril a agosto assumiu a reitoria a Vice-Reitora Professora Margarida de Aquino Cunha, substituída nas suas ausências e impedimentos pelo decano da universidade o Professor Enock da Silva Pessoa. Como resultado das eleições, assumiu definitivamente, a partir de 09 de agosto, conforme Decreto Presidencial, como Reitora da universidade, a Professora Margarida de Aquino Cunha, sendo nomeado como Vice-Reitor o Professor Josimar Batista Ferreira.

2 O MODELO DE GOVERNANÇA da Universidade Federal do Acre está representado de maneira esquemática na figura seguinte, relacionando as principais instâncias internas e externas:



3 INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

3.1 ALTA ADMINISTRAÇÃO



**Margarida de Aquino
Cunha**
Reitora



**Josimar Batista
Ferreira**
Vice-Reitor



**Gleyson de Souza
Oliveira**
Pró-Reitor de
Administração



**Alexandre Ricardo
Hid**
Pró-Reitor de
Planejamento



**Filomena Maria
Oliveira da Cruz**
Pró-Reitora de
Desenvolvimento e
Gestão de Pessoas



**Ednaceli
Damasceno**
Pró-Reitora de
Graduação



**Margarida Lima
Carvalho**
Pró-Reitora de
Pesquisa e Pós-
Graduação



Isaac da Silva
Pró-Reitor de
Extensão e
Cultura



**José Sérgio Lopes
Siqueira**
Pró-Reitor de Assuntos
Estudantis

3.2 CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor (CD), presidido pelo Reitor, é o órgão de jurisdição superior da Universidade, deliberativo e consultivo em matéria administrativa, econômico-financeira e patrimonial, e instância final nesses assuntos. O Relatório Anual de Gestão é aprovado pelo Conselho Diretor para encaminhamento ao Tribunal de Contas da União (TCU).



COMPOSIÇÃO

- Reitor (Presidente)
- Vice-Reitor (Vice-Presidente)
- Pró-Reitores
- Representantes da Comunidade Externa
- Representantes do Governo Federal

4 INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Conselho Universitário (CONSU)

Composição: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Representantes de Centros, Órgãos Integradores, Unidades Especiais, Discentes, Técnicos-Administrativos e de Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Cepex Câmaras

- I. Câmara de Ensino
- II. Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
- III. Câmara de Extensão e Cultura
- IV. Câmara de Assuntos Estudantis

Consad Câmaras

- I. Câmara de Planejamento
- II. Câmara de Gestão de Pessoas
- III. Câmara de Administração

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Possui as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Composição: Presidente, Membros Docentes, Membros Técnico-Administrativos, Membros Discentes e Membros Externos.

Auditoria Interna (AUDIN)

Possui a missão de contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, buscando agregar valor à gestão da Ufac.

Ouvidoria

Possui a competência de atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e de mudança na cultura e na gestão administrativa, ao acolher as demandas e identificar os problemas sistêmicos, indicando os caminhos para a correção das injustiças e propondo, à gestão administrativa, novos procedimentos para resolução desses problemas.

Comitê de Governança Digital (CGD)

Tem por finalidade aprimorar os serviços relacionados à tecnologia da informação e comunicação desenvolvidos na Ufac, propondo planos, políticas, normas e diretrizes que assegurem o alinhamento destes serviços às necessidades institucionais.

Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos

Tem por atribuições definir e acompanhar as diretrizes e políticas para a governança, integridade, gestão de riscos e controles internos.

Comitê de Governança Estratégica (CGE)

Atua nas reuniões de avaliação estratégica (RAE) na definição de diretrizes e supervisão de ações para o desenvolvimento da estratégia organizacional.
Composição: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores e Diretores de Unidades Administrativas.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)

Possui a atribuição de apurar a responsabilidade administrativa, através de processos disciplinares e sindicâncias contraditórias, de servidores técnicos-administrativos e docentes, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo, utilizando a lei nº 8.112/90 como base normativa.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Presta assessoramento ao dirigente máximo da instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão de Ética

Tem como tarefa orientar sobre a ética profissional do servidor no trato com as pessoas e com o patrimônio público.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)

Tem por finalidades avaliar e acompanhar pesquisas envolvendo seres humanos, realizadas por pesquisadores da Ufac e de outras instituições indicadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), preservando os aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos voluntários participantes das pesquisas, considerando o pluralismo moral da sociedade brasileira.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir atestados à luz dos princípios éticos na experimentação animal, sobre os protocolos de ensino e experimentação animal, sobre os protocolos de ensino e experimentação, que envolvam o uso de animais e de subprodutos biológicos, vinculados à Ufac.

Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

5 INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

5.1 CONTROLE E REGULAMENTAÇÃO

Tribunal de Contas da União (TCU)

(<https://portal.tcu.gov.br/inicio>)

Controladoria Geral da União (CGU)

(<http://www.cgu.gov.br>)

Advocacia-Geral da União (AGU)

(<http://www.agu.gov.br>)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)

(<http://www.planejamento.gov.br>)

Ministério Público da União (MPU)

(<http://www.mpu.mp.br>)

5.2 APOIO

SIC

Tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à Instituição, seja de forma presencial, via e-mail, telefone ou pelo e-Sic, com o objetivo de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação.

Autoridade de Monitoramento da LAI

Tem as atribuições previstas no art. 40 da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) e no Decreto nº 8.777/16 (Plano de Dados Abertos)

6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta (Controladoria Geral da União e Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão) nº 01, de 10 de maio de 2016, a Auditoria Interna da Ufac constitui-se em atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização na realização de seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança.

Ainda de acordo com a citada norma, apresenta-se como a terceira linha ou camada de defesa da Ufac, pois, é de sua responsabilidade proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos).

As principais normas que regulam a atuação da Auditoria Interna da Ufac são as seguintes:

- Regimento Geral da Ufac;
- Regimento Interno da Auditoria Interna;
- Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria Geral da União;
- Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017, da Controladoria Geral da União;
- Instrução Normativa, nº 04, de 11 de junho de 2018, da Controladoria Geral da União;
- Instrução Normativa, nº 08, de 06 de dezembro de 2017, da Controladoria Geral da União;
- Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000.

O principal elemento que caracteriza a independência e objetividade da auditoria interna é a Resolução CONSU nº 016, de 16 de agosto de 2016, que estabelece o Regimento Interno da Unidade. Este documento modificou a antiga vinculação da Unidade e estabeleceu, conforme preconiza o art. 15º, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, a vinculação da unidade ao Conselho Diretor - órgão de jurisdição superior da Universidade, deliberativo e consultivo em

matéria administrativa, econômico-financeira e patrimonial, sendo instância final nesses assuntos. A independência é garantida, no âmbito da Ufac, com a vinculação direta da Auditoria Interna ao Conselho Diretor da instituição, que está situado hierarquicamente acima da alta administração da Ufac.

Destacam-se, ainda, elementos que reforçam a autonomia técnica e objetividade dos trabalhos de auditoria que foram introduzidos pelo Regimento Interno da AUDIN, tais como: garantia expressa de que, para o exercício de suas competências, o auditor tem acesso irrestrito a todas as dependências, servidores, funções, documentos, registros, bens e sistemas necessários à consecução dos objetivos e dos trabalhos de auditoria planejados ou propostos, nos termos da legislação pertinente; vedação à realização de atividades típicas de gestão; realização do Plano Anual de Auditoria Interna sem quaisquer influências no que tange ao escopo dos trabalhos, procedimentos e conteúdo dos relatórios, de forma a permitir a manutenção de sua independência e objetividade.

A AUDIN não possui unidade ou subunidade descentralizada, de forma que toda sua atuação é realizada de maneira centralizada e possui a seguinte estrutura funcional: Auditor-Geral; Auditor-Geral Adjunto; Corpo técnico de auditores; secretaria administrativa.

O Auditor-Geral é nomeado dentre os detentores do cargo efetivo de Auditor do quadro de servidores da Ufac.

Ao término de cada auditoria, a equipe comunica à alta gestão, assim como à unidade auditada, os resultados dos trabalhos e eventuais recomendações. Essa comunicação ocorre mediante expedição de documentos e, a depender da natureza dos trabalhos, a comunicação é reforçada por meio de reuniões.

De acordo com o Mapeamento dos Processos da Auditoria Interna da Ufac, realizado em 2018, e com o Manual de Orientações Técnicas da CGU, a forma de comunicação dos resultados mais comumente utilizada na atividade de auditoria é o relatório. Na Ufac, ao final de cada trabalho, o Relatório de Auditoria deve ser encaminhado para a CGU (prazo de 30 dias), a Unidade Auditada, para o Conselho Diretor e para publicação no website oficial da instituição.

Acerca da descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao Conselho Diretor e eventual assunção de risco pela alta gestão: após o término da auditoria e emissão do relatório, a AUDIN buscará em conjunto com a Unidade Auditada estabelecer prazo razoável e crível para que as recomendações sejam implementadas. Caso a Unidade Auditada não se manifeste dentro do prazo estabelecido, a AUDIN deverá interpelar o gestor para verificar os motivos do não atendimento.

Em caso de recomendações reiteradamente não atendidas, devem ser seguidos os procedimentos do item 7.3 do Manual de Orientações Técnicas.

Por fim, há de se destacar que no exercício de 2018 não houve alterações nem reposicionamento na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria da Ufac.

Da Execução do Plano de Auditoria

A Unidade de Auditoria Interna - AUDIN, no cumprimento das ações consignadas no Paint 2018, executou as seguintes atividades de avaliação:

a) **Ação 6/2018:** Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (2080.8282)

Objetivo: Verificar o avanço das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico-PE desta IFES e sua ligação direta ou indireta com a aplicação dos recursos deste programa orçamentário, observando também, a vinculação desta despesa com os projetos estratégicos denominados de Observatório Discente e Escola de Formação para a Docência no Ensino, pois o objetivo dos projetos, assim como do programa orçamentário, é a redução da evasão universitária.

Resultados Observados: Os achados de auditoria revelaram que a Ufac não produz dados e informações suficientes e adequados sobre os projetos que executa, de maneira que as dificuldades na comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira que enfraquece o acesso às informações para a alta gestão e para o público; verificou-se ainda que a Ufac não conseguiu aumentar a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e que o investimento de recursos em atividades não conseguiu atingir adequadamente os objetivos dos projetos estabelecidos no Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023.

b) **Ação 14/2018:** Assistência ao Estudante de Ensino Superior (2080.4002)

Objetivo: Monitorar as ações de governança e de gestão de TI; avaliar os riscos de TI de acordo com as informações apresentadas pela IFES; e avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e eficácia dos respectivos controles.

Resultados Observados: os exames demonstram que a Governança de TI nesta IFES está em estágio inicial e precisam ser envidados esforços por parte da Alta Gestão para que a área seja de fato priorizada, uma vez que não se trata apenas da aquisição de equipamentos para a TI, mas a organização estrutural e organizacional é de extrema relevância para que os projetos estratégicos sejam executados e as metas traçadas efetivamente alcançadas, razão pela qual devem ser

elaborados, executados e monitorados o PDTIC, PCTIC e as orientações emitidas pelos órgãos de controle.

c) **Ação 18/2018:** Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2080.20GK)

Objetivo: Analisar o processo de planejamento e compra de material bibliográfico, observando os critérios de distribuição dos recursos e dos produtos, principalmente aqueles que são definidos com base em avaliações do Ministério da Educação, que se destinam à melhoria das condições dos cursos de graduação e pós-graduação.

Resultados Observados: Foi constatada ausência de normas internas e procedimentos relativos ao planejamento e aquisição do acervo bibliográfico, deficiências na definição formal de competências, atribuições e responsabilidades nas compras dos acervos bibliográficos.

Análise do Nível de Maturidade dos Controles Internos

levando em conta os seguimentos contemplados pelos trabalhos de auditoria, percebe-se que os controles internos da instituição se encontram no estágio inicial de maturidade, no mais das vezes são implementados de forma circunstancial e não guardam aderência aos principais normativos que dispõem sobre as atividades de controle, tal como a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016. Contudo, percebe-se uma paulatina mudança na postura institucional tendente a propiciar a implementação futura de práticas mais sólidas relacionadas aos controles internos.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

De acordo com a consulta realizada no sistema Monitor, que é o sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) que permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, não houve recomendações feitas pelo órgão de controle interno no exercício de referência (2018).

Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

Não se aplica à instituição.

A universidade possui duas unidades responsáveis pelas atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos, são elas:

7 COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (CPPAD)

Considerando a relevância do exercício do poder disciplinar, como garantia da ordem administrativa e da qualidade dos serviços, foi reconstituída, pela Portaria nº 2.242 de 01 de agosto de 2017, a CPPAD, com a atribuição de instruir processos e/ou sindicância contraditória contra servidores técnicos administrativos e docentes. A Comissão é composta de três servidores titulares e dois suplentes, todos estáveis e efetivos, com mandato de dois anos.

A sistemática de apuração de fatos noticiados, bem como a condução dos trabalhos apuratórios, sejam através de Sindicâncias Contraditórias ou PAD, seguem os preceitos do direito disciplinar, sendo observados os regramentos vigentes no âmbito da seara disciplinar federal, notadamente, os dispostos na Lei nº 8.112/90 (Estatuto dos Servidores Civis da União), as orientações da Advocacia Geral da União (AGU), da Controladoria Geral da União (CGU), especificamente em seu Manual de Pad, publicado em seu site oficial, bem como as demais legislações esparsas.

Os procedimentos disciplinares, seja a Sindicância Contraditória ou o PAD, possuem três fases, quais sejam: a instauração, o inquérito, e o julgamento, sendo a primeira e a última de competência exclusiva da autoridade instauradora/julgadora, que nesta IFES recai sobre a Reitora.

Relatamos que no âmbito da CPPAD, no exercício de 2018, foram instaurados/apurados os seguintes processos disciplinares e sindicâncias contraditórias:

Nº do Processo	Tipo	Infração	Penalidade
23107.026076/2017-29	PAD	Abandono de cargo	Arquivado
23107.022625/2017-96	PAD	Inobservância das normas legais	Arquivado
23107.024175/2017-76	Sindicância	Falta de urbanidade	Advertência

8 COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA (CPS)

A Sindicância Investigativa é o meio adequado para esclarecer questões relacionadas à vulnerabilidade de normas e procedimentos, interferência de terceiros nas ações administrativas, furtos de bens da instituição, indisciplina, como também atos ilícitos praticados no âmbito desta IFES.

Na administração pública, toda circunstância que comprometa a regularidade do serviço, deverá ser apurado. A Comissão Investigativa, na busca de instruir os processos, efetua diversos atos buscando identificar a autoria de atos inflacionais praticados no âmbito desta IFES.

A referida Comissão funciona nos três períodos dentro da instituição, de acordo com a necessidade de investigação a ser feita, e é composta por um presidente e um membro.

Esta Comissão teve início através da Portaria nº 0412 de 7 de fevereiro de 2013 com duração de dois anos. Após esse período, a Comissão passou a ser nomeada para os atos específicos, mesmo sendo uma comissão permanente. Ainda assim, a referida Comissão não possui um procedimento padrão, funcionando sem um rito específico próprio de todo ato investigativo.

Esta Comissão tem por objeto apurar atos e fatos tidos como irregulares, na busca pela verdade, bem como, na identificação de seus autores. Portanto, ao serem confirmados os fatos denunciados e identificados os seus autores, esta Comissão devolve os autos à autoridade instauradora da seara disciplinar, para a instauração do procedimento disciplinar correspondente, dando amplo direito de defesa e ao contraditório por conta do citado.

Com relação aos procedimentos instaurados nesta comissão, não existe uma estatística exata de procedimento instaurada, haja vista que os processos tramitados nesta comissão, após os procedimentos investigativos concluídos, são devolvidos à autoridade instauradora para dar seus devidos encaminhamentos, sempre obedecendo o prazo de 30 (trinta) dias estabelecido nas portarias.

9 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

As medidas administrativas relativas à apuração de responsabilidades por danos ao erário público são aplicadas pela Reitoria com base no que estabelece a Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais e no Regimento Geral desta IFES.

Desta forma, quando da existência de situações em que são constatados o descumprimento da legislação e que ocasionaram prejuízos ao erário público, é instaurado processo de sindicância investigativa ou processo administrativo disciplinar, a fim de apurar eventuais responsabilidades de quem possa ter dado causa. Tal apuração é realizada pela Comissão Permanente de Sindicância ou por Comissão de Processo administrativo disciplinar, permanente ou temporário.

No ano de 2018, por ocasião da existência de processos que ocasionaram reconhecimento de dívida, foram instaurados os seguintes processos administrativos para apuração:

Instauração de Sindicância investigativa para apuração de eventuais responsabilidades de quem possa ter dado causa à execução de serviços não contratados, sendo os seguintes processos: nº 23107.017677/2018-21, nº 23107.017613/2018-21 e nº 23107.022526/2018-95.

10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria da universidade funcionam em espaço integrado de atendimento, inaugurado em julho de 2013, e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, em Rio Branco.

O espaço SIC/Ouvidoria oferece aos usuários atendimento presencial (apenas no Campus Sede) e telefônico, de Segunda à sexta-feira, das 7 às 19h - ininterruptamente, e na modalidade digital por meio dos portais E-SIC e E-OUV - 24 horas por dia e sete dias por semana.

Tanto o SIC quanto a Ouvidoria encontram participação nos objetivos estratégicos da instituição, contidos no Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023, sendo:

- Fortalecer a imagem institucional;
- Aprimorar o diálogo institucional; e
- Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

A implantação das duas unidades cumpre a Lei de Acesso à Informação (LAI), nº 12.527/11, de 18 de novembro de 2011, desempenhando o papel democrático da universidade, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos adotados, apresenta a devida prestação de contas aos cidadãos e consolida os direitos destes de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da busca pela eficiência na gestão.

<http://www.ufac.br/site/nucleos/ouvidoria>

<http://www.ufac.br/site/nucleos/sic>

Em 2018, o SIC teve 149 manifestações, enquanto a Ouvidoria teve 228 manifestações, um crescimento próximo de 11% (377) em relação à 2017, quando foram registradas 340 manifestações. A maioria das notificações à Ouvidoria em 2018 aconteceu por meio do sistema e-OUV.

MANIFESTAÇÕES/DEMANDAS

SIC	Ouvidoria	Total
149	228	377

10.1.1 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

Ouvidoria - Para aferição do grau de satisfação dos usuários, com relação à Ouvidoria da Ufac, considerou-se a última avaliação feita pelo MEC relacionada ao Recredenciamento da Instituição, onde a Ouvidoria, inserida na Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, obteve nota 5.

SIC - Apresenta em seu sistema, um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, cujo preenchimento não é obrigatório e a CGU, enquanto administradora do e-SIC, não divulga o resultado desta pesquisa. No entanto, pode-se avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos. No caso da Ufac, dos 149 pedidos registrados em 2018, apenas 10 recursos foram impetrados sendo que a maioria encontra-se devidamente respondida.

10.2 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação das Unidades

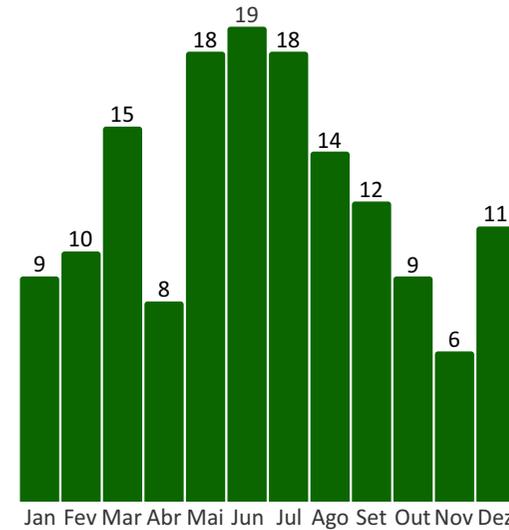
Tanto o SIC quanto a Ouvidoria se encontram em lugar de destaque na página da Ufac, com links de acesso exclusivo, que os direcionam às informações e/ou esclarecimento sobre a atuação dessas unidades e as condições necessárias para prestação de um melhor atendimento aos cidadãos, a todos que precisam encaminhar ou acompanhar as suas demandas.

10.3 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Sic registrou 149 pedidos de informação em 2018 por meio do Sistema e-SIC. Considerando que o solicitante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 256, perfazendo uma média de 1,86 perguntas por pedido.

Por intermédio do e-SIC, foi registado um total de 126 solicitantes (Pessoa Física) e 02 solicitantes (Pessoa Jurídica), para os 149 pedidos.

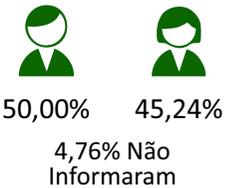
Convém destacar que o SIC/Ouvidoria recebe uma média de 6 a 8 solicitações diárias de pronto atendimento, e outras demandas recebidas por e-mail que, dependendo da sua complexidade, não são registradas nos sistemas supracitados, tampouco aquelas recebidas por telefone. No entanto, também, não ficam sem respostas, visto que são atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade, principalmente acadêmica. Na maioria das vezes, dependendo do caso, para prestar ao usuário um melhor atendimento, retornamos o e-mail, orientando-os a registrarem os seus pedidos no e-SIC, com base na Portaria Interministerial nº 1.254/15, que institui o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), como sistema centralizado para o tratamento de pedidos de acesso à informação, amparado pela Lei de Acesso à Informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, tendo em vista que a referida portaria determina que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem utilizar o sistema e estabelece como competências deles, dentre outras, que garantam que todos os pedidos de acesso à informação sejam registrados no e-SIC e que os dados e informações relativos ao cumprimento da legislação de acesso à informação sejam mantidos atualizados no sistema.



Prazo Médio de Resposta
26,57 dias

Pedidos de Prorrogação
85

Perfil dos Solicitantes



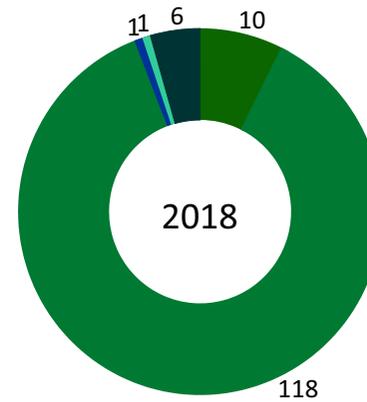
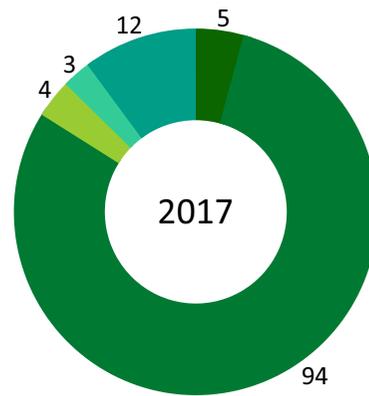
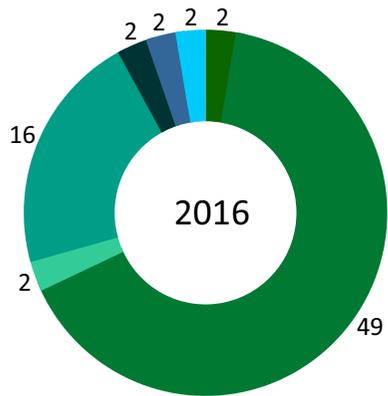
Profissão dos Solicitantes

Servidor Público Federal 44,44%	Estudante 14,29%	Não Informado 8,73%	Professor 7,94%	Empregado (Setor Privado) 3,17%
Servidor Público Municipal 2,38%	Pesquisador 3,97%	Servidor Público Estadual 1,59%	Jornalista 1,59%	Profissional Liberal Autônomo 0,79%
Outra 11,11%				

Apenas **6,4%** dos demandantes são moradores do Acre, o restante percentual sinaliza o interesse do público externo por questões relativas à Ufac.

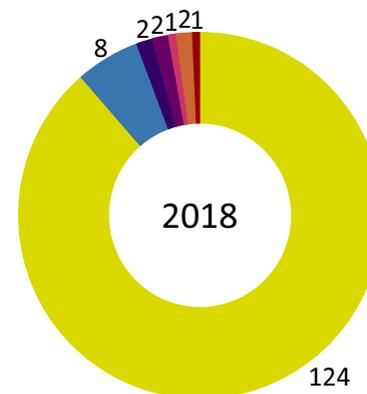
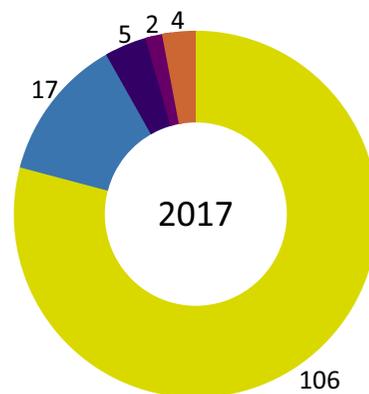
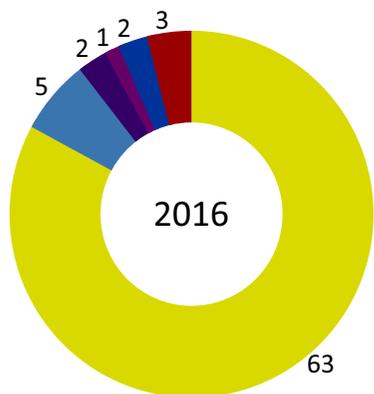
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Quantidade de solicitações por assunto:



- Governo e Política - Administração Pública
- Educação
- Ciência, Informação e Comunicação
- Meio Ambiente
- Trabalho
- Habitação, Saneamento e Urbanismo
- Economia e Finanças
- Justiça e Legislação
- Pessoa, Família e Sociedade
- Outros

Quantidade de solicitações por tipo de resposta:



- Acesso Concedido
- Acesso Parcialmente Concedido
- Informação Inexistente
- Órgão não possui Competência para Responder sobre o Assunto
- Não se trata de Solicitação de Informação
- Pergunta Duplicada/Repetida
- Aguardando Resposta
- Acesso Negado

10.4 Ouvidoria

No atendimento das demandas recebidas no e-OUV, destaca-se que todas foram respondidas em tempo hábil, de acordo com os prazos de respostas indicados pela LAI e as orientações contidas na Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 01, de 05 de novembro, publicada no D.O.U nº 2015, de 06 de novembro de 2014, páginas 8 e 9, que define e regulamenta a atuação das Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Nas suas ações, a Ouvidoria da Ufac promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Superior. Além desses, uma série de outros meios fora utilizados enquanto ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas, como abertura de Processos Administrativos, C.I.s, telefonemas e contatos presenciais da Ouvidoria junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Quantitativamente, considerando as manifestações recebidas através da ferramenta e-OUV, no biênio 2017 e 2018, a Ouvidoria recebeu 168 manifestações em 2017 e 228 em 2018. Para este relatório, computou-se um registro de 28 manifestações por e-mail. A análise demonstra que esta Ouvidoria se apresenta como uma importante ferramenta de comunicação e interação entre a comunidade acadêmica e a gestão superior, comprovando-se, porém, a necessidade de melhor estruturar-se para elevar a qualidade do atendimento, mediação de conflitos, acesso à informação, integração social, técnica e cultural, para continuar contribuindo com o desenvolvimento institucional da Universidade Federal do Acre.

Em tempo, esta Ouvidoria recebe o apoio da CGU, com instruções sobre procedimentos, tratamento às manifestações do cidadãos e prazo de respostas, de acordo com a Instrução Normativa nº 1, de 05 de novembro de 2014, da citada controladoria. Além disso, pode contar com o e-OUV para o recebimento das referidas manifestações - fator contribuinte para o crescimento das demandas apresentadas a esse órgão nos

últimos anos e otimização dos serviços.

Convém destacar que na pesquisa de avaliação anual da Ufac, implementada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição, o SIC e a Ouvidoria também encontram-se nesse contexto.

A grande quantidade de prorrogações no prazo de resposta das demandas justifica-se devido:

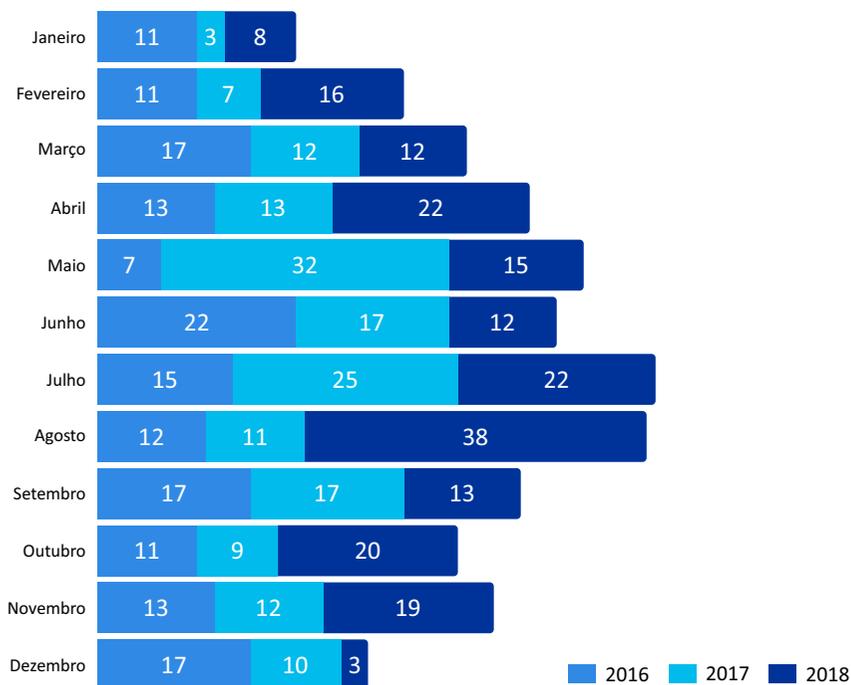
- 1) ao aumento do número de pedidos;
- 2) ao impacto da última greve dos servidores técnicos administrativos e docentes;
- 3) problema de saúde de alguns da equipe do SIC/Ouvidoria, motivo pelo qual os serviços de retaguarda ficaram comprometidos como, por exemplo, a falta de uma cobrança mais efetiva dos órgãos afetos às demandas;
- 4) *feedback* negativo das unidades competentes, ou por não oferecer resposta aos usuários no tempo devido e/ou apresentada de modo ineficiente, por vezes só o fazendo quando da cobrança por parte da Administração Superior e dos Órgãos de Controle;
- 5) a pouca importância dada à Ouvidoria e ao SIC, enquanto canais democráticos de informações - tanto para os usuários internos quanto externos à Ufac -, por parte de alguns setores da instituição.

Outro fator de destaque se constitui dos atendimentos apenas presenciais, com respostas já disponíveis e que não são lançados no sistema por sua imediatez. Atendimento dessa natureza, o SIC/Ouvidoria realiza, em média, entre 6 e 8 durante o período letivo.

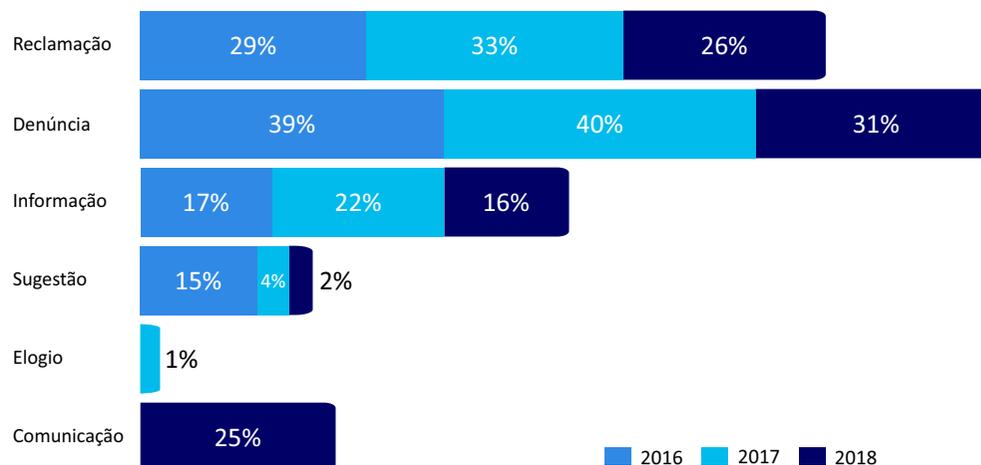
Para concluir, entre ações pretendidas para 2019, estão aquelas relativas à necessidade de uma ampla divulgação da importância dos serviços do SIC e da Ouvidoria da Ufac/Sede, bem como a criação desses serviços nos Campus de Cruzeiro do Sul e Brasileia desta Instituição de Ensino Superior.

OUVIDORIA

Quantidade de manifestações recebidas:



Percentual de manifestações por natureza de demanda:



o **Painel Resolveu**, site disponibilizado pela Controladoria Geral da União (CGU), nos serve de fonte para confecção dos relatórios estatísticos da Ouvidoria. Através desta, podemos acessar dados sobre as manifestações feitas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acerca da qualidade dos serviços públicos. No link <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm> é possível aferir as demandas encaminhadas às Ouvidorias do Brasil, aquelas que operam por meio do referido sistema. No caso da Ufac, foi registrado um total de 200 manifestações em 2018 pelo e-OUV e 28 por e-mail.

O percentual de 25%, referente a Comunicações, são manifestações realizadas de forma anônima, ausentes de autoria e materialidade, e referem-se a supostas más condutas de docentes, nas quais observamos problemas de relacionamentos entre alunos e professores, bem como relatos de supostas ausências de professores em salas de aulas. Também foram identificados questionamentos quanto às bolsas estudantis; serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes, bem como falhas na estrutura física, atendimento nas coordenações e reclamações de discentes sobre decisões de professores - explicitando a participação e o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos, o que nos serve de termômetro à respeito da satisfação pública quanto à qualidade dos serviços oferecidos pela Ufac, também quanto ao cumprimento dos desafios assumidos pela Gestão Superior de integrar ainda mais a comunicação entre alunos, servidores, docentes e técnicos administrativos.

10.5 Assessoria de Comunicação (ASCOM)

Procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como os estudantes, técnicos-administrativos, docentes e comunidade externa.

Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura. Tendo-se como foco os preceitos supracitados, a ASCOM utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais.

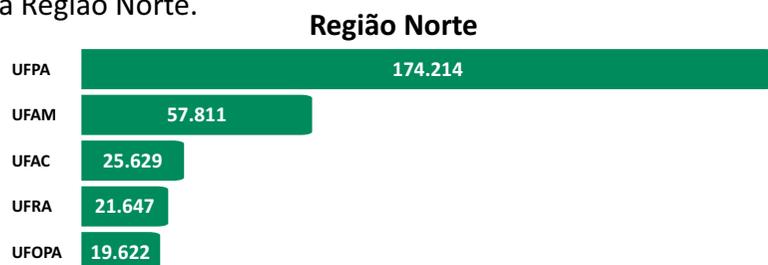
A Ufac ocupa hoje o 55º lugar no ranking de transparência publicado pelo Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom), quando comparada a todas as universidades federais do Brasil, e a 8ª colocação da Região Norte.

Posição	Universidade	Respostas (%)	Tempo de Resposta (Média)	Prorrogações	Pedidos
1º	UFCA	100%	6,99 dias	0,00%	163
2º	UFC	100%	7,44 dias	7,77%	412
3º	UNIRIO	100%	7,93 dias	13,21%	159
55º	UFAC	97,87%	22,14 dias	41,84%	141

Posição	Universidade	Respostas (%)	Tempo de Resposta (Média)	Prorrogações	Pedidos
1º	UNIFAP	100%	9,05 dias	6,32%	190
2º	UFT	100%	9,87 dias	0,00%	169
3º	UNIFESSPA	100%	10,47 dias	4,00%	125
8º	UFAC	97,87%	22,14 dias	41,84%	141

Fonte: <http://cogecom.andifes.org.br/?p=356>

Em termos de atuação da Ufac nas mídias sociais, a instituição é a terceira mais atuante da Região Norte.



Fonte: <http://cogecom.andifes.org.br/?p=468>

10.5.1 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

O último questionário de aferição do grau de satisfação foi realizado pela ASCOM em 2014. Foram entrevistados 210 cidadãos-usuários, entre discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa. O objetivo da pesquisa foi coletar informações com a finalidade de garantir a melhoria na prestação dos serviços oferecidos pelo portal da Ufac. Dos participantes, 94% das pessoas que participaram da pesquisa afirmaram acompanhar as notícias do site; 58% delas afirmaram visitar o site diariamente; 86% avaliaram positivamente as notícias veiculadas no site. A pesquisa foi reformulada e está prevista para ser aplicada de 01 de março de 2019 até 01 de abril de 2019.

RECEBIMENTO DE MENSAGENS (via formulário do site)

Tipo	Quantidade
Críticas	0
Dúvidas	117
Reclamações	0
Solicitações	3.746
Sugestões	4
Sugestões de Pauta	0
TOTAL	3.867

10.6 Carta de Serviços ao Cidadão

Se constitui em mais uma importante ferramenta de informação, na perspectiva da proposta de dados abertos, podendo ser acessada no seguinte endereço:

<http://www.ufac.br/carta-de-servicos>

11 Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)

Todos os cursos da Ufac contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em braille; material em áudio; recursos de informática acessível; tradutor e Intérprete de Libras; material em formato impresso em caractere ampliado; material pedagógico tátil; material didático em formato impresso acessível; recursos de acessibilidade à comunicação; e disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura como obrigatória e nos cursos de bacharelado como optativa. O Núcleo também disponibiliza atendimento fisioterapêutico, fonoaudiológico e psicológico.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Universidade Federal do Acre instituiu em 27 de julho de 2018, conforme Portaria n.º 2.302, alterada pela Portaria n.º 3.011, de 27 de setembro de 2018, o Comitê de Governança, Riscos e Controles, em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU N.º 1, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Destaca-se que a alta administração da Ufac, composta pela Reitora, Vice-Reitor, Assessores e Pró-Reitores, realiza reuniões sistemáticas com o objetivo de tomada de decisões. Com o advento dos conceitos e dos princípios de governança, gestão de riscos e controles internos, dispostos pela referida instrução normativa, haverá contribuição para o fortalecimento e elevação do atual patamar de gestão, por meio do Comitê, melhorando a efetividade das ações. Somado a isto, serão incorporadas as recomendações previstas na Portaria CGU N.º 1.089/2018 que estabelece orientações para adoção de procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de programas de integridade.

A instituição encontra-se em fase incipiente em relação à implantação da gestão de riscos como método de gestão complementar, tendo constituído, desde julho de 2018, grupos de trabalho encarregados, entre outras atribuições, de elaborar a política de gestão de riscos. Frisa-se que em 2018 foi um ano atípico para a instituição, devido à mudança de gestão, ocasionando a descontinuidade momentânea dos trabalhos iniciados.

Preliminarmente, estuda-se adotar o seguinte modelo de gestão de riscos e controles internos:



Em outubro de 2018 foi ministrado, pela Escola Superior de Redes/RNP, o curso de Gestão de Riscos para a Administração Superior. A partir do mesmo, foi proposta a seguinte Matriz de Classificação e Categorização de Riscos para utilização pela Universidade Federal do Acre:

Matriz de Análise e Categorização de Risco						
Nível de Risco		Probabilidade				
		Muito Baixa (1)	Baixa (2)	Média (3)	Alta (4)	Muita Alta (5)
Impacto	Muito Alto (5)	Médio (5)	Alto (10)	Alto (15)	Muito Alto (20)	Muito Alto (25)
	Alto (4)	Médio (4)	Médio (8)	Alto (12)	Alto (16)	Muito Alto (20)
	Médio (3)	Baixo (3)	Médio (6)	Médio (9)	Alto (12)	Alto (15)
	Baixo (2)	Baixo (2)	Médio (4)	Médio (6)	Médio (8)	Alto (10)
	Muito Baixo (1)	Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Baixo (3)	Médio (4)	Médio (5)

Probabilidade: Muito Baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito Alta (5)
 Impacto: Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)
 Nível de Risco (Probabilidade x Impacto): Muito Baixo 1; Baixo 2-3; Médio 4-9; Alto 10-16; Muito Alto 20-25

Esta matriz possibilita identificar e descrever o risco associado às metas estratégicas definidas para o alcance dos objetivos estratégicos, analisando a probabilidade e o impacto das mesmas para definição do nível de categorização de risco e das medidas de mitigação. Os projetos estratégicos definidos, assim como as ações operacionais nas diversas unidades da instituição, possuem suas próprias análises e verificação de riscos. Quanto maior a severidade do risco, maior atenção e agilidade deverão ser dadas aos processos de mitigação explicitados pelo gestor responsável. Os riscos deverão ser reavaliados periodicamente e discutidos no âmbito do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. Em 2018 esta abordagem foi aplicada compondo-se o quadro a seguir:

Tema	Objetivo Estratégico	Tipo de Risco	Metas Estratégicas	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Mitigação
Qualidade Acadêmica	Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Estratégico	Elevar o número de professores doutores e mestres	Insuficiência no banco de vagas de professor equivalente	Média	Médio	Médio (9)	Aprimoramento de parcerias interinstitucionais
		Estratégico	Elevar o número de grupos de pesquisa	Dificuldade na fixação de doutores na região	Média	Alto	Alto (12)	Oferecimento de melhores condições de trabalho
		Estratégico/Conformidade	Aumentar a oferta dos cursos de pós-graduação	Não aceitação de APCN (Avaliação de Propostas de Cursos Novos)	Baixa	Médio	Médio (6)	Melhoria na análise dos critérios de elaboração da proposta para submissão
		Econômico	Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos	Dificuldade na redistribuição dos recursos orçamentários e financeiros	Média	Baixo	Médio (6)	Viabilização de solução alternativa com financiamento parcial
		Conformidade	Ampliar a concessão de bolsas de iniciação científica	Dificuldade na redistribuição dos recursos orçamentários e financeiros	Média	Alto	Alto (12)	Aprimoramento de editais de seleção e controle de resultados
	Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Operacional	Elevar a qualidade do ensino com uso de tecnologias	Resistência ao uso de novas tecnologias	Baixa	Baixo	Médio (4)	Diversificação de alternativas para capacitação
	Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Estratégico	Expansão da graduação com foco na interiorização	Mudança na política federal de expansão das IFES	Alta	Muito Alto	Muito Alto (20)	Parcerias com os governos estadual e municipal
		Estratégico	Elevar a qualidade do ensino na graduação	Baixa qualificação do corpo docente e condições de infraestrutura insuficiente	Baixa	Alto	Médio (8)	Melhoria da distribuição dos encargos docentes; melhoria nas condições de infraestrutura de laboratórios e acervo bibliográfico
		Econômico	Apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes	Redução no número de bolsas e auxílios	Média	Alto	Alto (12)	Avaliar e priorizar a distribuição orçamentária
	Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância	Operacional	Fortalecer as ações de EaD	Descontinuidade no financiamento pelo sistema UAB/CAPEs	Baixa	Alto	Médio (8)	Convênios com os governos estadual e municipal
		Operacional	Efetivar oferta de EaD para o interior	Descontinuidade no financiamento pelo sistema UAB/CAPEs e transporte de equipe	Média	Médio	Médio (9)	Convênios com os governos estadual e municipal
		Operacional	Aumentar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em EaD	Falta de iniciativa e envolvimento de docentes dos centros acadêmicos	Média	Médio	Médio (9)	Reforço nas ações de convencimento
		Legal	Promover a formação de professores indígenas	Descontinuidade no financiamento pelo programa PROLIND	Média	Alto	Alto (12)	Avaliar e priorizar a distribuição orçamentária
	Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica	Operacional	Aumentar o número de voluntários nos projetos	Dificuldade na participação de voluntários	Média	Baixo	Médio (6)	Aprimorar nos editais normas para a participação de voluntários
		Estratégico/Operacional	Incentivar a inovação tecnológica, a capacitação profissional, qualificação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento da sociedade	Redução de oportunidades de estágios nas diferentes áreas de atuação	Média	Alto	Alto (12)	Ampliar as oportunidades internas, PIBID e acordos de cooperação de estágios
Operacional		Elevar o número de eventos de pesquisa	Falta de capacitação específica	Média	Alto	Alto (12)	Realizar cursos de capacitação	

Tema	Objetivo Estratégico	Tipo de Risco	Metas Estratégicas	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Mitigação
Articulação com a Comunidade Externa	Ampliar a inserção local e global	Estratégico/Operacional	Buscar o diálogo permanente com a sociedade por meio da cooperação com as diferentes comunidades e grupos sociais	Dificuldade no alcance do público alvo da ação	Baixa	Médio	Médio (6)	Estreitar relacionamento da Universidade com as comunidades e melhorar critérios de seleção nos editais
	Alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas	Estratégico/Operacional	Promover o intercâmbio com outras universidades da Amazônia Brasileira e Internacional	Dificuldade de estabelecimento de acordos de cooperação	Baixa	Médio	Médio (6)	Buscar diferentes possibilidades para fechamento de acordos
		Estratégico/Econômico	Ampliar parcerias com grupos nacionais e internacionais e participação em fóruns de caráter acadêmico, científico e cultural	Dificuldade na redistribuição dos recursos orçamentários e financeiros	Média	Médio	Médio (9)	Viabilização de solução alternativa com financiamento parcial
Planejamento e Gestão	Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão	Estratégico/Operacional	Implantar a gestão estratégica por meio de modelagem destinada a criar condições para viabilizar objetivos, integrar as ações e adequar a direção estratégica aos ambientes tecnológicos	Resistência ao modelo de gestão que busca a "desacomodação" das pessoas	Média	Médio	Médio(9)	Implantação gradual do modelo com desenvolvimento de ações de capacitação e consultoria
		Estratégico/Operacional	Avaliar o progresso da instituição por meio dos indicadores estratégicos e de desempenho	Coleta com dados deficientes gerando resultados que induzem ao erro	Média	Médio	Médio(9)	Verificação e análise de dados visando a sua consistência
		Estratégico/Operacional	Promover a execução do portfólio de projetos estratégicos para materializar a estratégia organizacional, contribuindo para alcançar a visão de futuro	Descontinuidade dos projetos estratégicos	Média	Alto	Alto(12)	Reforço de ações nos projetos que apresentem baixo desempenho
	Mapear, desburocratizar e sistematizar processos internos	Estratégico/Operacional	Utilizar a tecnologia da informação e comunicação, de forma sistêmica, para racionalizar, aperfeiçoar e dar celeridade aos processos de trabalho	Continuação dos fluxos desconexos nos processos internos	Média	Médio	Médio(9)	Verificação de mapeamento e utilização de TIC com realização de teste piloto
Comunicação e Relacionamento	Fortalecer a imagem institucional	Estratégico/Operacional	Ampliar e intensificar a divulgação das ações institucionais visando à consolidação da sua imagem	Imagem afetada por evento atípico	Baixa	Muito Alto	Alto (10)	Resposta rápida ao evento ocorrido
	Aprimorar o diálogo institucional	Operacional	Garantir o acesso à informação de interesse da sociedade	Deficiência de informações	Média	Médio	Médio (9)	Aprimoramento na disponibilização das informações
		Operacional	Aprimorar os canais de comunicação direcionados às partes interessadas	Tempo de resposta elevado e respostas inadequadas	Média	Médio	Médio (9)	Melhoria na comunicação interna e alinhamento com as unidades respondentes
	Desenvolver a política de comunicação	Operacional	Promover a informação, sensibilização e motivação para a execução da gestão estratégica	Ineficiência na utilização dos sistemas implantados	Média	Alto	Alto (12)	Capacitação de pessoal e aprimoramento de sistemas

Tema	Objetivo Estratégico	Tipo de Risco	Metas Estratégicas	Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Mitigação
Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional	Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências	Estratégico/Operacional	Elevar o nível de capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo	Dificuldade no estabelecimento de convênios interinstitucionais para qualificação	Média	Médio	Médio (9)	Liberação gradual de técnicos para outras instituições visando a qualificação
		Estratégico/Operacional	Estruturar o quadro de pessoal para o bom desempenho de seu papel institucional, fomentando os valores da instituição	Restrições nas liberações de vagas para concursos públicos e gratificações	Alta	Alto	Alto (16)	Mapeamento de competências e terceirização de serviços
	Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais	Operacional	Criar ações que oportunizem o comprometimento de todos os servidores com os objetivos estratégicos da instituição	Dificuldade no alcance do público alvo da ação	Média	Médio	Médio (9)	Melhorar a comunicação interna e divulgação das ações
		Operacional	Executar e acompanhar ações de vigilância à saúde e qualidade de vida dos servidores	Alterações e deficiências na equipe fim	Média	Baixo	Médio (6)	Celebração de convênios para atendimentos específicos
Infraestrutura Física	Redimensionar e ampliar a infraestrutura física	Operacional/Econômico	Otimizar os espaços existentes e ampliar a área construída observando-se a acessibilidade e promovendo a responsabilidade socioambiental	Redução dos recursos para investimentos na matriz OCC e falta de pessoal qualificado	Alta	Alto	Alto (16)	Captação de recursos de recursos via Emendas e TEDs e contratação de empresas especializadas em projetos
Infraestrutura de TIC	Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	Tecnológico/Estratégico	Prover as condições de segurança da informação	<i>Disaster</i>	Alta	Muito Alto	Muito Alto (20)	Contingenciamento externo
		Operacional	Disponibilizar tecnologia da informação e comunicação apropriada às tarefas a serem desempenhadas	Insuficiência de pessoal qualificado	Média	Médio	Médio (9)	Terceirização de serviços
		Operacional	Ampliar os serviços digitais administrativos e acadêmicos	Insuficiência de pessoal qualificado	Média	Médio	Médio (9)	Terceirização de serviços
Orçamento	Assegurar recursos financeiros para implantação da estratégia	Financeiro/Orçamentário	Assegurar orçamento e recursos adequados para a execução dos projetos estratégicos, programas e ações	Contingenciamento de recursos pela União imposta pela EC nº 95	Média	Alto	Alto (12)	Realização de ações de otimização de contratos de custeio, captação de recursos via TEDs e Emendas Impositiva de Bancada e Individuais
		Financeiro/Orçamentário	Elevar a eficiência da gestão e alocação dos recursos, buscando o alinhamento entre a estratégia, orçamento e execução	Dificuldade no alinhamento entre a estratégia, orçamento e gestão	Baixa	Médio	Médio (6)	Avaliar e reprogramar ações visando o alinhamento



RESULTADOS DA GESTÃO



RESULTADOS DA GESTÃO

1 Resultados da Gestão e Valor Público

A Universidade Federal do Acre vem sofrendo, nos últimos anos, impacto negativo em seu orçamento, assim como na execução das ações, decorrentes da gradual liberação de limites orçamentários que ocorrem ao longo do ano nos recursos de custeios, com a transferência de valores financeiros em descompasso com os compromissos de despesas, além da redução dos recursos para investimentos, afetando serviços e comprometendo resultados institucionais.

Um dos mais afetados foi o programa de interiorização, que teve ações paralisadas especialmente nas referentes ao Campus Fronteira Alto Acre (Brasiléia) e de abertura de novos *campi*, comprometendo a necessária expansão das ações da universidade.

Desde 2017 ocorre redução orçamentária do seu crédito para investimentos, demonstrado na ação 8282, que despencou do valor em torno de **R\$ 10 milhões** para **R\$ 1,5 milhão**, obrigando a administração a buscar com mais ênfase, alternativas como a transferência de recursos por descentralização de créditos e por meio de emendas parlamentares.

Embora a Emenda Constitucional Nº 95 (Teto de Gastos) tenha o propósito de buscar a maior eficiência na ação governamental, no caso da Ufac, a partir de 2019, vislumbra-se que todos os esforços não serão suficientes para fazer frente ao conjunto de despesas, as demandas inerentes ao desenvolvimento e à natural expansão institucional.

A estrutura de governança da universidade passou a ser fortalecida com os documentos institucionais do Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatório de Auto-Avaliação, Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação e o Anuário Estatístico Ufac em Números, os quais subsidiam as lideranças, gestores acadêmicos e administrativos, no processo de planejamento e controle interno, na tomada de decisão colegiada e na compreensão do cenário interno e externo da instituição no contexto da sociedade.

O Comitê Gestor da Estratégia tem por atribuição atuar na definição de diretrizes e supervisão de ações para o desenvolvimento da estratégia organizacional, assim como, no processo do planejamento estratégico e seu alinha-

mento institucional e, ainda, na implementação de ações das diversas unidades relacionadas aos temas Infraestrutura de TIC, Infraestrutura Física, Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional, Planejamento e Gestão, Comunicação e Relacionamento, Articulação com a Comunidade Externa e Qualidade Acadêmica, que constituem a Cadeia de Valor Integrada.

A **Gestão de Riscos e Controles Internos**, conforme modelo apresentado no capítulo anterior, será fortalecida pela recente instituição do Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, apoiado pela Assessoria Especial da Reitoria, para implementação de políticas, atividades de controle e monitoramento, e, ainda, decidir sobre a possível criação da Unidade de Controle Interno em 2019.

Como **problema estruturante na gestão**, ressalta-se a deficiência no quantitativo de cargos de direção e funções gratificadas necessárias em diversas áreas administrativas e acadêmicas, comprometendo o seu respectivo desempenho.

Como **VALOR PÚBLICO**, oferecendo resposta efetiva às demandas da sociedade, a universidade busca:

- Ofertar cursos de graduação e pós-graduação
- Qualificar seu quadro de servidores
- Formar e qualificar profissionais
- Desenvolver estudos e pesquisas
- Realizar projetos de extensão
- Prestar serviços especializados



2 Indicadores, Metas e Objetivos Estratégicos

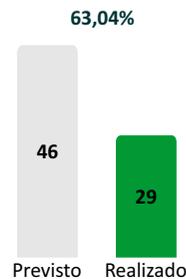
A seguir, são apresentadas as metas e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos das unidades da Ufac e a síntese das principais perspectivas para os próximos anos, ressaltando-se que em 2019 serão realizadas reuniões para definição de políticas e iniciativas para o PDI 2020-2024 a serem aprovadas pelo CONSU.

METAS DA GRADUAÇÃO

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 01: Elevar a qualidade do ensino de graduação

Estratégia 1.1 - Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de graduação, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos.



Estratégia 1.2 - Desenvolvimento de políticas institucionais destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão média nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 05 anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE.

Foi realizado um trabalho intensivo junto aos cursos que realizaram as provas do ENADE 2018, a saber: Jornalismo, Direito, Economia e Psicologia, no sentido de preparar os alunos para realização do exame. Os alunos foram acompanhados desde o preenchimento do Formulário do Estudante até o momento da realização da prova. Porém, os resultados relativos à 2018 só serão publicados a partir de agosto de 2019 em edital do próprio MEC/INEP. A PROGRAD tem desenvolvido junto das Coordenações de Curso, Colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE) um trabalho de acompanhamento didático-pedagógico, por meio de reuniões com os coordenadores de curso, discutindo resultados de avaliação dos cursos, bem como enviando a cada coordenação de curso os resultados referentes à avaliação de disciplina realizadas pelos alunos semestralmente, a fim de que os alunos atinjam melhores resultados.

Estratégia 1.3 - Construção, reestruturação e modernização dos laboratórios de ensino e de pesquisa.

No âmbito da PROGRAD, foi indicado um coordenador para acompanhar a reestruturação dos laboratórios de ensino, a partir das demandas cadastradas no Sistema ProLab. Esse sistema cadastrou todos os laboratórios de ensino e pesquisa da instituição, e tem como objetivo manter um controle de suas necessidades, como manutenção e reforma, aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários.

Estratégia 1.4 - Melhoria da infraestrutura dos centros e coordenações de curso.

Foi inaugurado o prédio do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA), que permitiu acomodar as Coordenações dos Cursos de Libras, Francês e Espanhol, distribuição de salas para os professores e espaço para as unidades administrativas do CELA.

Nos cursos de História houve também reestruturação das salas da Coordenação, NDE e sala da Coordenação dos Estágios Supervisionados, destacando-se que todas as salas desses cursos foram pintadas e adequadas para o melhor atendimento de alunos e professores.

No curso de Saúde Coletiva as salas administrativas foram todas pintadas. Nos cursos de Geografia, especialmente no Bacharelado, todas as salas foram revitalizadas; a Coordenação foi transferida para o térreo, o que implicou na reestruturação da sala, objetivando acessibilidade aos alunos que necessitam de atendimento especial.

O curso de Música também foi beneficiado com a reestruturação no prédio, incluindo reforma de telhados e pintura de todas as salas dos professores e salas de educação musical dos alunos.

Estratégia 1.5 - Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em consonância com os projetos pedagógicos curriculares dos cursos.

No ano de 2018, foram adquiridos livros para os cursos de Bacharelado em Geografia, Bacharelado em História, Letras Português (Cruzeiro do Sul), Engenharia Elétrica, Música e Medicina.

O Curso de Direito do Campus Cruzeiro do Sul recebeu uma significativa quantidade de livros, adquiridos no ano de 2017, mas entregue em 2018, devido à dificuldade de acesso rodoviário ao município.

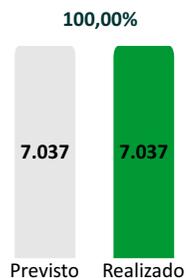
Estratégia 1.7 - Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais

No ano de 2018, o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Santander/Andifes 2018 ofereceu 05 (cinco) bolsas aos alunos da Ufac, sendo preenchidas conforme Edital nº 03/2018/PROGRAD. E o Programa de Mobilidade Internacional Santander/Andifes 2018 ofereceu 02 (duas) bolsas Ibero-Americanas Santander, preenchidas através do Edital nº 31/2018/PROGRAD.

Estratégia 1.6 - Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação.

A PROGRAD aperfeiçoou o instrumento de avaliação semestral das disciplinas cursadas pelos discentes, visando contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, por meio de análise crítica das disciplinas ofertadas no semestre letivo, com acesso disponível no Portal do Aluno, localizado no site da Ufac. Semestralmente, esse instrumento passa por um tratamento pelo NTI, DIADEN e PROGRAD que, após consolidarem as respostas, estas são transformadas em gráficos e encaminhadas às Coordenações de Cursos para estudo de estratégias que visem elevar a qualidade de ensino da graduação na Ufac. Para além dessa ação, a PROGRAD, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, desenvolveu e vem trabalhando já no último trimestre de 2018, o Plano de Metas dos Cursos de Graduação, que visa ajustar e redefinir rotas (Dimensão - organização didático pedagógica; Dimensão - avaliação interna e externa; e Dimensão - infraestrutura), a fim de potencializar o que já apresenta resultados positivos e replanejar o que for necessário. Os atores que atuam nesse Plano de Ação são os Diretores de Centros, Coordenadores, Vice-Coordenadores, Colegiados dos Cursos e NDE, sob o acompanhamento da DIADEN.

Estratégia 1.8 - Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Programa de Iniciação à Docência, Programa de Educação Tutorial, Jovens Talentos para a Ciência, dentre outros).



A PROGRAD, no ano de 2018, ofertou 7.037 bolsas, financiadas com recursos internos e externos. Tal iniciativa tem em vista reduzir os índices de evasão, propiciar a qualificação acadêmica dos alunos, dando oportunidade para o exercício prático da futura profissão e fortalecer os programas de apoio à formação acadêmica.

Estratégia 1.9 - Ampliação do número de mestres e doutores em efetivo exercício na Ufac por meio da qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e aperfeiçoamento dos processos de seleção para ingresso.

Mestrado
3
Doutorado
17
Pós-Doutorado
11

No ano de 2018, foi computado o **afastamento** de 31 (trinta e um) docentes com vistas a capacitação, em Mestrado ou Doutorado.

Estratégia 1.10 - Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac com foco na docência e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (ESFOR).

No ano de 2018 foram realizadas 09 (nove) atividades da Escola de Formação, consistindo em atividades de Aprimoramento à Docência e Centro em Foco. Também foram publicados 02 (dois) editais de intercâmbio e 02 (dois) editais de participação em eventos nacionais, ações que visam a valorização de práticas de ensino inovadoras. Essas atividades foram replicadas na íntegra no Campus de Cruzeiro do Sul. A participação nos eventos de 2018 totalizaram a presença de **214** docentes.

Justificativa para os Resultados

As atualizações e reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que não estão concluídas deve-se, inicialmente, ao fato de que esse é um procedimento que envolve várias etapas que demandam muito tempo, pois o projeto é revisto pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado no Colegiado do Curso, depois é encaminhado à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DIADEN/PROGRAD) para análise e parecer, caso não precise de reajustes segue para a Câmara de Ensino e ao final é submetido à homologação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX). Para o exercício de 2019 a equipe da DIADEN já possui um cronograma de atendimento que indica a conclusão das atualizações e reformulações dos PPCs.

Os resultados referentes ao ENADE do ano de 2018 só serão publicados pelo INEP/MEC em agosto de 2019, até lá a DIADEN/PROGRAD não terá como mensurar os dados quantitativos previstos na Estratégia 1.2. Porém, a unidade continuará desenvolvendo políticas institucionais que garantam o acompanhamento do processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação.

O ProLab/Ufac, que é uma plataforma para cadastramento dos laboratórios do *campi* de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, que vem facilitar a tomada de decisão quanto à construção, reestruturação e modernização dos laboratórios para o ano de 2019, aliando prioridade e orçamento, a fim de que a universidade alcance o maior número possível de laboratórios.

Quanto ao acervo bibliográfico, antes de qualquer aquisição a DIADEN/PROGRAD verifica o pedido da Coordenação examinando se os títulos pretendidos estão previstos no PPC do curso. A PROGRAD procura atender as solicitações de compras dentro do orçamento destinado a esse fim.

O Sistema de Avaliação de Disciplina é um instrumento que serve para subsidiar ações por parte das Coordenações e da Pró-Reitoria de Graduação, através da opinião dos estudantes dos cursos de graduação da Ufac. A cada semestre, as perguntas que compõem o instrumento são reavaliadas para garantir a sua atualidade frente as demandas de ensino e aprendizagem.

Em 2018, o Observatório Discente, ação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), não foi implementado de fato. Esse projeto é uma estratégia fundamental para auxiliar a PROGRAD no acompanhamento, regulação e avaliação dos cursos de graduação da Ufac. O projeto encontra-se em fase de implantação e tem como um dos objetivos identificar os índices de evasão e retenção nos cursos de graduação. Este observatório permitirá mensurar a eficiência da oferta dos programas de concessão de bolsas no formato em que vem sendo executado.

Quanto a Estratégia 1.9, houve um aumento no número de professores que se afastaram para qualificar em Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, considerando que em 2017 somente 15 (quinze) docentes se afastaram, enquanto em 2018 este número aumentou para 31 (trinta e um) docentes, demonstrando o incentivo da Ufac à qualificação profissional docente.

A PROGRAD procura aperfeiçoar os processos de seleção para ingresso de professores, mantendo os pré-requisitos editalícios conforme as normas vigentes e, também, atualizando os perfis exigidos para as áreas de concurso e das disciplinas ofertadas, de acordo com as estruturas curriculares de cada curso.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Atualização dos acervos bibliográficos;
- Aprimoramento do Sistema de Avaliação das disciplinas dos cursos de graduação;
- Publicações de Editais que viabilizam a participação nos programas de mobilidade nacionais e internacionais e intercâmbio de docentes em universidades nacionais;
- Oferta de Bolsas de monitoria acadêmica, monitoria especial, auxílio atividade de campo, com recurso do orçamento da Ufac;
- Programa de Iniciação à Docência (financiamento - CAPES);
- Programa de Residência Pedagógica (financiamento - CAPES);
- Atividades da Escola de Formação;

Perspectivas para os próximos exercícios

- Desenvolver políticas institucionais destinadas a elevar a taxa de conclusão média nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 05 anos, pelo menos 60% dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% no ENADE;
- Garantir a infraestrutura dos Centros e Coordenações de Cursos em conformidade com as demandas;
- Atualizar o acervo bibliográfico em consonância com os projetos pedagógicos curriculares dos cursos;
- Contratar professor para preencher vagas ociosas em razão de aposentadoria, falecimento e transferências;
- Utilizar as informações contidas no ProLab para definir as reestruturações e modernizações nos laboratórios de ensino e a construção e aparelhagem de novos;
- Trabalhar junto com a PROAES no desenvolvimento do Projeto Observatório Discente para definir com exatidão os índices de evasão e retenção;
- Consolidar o Plano de Metas dos Cursos de Graduação.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 02: Fortalecer a capacidade de gestão dos cursos de graduação

Foi implementado, pela PROGRAD, o Fórum das Licenciaturas e Bacharelados da Universidade Federal do Acre, que constitui em debater temas relevantes para os cursos de graduação, acessibilidade, mudanças no regimento entre outros temas relevantes, fortalecendo assim a capacidade de gestão dos cursos de graduação. Compõe o referido fórum, Pró-Reitorias, Coordenações de Cursos de Graduação, Centros Acadêmicos, ADUFAC, SINTEST, DCE, SEE, SEME, CEE, SINTEAC, APL, AMPAI, AMPU, SBPC, SBHE, CDIH, Movimento Negro, Movimento da Mulher e CIMI. São objetivos do fórum, discutir a melhoria da qualidade do ensino superior do Estado do Acre e, conseqüentemente, da educação básica pública, nos casos dos cursos de Licenciatura; discutir o papel da Educação Superior frente às novas demandas sociais; pautar as questões sociais, éticas, culturais, territoriais e sócio-ambientais presentes no contexto amazônico; propiciar a discussão e reflexão sobre a formação dos licenciados e bacharéis da Ufac; discutir o processo de reestruturação da educação superior do Brasil; analisar, discutir e propor a configuração do currículo da formação comum nos diversos cursos de graduação, discutir e propor a atualização teórico-metodológica, inclusive no que se refere ao uso das tecnologias de comunicação e informação e seus códigos, nos processos educativos; discutir e propor mecanismos que possibilitem o ingresso e a permanência dos alunos nos cursos; discutir e propor novas formas de ingresso na Ufac.

No ano de 2018, tais debates foram realizados através do Centro em Foco da Escola de Formação, que consiste em reuniões com os centros e coordenações a fim de discutir diversos temas, não sendo realizadas no ano de 2018 reuniões do Fórum Permanente das Licenciaturas e Bacharelados.

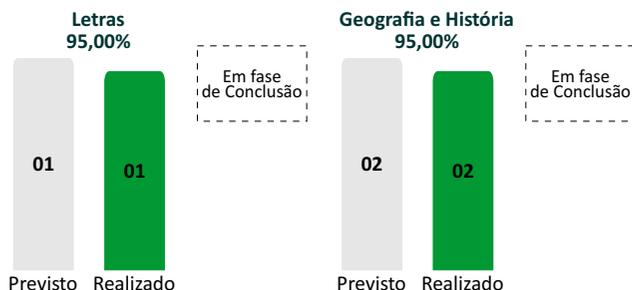
Principais Programas e Projetos/Iniciativas	Justificativa para os Resultados	Perspectivas para os próximos exercícios
<ul style="list-style-type: none"> • Fórum das Licenciaturas e Bacharelados da Ufac; • Centro em Foco da Escola de Formação. 	A Meta foi executada parcialmente, através da Escola de Formação, onde são discutidos temas diversos e levados à Administração Superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, duas reuniões com o Fórum Permanente das Licenciaturas e Bacharelados; • Manter as ações já implementadas no exercício de 2018.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 03: Expansão da graduação com foco na interiorização

<p>Estratégia 3.1 - Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, na microrregião de Brasília, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Pesca e Ciências Biológicas, na perspectiva interdisciplinar.</p>	<p>Estratégia 3.2 - Criação e implementação do Campus de Sena Madureira, com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Português e Letras Libras).</p>	<p>Estratégia 3.3 - Criação e implantação de um campus na microrregião de Tarauacá, com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física e Química).</p>
<p>O Campus Fronteira do Alto Acre já foi construído, os cursos a serem ofertados já estão com os seus PPCs elaborados e prontos para serem submetidos ao CEPEX. O referido campus ainda não está em pleno funcionamento pois aguarda a liberação dos códigos de vagas pelo Ministério da Educação, a fim de abrir concurso para contratação de professores e técnicos.</p>	<p>Estratégia não implementada visto que a Ufac aguarda a autorização para criação do campus e liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação (MEC) e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.</p>	<p>Estratégia não implementada visto que a Ufac aguarda a autorização para criação do campus e liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação (MEC) e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.</p>
<p>Estratégia 3.4 - Criação e implantação dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Farmácia, no Campus Sede (Rio Branco).</p>	<p>Estratégia 3.5 - Criação e implantação do curso de Medicina, no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul).</p>	<p>Estratégia 3.6 - Criação e implementação do curso de Letras Libras, no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul).</p>
<p>No ano de 2018, o PPC do curso de ABI em Ciências Sociais (Área Básica de Ingresso - Bacharelado e Licenciatura) foi aprovado, já com a indicação para oferta de 55 vagas no primeiro Edital/SISU de 2019. O curso de Bacharelado em Farmácia encontra-se com o PPC revisado pela Coordenação de Currículo da DIADEN, aguardando liberação de código de vaga para contratação de docentes. O curso de Bacharelado em Administração Pública já possui um esboço do PPC.</p>	<p>Existe um protocolo junto ao Ministério da Educação solicitando a liberação de código de vaga para contratação do corpo docente e técnico e liberação orçamentária que garanta a infraestrutura (salas e laboratórios) para implementação do curso.</p>	<p>Estratégia não implementada visto que a Ufac aguarda a autorização para criação do campus e liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação (MEC) e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.</p>

Estratégia 3.7 - Oferta de cursos especiais de graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos *campi*, para atendimento a demandas específicas.



Em 2018, a Ufac deu continuidade ao curso de Licenciatura em Letras Português no município de Feijó-AC, que atualmente encontra-se em fase de conclusão. O curso de Licenciatura em Geografia e História no município de Sena Madureira também encontra-se em fase de conclusão.

Estratégia 3.8 - Desenvolvimento de programas de formação inicial de profissionais da Educação Básica Pública, em articulação com o MEC e Secretarias Estaduais e Municipais do Estado do Acre.

A Ufac e o Ministério da Educação desenvolvem o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) com 10 (dez) turmas em fase de conclusão e 11 (onze) turmas novas no ano de 2018. O PARFOR atualmente é executado nos municípios de Marechal Thaumaturgo, Santa Rosa do Purus, Jordão, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Rio Branco.

No ano de 2018 o curso de Licenciatura e Matemática, objeto do Programa Especial de Formação de Professores de Matemática (PROEMAT), parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e Ufac, teve suas turmas concluídas nos municípios de Brasília, Cruzeiro do Sul, Tarauacá e Rio Branco.

Justificativa para os Resultados

Os cursos de graduação previstos para o Campus do Alto Acre (Brasília) não foram implantados pois aguardam liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.

A criação e implantação de um campus na microrregião de Tarauacá com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física e Química), a criação e implantação do Campus de Sena Madureira, com o curso de Licenciatura Intedisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Português e Letras Libras) e a oferta do curso de Letras Libras no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul) não foram implementados pois aguardam liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.

A estratégia de criação e implantação do curso de ABI em Ciências Sociais (Área Básica de Ingresso - Bacharelado e Licenciatura) foi plenamente atendida com a disponibilização de 55 (cinquenta e cinco) vagas, no Edital nº 001/2019/PROGRAD - SISU, 1ª edição. Quanto aos cursos de Bacharelado em Administração Pública e Farmácia aguardam liberação de código de vaga pelo Ministério da Educação e por esta razão serão mantidos no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024.

A implantação do curso de Bacharelado em Medicina do Campus Floresta é uma estratégia que será mantida no PDI da Ufac para os anos de 2020 à 2024, considerando que a Ufac aguarda a liberação de vagas e recurso orçamentário pelo Ministério da Educação.

A oferta de Cursos Especiais de Graduação para atendimento de demandas específicas no interior do estado alcançou resultado positivo, tendo em vista a conclusão de 3 (três) turmas correspondentes a Licenciatura em Letras Português, História e Geografia.

O PARFOR e o PROEMAT, importantes para formação de profissionais para atuarem na educação básica, alcançaram excelente resultado mesmo com as adversidades do processo de interiorização.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

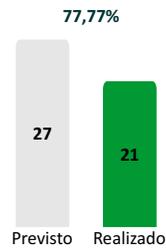
- Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR);
- Programa Especial de Formação de Professores de Matemática (PROEMAT);
- Parceria com a Prefeitura de diversos Municípios.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Ofertar curso de Pedagogia em Sena Madureira;
- Ofertar curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em Brasília;
- Ofertar curso de Licenciatura em Letras Português em Brasília;
- Ofertar curso de Licenciatura em Pedagogia - Plácido de Castro;
- Criar o campus na microrregião de Tarauacá com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física e Química);
- Criar o campus de Sena Madureira, com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Português, Letras Libras);
- Implantar o curso de Licenciatura em Letras Libras no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul);
- Implantar o curso de Bacharelado em Medicina no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul);
- Manter as ações já implementadas no exercício de 2018.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 04: Elevar a qualidade dos cursos de Licenciatura



Estratégia 4.1 - Promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica.

Estratégia 4.2 - Ampliação da participação institucional nos programas de iniciação à docência, de modo a inserir nessas ações um número cada vez maior de estudantes dos cursos de licenciatura, considerando a existência de cursos ainda não participantes desses programas.

No ano de 2018, foi publicado o Edital nº 43/PROGRAD, que visou alcançar os cursos de graduação que ainda não participavam do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) financiado pela CAPES, chamado de PIBID Institucional, operacionalizando com recurso do orçamento da Ufac, permanecendo os mesmos objetivos do PIBID/CAPES, ou seja, o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para educação básica da rede pública. O curso que foi beneficiado pelo programa foi o curso de Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro.

Estratégia 4.3 - Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência.

A PROGRAD, no ano de 2018, por meio da sua Diretoria de Estágio Obrigatório e Atividade de Campo firmou 23 convênios para campo de estágio, assinando 860 termos de compromissos de estágio obrigatório. E foram pagos 320 auxílios de atividade de campo, todas essas medidas foram adotadas a fim de viabilizar as atividades de estágio obrigatório e as aulas de campo aos alunos de graduação desta IFES. Foi implantando pela CAPES o Programa de Residência Pedagógica, que é um das novas ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e que tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, atualmente com **264** bolsistas vinculados.

Estratégia 4.4 - Implantação de laboratórios interdisciplinares de formação docente nos campi da Ufac.

Foi mantida as ações desenvolvidas no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE, que objetiva promover a formação interdisciplinar dos estudantes dos cursos de Geografia, História e Filosofia.

Justificativa para os Resultados

O resultado alcançado em relação a meta proposta foi positivo, visto que foram realizadas diversas ações como melhoria nos campos de estágio supervisionado (convênios firmados/auxílio atividade de campo), viabilizando a participação dos alunos nos programas ofertados pela CAPES (Programa de Residência Pedagógica e PIBID). O atingimento da meta se deve as parcerias e o trabalho em equipe dos diversos setores desta IFES.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Programa de Iniciação à Docência - PIBID;
- Programa de Residência Pedagógica.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Concluir as reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Apoiar as ações do Programa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica;
- Aumentar o número de convênios com diversas instituições, visando a ampliação dos campos de estágio obrigatório.

Objetivo Estratégico: Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância

Meta 05: Promover a formação de professores indígenas

Estratégia 5.1 - Oferta do curso de Licenciatura Indígena, nos campi de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco.

O curso de Licenciatura Indígena no Campus Floresta em Cruzeiro do Sul, está voltado para a formação de profissionais indígenas para atuarem nas escolas de suas comunidades, em nível de graduação, na modalidade de educação semi-presencial, com carga horária de 3.217 horas, distribuídas em 8 semestres, sendo integralizado em 4 anos, é operacionalizado numa estrutura descentralizada, sob responsabilidade da Ufac, sob coordenação do curso de Licenciatura Indígena - e em colaboração com o recurso do PROLIND/SECADI, atualmente possui 47 alunos matriculados sem evasão.

Justificativa para os Resultados

Devido aos esforços empreendidos pelo governo federal, administração da Ufac e pelo Coordenador do Curso de Licenciatura Indígena foi cumprida 50% da meta estabelecida no PDI, ou seja, das duas turmas previstas para serem implementadas, apenas a turma para o Campus Floresta foi efetivada. Devido a redução orçamentária, a turma do Campus Rio Branco ficou inviabilizada, considerando que a garantia da operacionalidade do curso é bastante onerosa, pois envolve a responsabilidade com deslocamento, hospedagem e alimentação dos alunos indígenas, que são de várias etnias, localizadas em aldeias distantes da capital.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

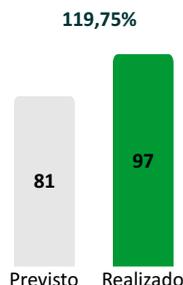
- Parcerias com municípios onde os cursos são ofertados;
- Interlocução com o Ministério da Educação para garantia de investimentos;
- Programa de Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (PROLIND).

Perspectivas para os próximos exercícios

- Ofertar mais uma turma do curso de Licenciatura Indígena no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul), com a previsão de 50 vagas para o ingresso. Tal ação está condicionada a continuidade do PROLIND.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 01: Elevar o número de grupos de pesquisa



Em 2018, a Ufac atingiu um quantitativo de 97 Grupos de Pesquisa devidamente certificados através do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, superando a sua meta que era de 81 Grupos de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

Essas ações foram apoiadas pela concessão de auxílio financeiro por meio de editais de fomento, como o Edital Propeg nº 03/2018, apoio as atividades de pesquisa vinculadas à pós-graduação, como a concessão de passagens e diárias, aquisição de material de consumo, permanentes e serviços.

Justificativa para os Resultados

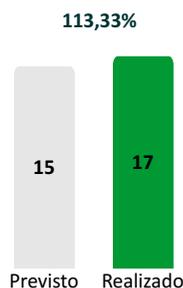
Esse resultado foi obtido devido as ações da gestão para fortalecimento e criação de novos grupos de pesquisa, bem como pela criação de novos cursos de mestrado e doutorado. Além disso, a Ufac vem priorizando a revitalização, reestruturação e modernização de laboratórios institucionais vinculados à pesquisa (PROLAB).

Perspectivas para os próximos resultados

- Fortalecer os Grupos de Pesquisa, visando a consolidação dos mesmos e assim preservando a sua manutenção;
- Fortalecer as ações referentes ao Projeto Estratégico Reestruturação e Modernização de Laboratórios (PROLAB) implantados em 2018.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 02: Aumentar a oferta de cursos de mestrado



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece a meta de aumentar para 15 cursos de mestrado na Ufac para o ano de 2018. A Ufac chegou ao final de 2018 com 17 cursos de mestrado, superando assim o que estabelecia a meta do PDI, haja vista que somente em 2018 foram aprovados, na CAPES, 04 novos cursos de mestrado (Ciências Ambientais, Artes Cênicas, Ciências da Computação e Ensino de Humanidades e Linguagens).

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Capacitação de docentes em nível de mestrado;
- Realização de 1 mestrado interinstitucional;
- Apoio à publicação científica qualificada (tradução e ressarcimento);
- Parcerias com consultores experientes de outras IFES que contribuíram no aprimoramento das APCNs apresentadas à CAPES;
- Fortalecimento de parcerias interinstitucionais.

Justificativa para os Resultados

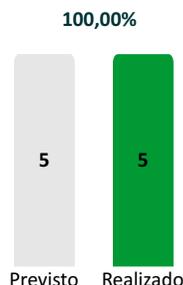
O resultado positivo justifica-se pelo esforço nas ações da Gestão em capacitar docentes em nível de mestrado nos últimos anos.

Perspectivas para os próximos resultados

- Contratar professores visitantes para apoiar a execução, desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Conceder auxílio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas à Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Apoiar as ações de internacionalização;
- Incentivar ações de cooperação com outras IFES;
- Manter o incentivo à publicação científica qualificada;

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 03: Aumentar a oferta de cursos de doutorado



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece a meta de aumentar para 05 cursos de doutorado na Ufac para o ano de 2018. A Ufac chegou ao final de 2018 com 05 cursos, atingindo-se assim o que se estabelecia na meta do PDI, haja vista que em 2018 foi aprovado, na CAPES, 01 novo curso de doutorado (Letras: Linguagem e Identidade).

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Capacitação de docentes em nível de doutorado;
- Realização de 4 doutorados interinstitucionais;
- Apoio à publicação científica qualificada;
- Parcerias com consultores experientes de outras IFES que contribuíram no aprimoramento das APCNs apresentadas à CAPES;

Justificativa para os Resultados

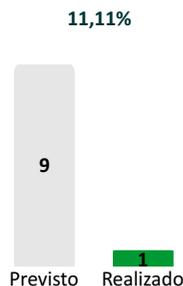
O resultado positivo justifica-se pelo esforço nas ações da Gestão em capacitar docentes em nível de mestrado nos últimos anos.

Perspectivas para os próximos resultados

- Contratar professores visitantes para apoiar a execução, desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Conceder auxílio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas à Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Apoiar ações de internacionalização.

Objetivo Estratégico: Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica

Meta 04: Elevar o número de eventos de pesquisa



Em 2018 foi realizada, através da Diretoria de Pesquisa, com o apoio da Propeg, o XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Algumas ações ainda são desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação, principalmente com apoio de recursos externos (CNPq, CAPES) e em parcerias com outras instituições.

Justificativa para os Resultados

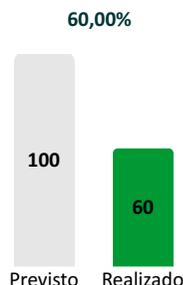
Em relação ao PDI, onde o mesmo cita como objetivo nove eventos de pesquisa, não foi possível o alcance total desta meta, pois, a mesma foi comprometida pela redução orçamentária efetuados pelo Governo Federal, o que impossibilitou o atingimento da meta proposta.

Perspectivas para os próximos resultados

- Incentivar e apoiar a realização do XXVIII Seminário de Iniciação Científica da Ufac e, para além disso, incentivar os Programas de Pós-Graduação a buscarem recursos externos (CNPq, CAPES) e parcerias com outras instituições.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 05: Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos



A Ufac contabilizou a participação de 60 docentes em eventos com a apresentação de mais de 140 trabalhos. Algumas participações foram realizadas pelos pesquisadores, principalmente com o apoio de recursos externos (CNPq, CAPES, entre outras), bem como com recursos próprios.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Incentivo a participação de professores em eventos científicos com apresentação de trabalhos.

Justificativa para os Resultados

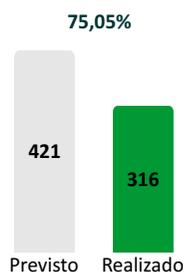
Ao longo dos últimos quatro anos, a Ufac vem sofrendo redução orçamentária, nesse sentido não foi possível atingir a meta no PDI que era de 100 professores apresentando trabalhos em eventos.

Perspectivas para os próximos resultados

- Incentivar ainda mais a participação de professores em eventos científicos com apresentação de trabalhos, através da busca de recursos externos (CNPq e CAPES) e outras agências de fomento.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 06: Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica



Em 2018, a Ufac contabilizou 316 bolsas do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), divididas em 218 bolsas PIBIC/Ufac, 81 bolsas PIBIC/CNPq, 04 bolsas PIBIC/Ações Afirmativas CNPq e 13 bolsas PIBITI/CNPq.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT): PIBIC/Ufac, PIBIC/CNPq, PIBIC/Ações Afirmativas CNPq e PIBITI/CNPq.

Justificativa para os Resultados

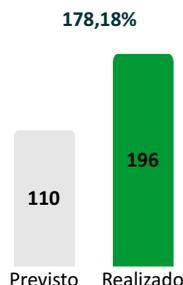
Ao analisar o PDI, é possível observar que o resultado alcançado por esta IFES está abaixo do indicado para 2018, que seria de 421 bolsas de ICT. Esse resultado se justifica pelas reduções orçamentárias e falta de investimentos que as Agências de Fomento e as Instituições Federais de Ensino Superior vêm sofrendo ao longo dos últimos quatro anos.

Perspectivas para os próximos resultados

- Manter os investimentos atuais, solicitar mais apoio das Agências de Fomento e atualizar os números de bolsas de acordo com a situação atual e orçamentária.

Objetivo Estratégico: Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica

Meta 07: Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica



Em 2018, a Ufac contabilizou 196 bolsas voluntárias do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVIC).

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVIC).

Justificativa para os Resultados

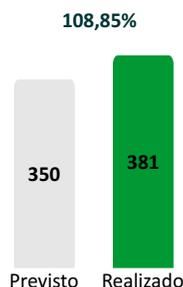
Ao analisar este resultado e compará-lo com a meta proposta no PDI, é notório o aumento significativo do número de bolsas PIVIC. Esse resultado satisfatório foi alcançado considerando a priorização das ações por parte da Instituição.

Perspectivas para os próximos resultados

- Apoiar, incentivar e fortalecer o Programa de Bolsas Voluntárias de Iniciação Científica.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 08: Elevar o número de doutores



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabeleceu a meta de elevar o número de docentes doutores para 350 em 2018. A Ufac em 2018 atingiu 381 docentes com doutorado, atingindo a meta.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Concessão de afastamento para qualificação;
- Estabelecimento de diversos programas interinstitucionais;

Justificativa para os Resultados

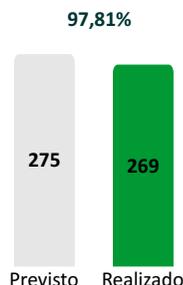
O resultado obtido justifica-se, principalmente, pela política de qualificação de servidores e priorização das ações por parte da Instituição

Perspectivas para os próximos resultados

- Atingir a meta prevista para 2019, estabelecendo o número de 401 docentes formados em nível de doutorado.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 09: Elevar o número de mestres



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabeleceu a meta de elevar o número de docentes mestres para 275 em 2018. A Ufac atingiu 269 docentes com mestrado.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Concessão de afastamento para qualificação;
- Aumento no número de cursos de mestrado na própria IFES;
- Estabelecimento de diversos programas interinstitucionais.

Justificativa para os Resultados

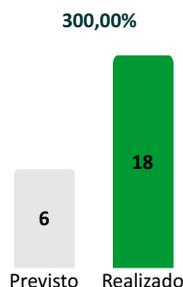
O presente resultado pode ser considerado positivo, visto que a meta busca a formação de docentes. Ocorre que muitos docentes com mestrado concluíram o doutorado, elevando a quantidade de doutores e reduzindo a quantidade de mestres. No mesmo sentido, em 2017 havia 84 professores graduados, e em 2018 esse número reduziu para 60. Assim, esses professores concluíram o mestrado, elevando o número de mestres.

Perspectivas para os próximos resultados

- Reduzir o número de mestres, tendo em vista o esforço da Gestão para formação destes em nível de doutorado.

Objetivo Estratégico: Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos

Meta 10: Aumentar a oferta de cursos *Lato Sensu*



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabeleceu como meta para 2018 o total de 06 (seis) cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*). A Ufac chegou ao final de 2018 com um total de 18 (dezoito) cursos de especialização, incluindo os 03 (três) programas de residência e novos cursos criados. Assim, a instituição superou o que estabelecia a meta do PDI, haja vista que somente em 2018 foram aprovados e criados 09 (nove) novos cursos de especialização, com previsão de lançamento de edital e início de turma para 2019.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Fortalecimento de parcerias interinstitucionais;
- Parcerias com instituições públicas e privadas;
- Esforço da Gestão para a criação de cursos;

Justificativa para os Resultados

O resultado positivo justifica-se pelo esforço da Gestão no fortalecimento do ensino e capacitação de egressos de graduação em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para os diversos níveis de gestão pública e empresarial do Estado nos últimos anos. O fortalecimento de parcerias interinstitucionais e o esforço dos docentes, dos centros e das coordenações de cursos, também contribuíram para o presente resultado, atendendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a Ufac tem assumido protagonismo no processo de desenvolvimento educacional no Estado, inclusive por meio de parcerias estratégicas com governos e a sociedade civil organizada.

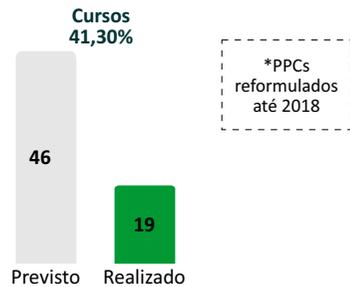
Perspectivas para os próximos resultados

- Viabilizar meios para fortalecer os programas e cursos já existentes;
- Incentivar a criação de novos cursos que atendam a grande demanda de egressos das diversas áreas de formação, inclusive de outras instituições de ensino superior públicas e privadas.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

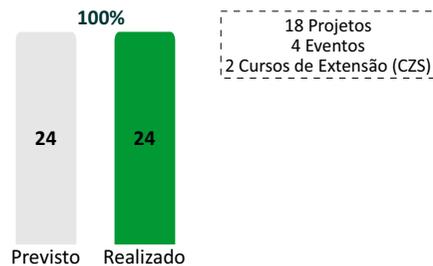
Meta 01: Curricularizar a Extensão

Estratégia 1.1 - Sensibilização da comunidade universitária da Ufac para o cumprimento dessa meta e sua subsequente implantação.

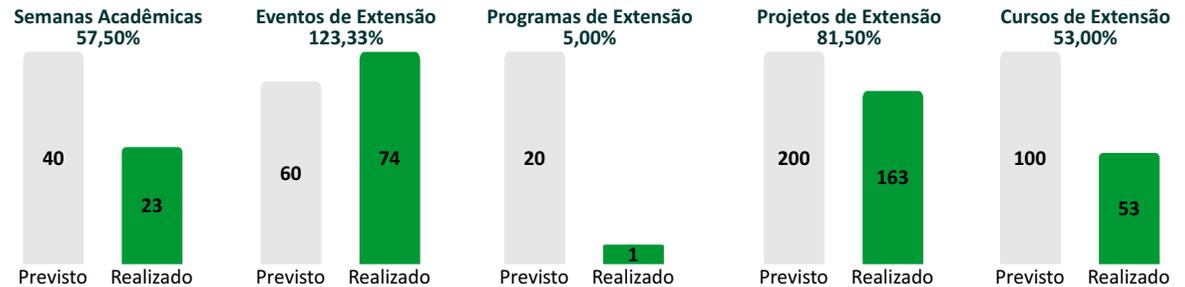


*Projetos Pedagógicos de Cursos

Estratégia 1.3 - Expansão da ação para os demais *campi* da Ufac.



Estratégia 1.2 - Reunião e discussão de formas de concretização da meta com todos os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação da Ufac.



Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Apoio e acompanhamento das ações de extensão através da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec);
- Publicação do Edital Proex 01/2018 com o objetivo de estabelecer normas para o envio de propostas de ações de extensão em caráter de Fluxo Contínuo e Curricularização;
- Publicação do Edital Proex 02/2018 com o intuito de fomentar a realização de Semanas Acadêmicas ligadas aos Cursos de Graduação;
- Publicação dos Editais Proex 03 e 04/2018 com o objetivo de financiar cursos e projetos;
- Realização de reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) na perspectiva de acompanhar a reformulação dos PPCs dos cursos de graduação.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Concretizar o Guia de Curricularização como instrumento orientador das diretrizes tendo em vista a necessidade de implantar a Curricularização nos demais Cursos de Graduação;
- Com a implantação do módulo de *Programa* na Plataforma de Ações de Extensão e Cultura, a perspectiva é aumentar o registro dessa modalidade. Nesse intuito, a Proex continuará acompanhando a solicitação efetivada ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e estimulando os docentes a apresentarem proposições nessa modalidade;
- No processo de avaliação das propostas apresentadas via editais, pretende-se aumentar a pontuação em relação às demais modalidades para ampliar a realização de cursos, além de estreitar as relações intrainstitucionais com o Núcleo de Interiorização e Educação à Distância (NIEAD);
- Ampliar o apoio à realização de ações de extensão na região do Alto Acre, inclusive contando com a parceria das Universidades integrantes da Tríplice Fronteira (Brasil/Bolívia/Peru).

Justificativa para os Resultados

A meta 1 é orientada pelo Plano Nacional de Educação que contribui para, a médio prazo, potencializar e dinamizar as ações de extensão no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior. Em relação à realização de *Semanas Acadêmicas*, ainda que a Ufac tenha 48 cursos de graduação, a meta inicial prevista de 40 semanas acadêmicas deu-se em função de que alguns cursos, por afinidade, realizam essa atividade em conjunto. A meta alcançada de 23 cursos pode ser justificada em face da dinâmica local em que alguns Colegiados de Curso decidem por realizar essa atividade de 2 em 2 anos. Além disso, no Campus Floresta os cursos vinculados ao Centro de Educação e Letras (CEL) realizam uma única Semana Acadêmica. Para 2019, já houve o lançamento do Edital Proex nº 18/2018 - Eventos Acadêmicos a serem realizados no primeiro semestre de 2019 e, ainda, possivelmente será lançado um outro no 2º semestre na mesma linha de atuação. Sobre o apoio à realização de eventos em diversos setores da Ufac e comunidade externa, de um modo geral, os eventos na Ufac são condensados no 2º semestre do ano civil, sendo consenso que há necessidade de distribuir as atividades ao longo do ano para evitar superlotação e sobreposição de eventos. Quanto à realização de *programas* de extensão, na prática extensionista da Ufac é raro a efetivação de programas, uma vez que esses funcionam de uma forma mais efetiva quando há financiamento externo. Sobre o apoio à realização de projetos de extensão, o monitoramento e a avaliação dos projetos vêm se tornando mais sistemático devido a ampliação e melhoramento do uso das ferramentas da Paec, disponível em: http://sistemas.ufac.br/plataforma_projetos.wsgi/login/. Em relação ao apoio à realização de cursos de extensão, estes podem se constituir como: Iniciação; Atualização; Treinamento e Qualificação Profissional; e Aperfeiçoamento na modalidade de oferta Presencial, Semipresencial e à Distância. Nota-se que: 1) o tipo de curso mais realizado é o *Treinamento e Qualificação Profissional* que se destina a profissionais específicos, visando o aprimoramento de técnicas necessárias ao desempenho profissional; 2) a modalidade à distância inexistente na extensão universitária no âmbito da Ufac.

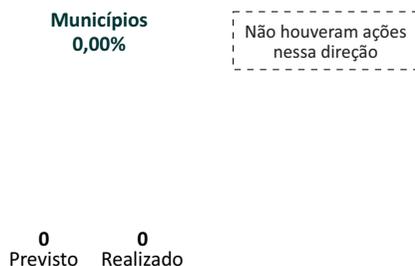
Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 02: Implementar o Projeto Estratégico *Ufac e Comunidade*, inclusive por meio da interiorização da Extensão

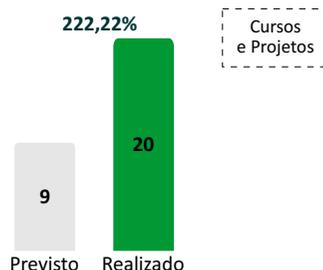
Estratégia 2.1 - Fortalecimento das ações de extensão já existentes nos municípios do Acre.



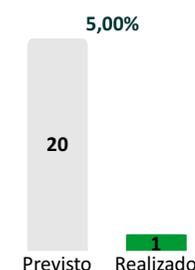
Estratégia 2.3 - Articulação com o Núcleo de Interiorização e Educação à Distância (NIEAD), da realização de cursos na modalidade EaD, com o objetivo de alcançar todos os municípios do Estado do Acre.



Estratégia 2.1.1 - Articulação de ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional.



Estratégia 2.2 - Criação de núcleos de extensão para desenvolver programas e efetivar as ações por áreas em cada município.



Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Projeto Estratégico *Ufac e Comunidade*.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Publicar uma edição do Edital Regional com a intenção de oportunizar a troca de saberes entre a comunidade externa e os cursos de graduação desta IFES;
- Retomar as discussões com o NIEAD para implantar cursos à distância que atendam as comunidades mais afastadas dos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul;
- Ampliar o monitoramento da extensão, sobretudo investindo em ações que atendam mais a comunidade externa.

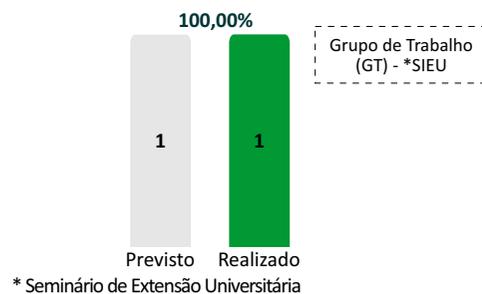
Justificativa para os Resultados

Uma das maneiras de formalizar e ampliar a relação Ufac e Comunidade, via extensão universitária, se efetiva sobretudo através de editais regionais em que se define, previamente, em comum acordo com as comunidades, os locais e áreas da atuação. Em 2018 foram atendidas através de 60 ações, entre cursos e projetos, as comunidades dos bairros: Calafate, Cidade do Povo, Baixada da Sobral, São Francisco e Caladinho na cidade de Rio Branco; e nos bairros: Meritizal e Várzea em Cruzeiro do Sul.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 03: Internacionalizar a Extensão

Estratégia 3.1 - Fortalecimento do diálogo e articulação do intercâmbio entre a Ufac e as universidades da Amazônia.



Estratégia 3.2 - Estimulação da realização de ações de extensão envolvendo professores e alunos dos diferentes países fronteiriços.



Estratégia 3.3 - Realização Anual do Seminário Internacional de Extensão Universitária na Ufac.



Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- V Seminário Internacional de Extensão Universitária (V Sieu);
- Intercâmbio de Língua Espanhola do Curso de Letras Espanhol;
- Grupo de Trabalho (GT) de Extensão na Tríplice Fronteira - Brasil, Bolívia e Peru.

Justificativa para os Resultados

A aproximação da extensão universitária com as universidades dos países que compõem a tríplice fronteira (Brasil/Bolívia/Peru) vem se efetivando, principalmente, através da realização do Seminário Internacional de Extensão Universitária (Sieu) que alcança a sua sexta edição neste ano. Em 2016, a Ufac assinou protocolo de intenções com três universidades fronteiriças: Universidad Amazónica de Pando - UAP (Bolívia); Universidad Nacional Amazónica de Madre Dios - Unamad (Peru); Universidad Nacional Santo Antonio Abad del Cuzco - Unsaac (Peru). Deste protocolo resultou o intercâmbio de Língua Espanhola do Curso de Letras Espanhol. Ressalta-se ainda que se formou grupos de trabalhos com representantes das referidas universidades que se reúnem em sessão específica durante o Sieu.

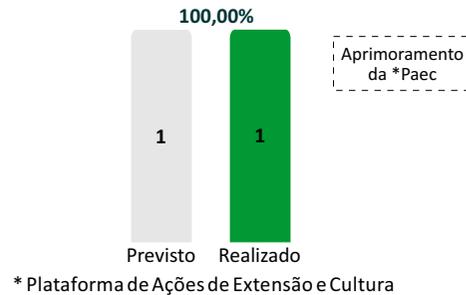
Perspectivas para os próximos exercícios

- Realizar o VI Seminário Internacional de Extensão Universitária que acontecerá durante as atividades do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Realizar a manutenção do Grupo de Trabalho de Extensão na Tríplice Fronteira - Brasil, Bolívia e Peru;
- Continuar o apoio ao Intercâmbio de Língua Espanhola do Curso de Letras Espanhol.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 04: Modernizar e ampliar o sistema de monitoramento e avaliação das ações de extensão

Estratégia 4.1 - Construção de um sistema informatizado para monitoramento e avaliação das ações de extensão.



Estratégia 4.2 - Incentivo à publicação dos resultados alcançados pelas ações de extensão, por meio do site da Ufac e de outras mídias.



Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Monitoramento das ações de Extensão através da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec);
- Fortalecimento do *Varal* da Extensão, canal do Youtube criado para divulgar as ações de extensão através das principais redes sociais.

Justificativa para os Resultados

Uma das formas de monitoramento e avaliação das ações de extensão se efetiva através da Paec, ferramenta implantada no ano de 2016 e que passa por constantes atualizações até o momento. A referida plataforma tornou-se uma referência no que diz respeito à modernização, tendo em vista a agilidade dos serviços prestados, a economicidade e a transparência, além de facilitar o acesso às informações, bem como todo o processo de publicação de editais e de certificação das atividades extensionistas.

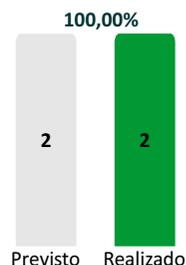
Perspectivas para os próximos exercícios

- Criar outros mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão;
- Resgatar a agenda de extensão (semestral);
- Implementar novas aplicações na Paec, com o objetivo de ampliar o monitoramento das ações de extensão;
- Ampliar a divulgação das ações executadas através da página da Ufac, além de utilizar o Varal da Extensão para alcançar as principais redes sociais;
- Resgatar a revista NAWA que teve a sua última edição em 2017.

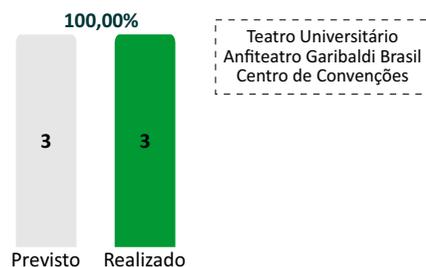
Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 05: Fomentar a criação e produção cultural

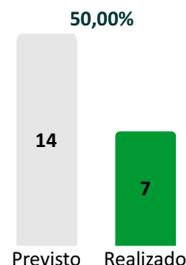
Estratégia 5.1 - Gerenciamento do lançamento, divulgação e acompanhamento dos editais de fomento das ações de extensão e cultura no âmbito da instituição.



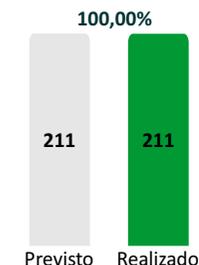
Estratégia 5.4 - Administração dos espaços culturais.



Estratégia 5.2 - Realização e apoio às atividades artísticas e culturais (eventos festivos, exposições, oficinas, concursos, seminários etc).



Estratégia 5.3 - Viabilização de participação da comunidade interna no Coral e na Orquestra da Ufac.



Justificativa para os Resultados

Os projetos voltados a essa temática estão em fase preparatória para execução em 2019. As articulações iniciais com os municípios não possibilitaram a execução de ações desta natureza.

Principais Programas e Projetos/Iniciativas

- Publicação do Edital Proex nº 14/2018 - Programa de Incentivo às Atividades Artístico-Culturais/Pró-Cultura;
- Apresentações do Coral;
- Exposição anual com venda de livros a baixo custo, distribuições de jornais, doações de livros, projeto conhecido como Valiler;
- Apoio na realização do Arraial Cultural, sendo este um trabalho de resgate da cultura local.
- Apoio na realização dos Jogos Inter Atléticas, evento anual que envolve todos os cursos de graduação da Ufac.
- Apresentações do Quarteto de Cordas e de trabalhos realizados pelos professores do curso de música, pelos bolsistas engajados em grupos;

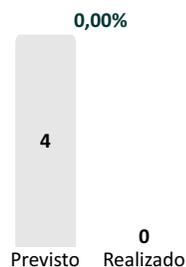
Perspectivas para os próximos exercícios

- Ampliar o projeto Valiler, contando com duas edições em Rio Branco e expansão para a cidade de Cruzeiro do Sul;
- Lançar editais que fomentem atividades esportivas e culturais;
- Apoiar as manifestações culturais, a exemplo do Boi Carion de Mâncio Lima;
- Acompanhar as reformas do Teatro Universitário e do Anfiteatro Garibaldi Brasil.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 06: Incentivar acervos, memórias e patrimônio artístico e cultural

Estratégia 6.1 - Apoio a ações de criação, preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural.



Principais programas e projetos/iniciativas

Não houve ações.

Justificativa para os resultados

Os projetos voltados a essa temática estão em fase preparatória para execução em 2018. As articulações iniciais com os municípios não possibilitaram a execução de ações desta natureza.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Levantar e elaborar um álbum de manifestações culturais do Acre;
- Levantar e elaborar um documentário e um álbum sobre aspectos relativos à Cultura Indígena;
- Implantar o projeto cinema móvel nas escolas.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Meta 07: Promover, apoiar e ampliar as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida

Estratégia 7.1 - Ampliação das ações esportivas, de lazer, saúde e qualidade de vida.

Houve um aumento no número de Atléticas da Ufac, o que impactou na quantidade de bolsas fornecidas aos alunos e no número de participantes, público, modalidades esportivas e jogos no projeto que envolve as Atléticas.

Estratégia 7.2 - Ampliação da oferta de bolsas.

Ainda que tenha havido expansão nas atividades, em 2018 não houve aumento na oferta de bolsas.

Estratégia 7.3 - Viabilização da participação da comunidade externa em eventos esportivos e culturais.

Em 2018, o Projeto Grupo de Teatro da Ufac realizou peças teatrais no Anfiteatro Garibaldi Brasil, abrangendo 400 pessoas envolvidas diretamente e 2400 pessoas que compareceram ao evento. Ainda, a título de ilustração, a Proex apoiou o projeto Orquestra e Coro de Câmara da Ufac/Orquestra de Violões, que realizou apresentações abertas a comunidade no mesmo espaço cultural.

Principais programas e projetos/iniciativas

- Programa de Incentivo ao Esporte (Pró-Esporte);
- Jogos Inter Atléticas.

Justificativa para os Resultados

Boa parte das ações de gestão nas áreas de lazer, saúde e qualidade de vida foram deslocadas para a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodgep/Ufac). O financiamento para as atividades esportivas e culturais foi, em sua totalidade, oriundo de recursos próprios. Ainda existem outros projetos na área de dança e artes marciais que já consolidaram como atividades oficiais integrantes do calendário acadêmico da Universidade e são voltados ao atendimento das comunidades internas e externas. É o caso dos projetos: Companhia de Dança, Karatê: Um Caminho para a Educação, Mergulhando na Ufac, Idoso ativo na Ufac, dentre outros.

Perspectivas para os próximos exercícios

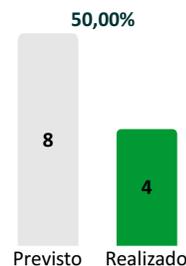
- Realizar o projeto Domingo na Ufac com atividades esportivas, culturais e de prestação de serviços;
- Fomentar e acompanhar os projetos de extensão que utilizem a pista de atletismo de alto rendimento da Ufac.

METAS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Objetivo Estratégico: Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância

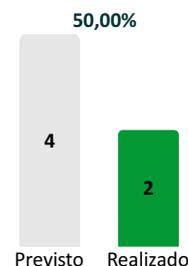
Meta 01: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Acre na modalidade EaD

Estratégia 1.1 - Criar e implementar cursos para formação continuada de docentes da Ufac, na modalidade presencial e/ou na modalidade EaD, nas diversas áreas do conhecimento.



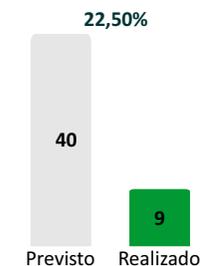
- Curso de Formação de Tutores para EaD aberto à comunidade acadêmica, incluindo docentes;
- Design Gráfico na Prática;
- Elaboração de conteúdos didáticos interativos com o Nearpod;
- Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Estratégia 1.2 - Criar e implementar os cursos na modalidade EaD: Licenciaturas em Matemática, Ciências Biológicas, Física, Química e Pedagogia.



- Aprovação de financiamento para ampliação da oferta do curso de Licenciatura em Matemática;
- Aprovação de financiamento para primeira oferta do curso de Licenciatura em Física.

Estratégia 1.3 - Expansão do Programa de Implantação de cursos de extensão à distância e de formação continuada.



- Curso de Formação de Tutores para EaD;
- VIII Seminário de Educação à Distância;
- Aprendendo Matemática de Maneira Divertida com o TuxMath;
- Utilização dos Sistemas de Apoio ao Estudante;
- Tutorial para Educação à Distância;
- Utilização de Objetos de Aprendizagem para Ensinar e Aprender;
- Elaboração de Trabalhos Acadêmicos conforme normas da ABNT;
- Utilização do GeoGebra 3D no Ensino de Matemática;
- Tecnologia Assistiva: formação continuada para a inclusão na plataforma Moodle.

Objetivo Estratégico: Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e ampliar a inserção local e global

Meta 01: Apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, por meio de uma política e/ou um programa que garanta a permanência e a conclusão no ensino superior

Estratégia 1.1 - Identificação do perfil dos estudantes desta IFES, objetivando melhorar contínua e constantemente a política e/ou o programa de assistência estudantil.

Em 2018, a identificação do perfil dos estudantes se encontrou em fase de aprimoramento do instrumento de sistema de seleção, que passará a ter as funções de: seleção de bolsistas em situação de vulnerabilidade e delimitação do perfil discente, por meio de um sistema que está sendo desenvolvido em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, e será amplamente divulgado à comunidade acadêmica. A primeira mostra do perfil discente será entregue em novembro de 2019.

Estratégia 1.4 - Melhoria das condições de acesso e garantia da permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes com deficiência.

Em 2018, a PROAES, em parceria com o NAI, adquiriu materiais necessários para iniciar a implantação do Laboratório de Tecnologia Assistiva. Foram concedidos 42 auxílios por meio do Programa de Acessibilidade ampliando-se o atendimento na instituição que inicialmente era de 2 auxílios.

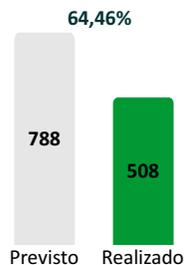
Estratégia 1.8 - Ampliação quantitativa e qualitativa da oferta de refeições servidas nos restaurantes universitários, com o intuito de garantir a permanência, sempre que necessária, em tempo integral, dos estudantes nos *campi*.

Em 2018, a meta prevista de 566.000 refeições foi ultrapassada, sendo atingidas 621.491 refeições, ou seja, um aumento de 9,80%. O Restaurante Universitário do Campus Sede passa constantemente por melhorias em suas instalações, favorecendo a qualidade e a eficiência no atendimento, o que reflete na segurança alimentar e aumento da procura pela comunidade acadêmica. No Campus Floresta, houve reestruturação na venda de tíquetes e na pesagem dos alimentos, ação que melhorou o atendimento e a procura pelo serviço.

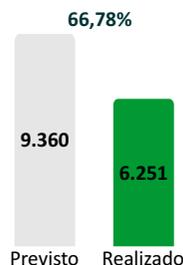
Estratégia 1.2 - Ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes, indígenas e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Em 2018, foram concedidas 2.947 bolsas com recursos PNAES, contemplando 553 CPFs e 2.232 bolsas permanência com recursos FNDE, contemplando 186 CPFs, objetivando ampliar a taxa de permanência.

Estratégia 1.5 - Estímulo à participação em eventos acadêmicos, científicos e/ou culturais realizados em contexto regional, nacional e/ou internacional.

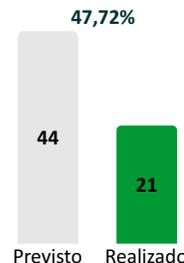


Estratégia 1.9 - Concessão dos auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal para garantia do deslocamento diário à universidade, viabilizando a frequência às aulas.

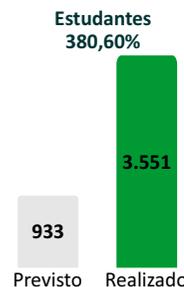


Justifica-se o não atingimento da meta proposta no PDI (2015-2019) devido a redução do número de auxílios ofertados em 2018, fator ocasionado pela crescente demanda dos restaurantes universitários e a necessidade de realocar recursos para os mesmos.

Estratégia 1.6 - Consolidação da implantação de grupos de estudo em cada curso de graduação, de forma a promover momentos de interação, integração, ensino e aprendizagem.



Estratégia 1.10 - Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos psicossociais especializados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida e, por consequência, no desempenho acadêmico.



O setor de Apoio Psicossocial foi ampliado, o que facilitou o atendimento e aumentou o número de pessoas atendidas. No setor de Psicologia foi adotado a estratégia de atendimento em grupo, ação que reduziu o tempo de espera para ser atendido e a demanda reprimida.

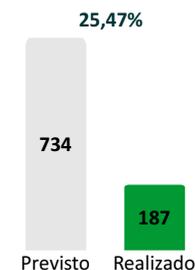
Estratégia 1.3 - Ampliação da concessão de bolsas, de forma a promover maiores/melhores possibilidades de estudo.

A Proaes realiza mapeamento do número de bolsas e auxílios necessários para a permanência e conclusão do curso pelo estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, concedendo 4.043 bolsas, contemplando 779 CPF's e 7.458 auxílios, contemplando 1.742 CPF's.

Estratégia 1.7 - Execução do programa de nivelamento para promoção do aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Informática Básica e Língua Estrangeira.

Programa cancelado desde 2015, por falta de recursos e legalidade para pagamento de professores ou tutores que executassem as aulas.

Estratégia 1.11 - Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos pedagógicos, viabilizando a melhoria no desempenho acadêmico.

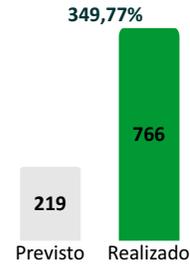


Justifica-se o não atendimento da meta prevista, em função da limitação prevista nos editais quanto à formação de grupos de estudos, qual seja, 'as vagas para tutores serão distribuídas [...], somente se existir a quantidade igual ou superior a três bolsistas pró-inclusão, por curso de graduação' e a falta do profissional Pedagogo no Campus Floresta.

Estratégia 1.12 - Ampliação da oferta de vagas nas residências estudantis, de forma a contemplar maior número de estudantes do interior do Estado e de outros estados brasileiros e, por consequência, a permanência no ensino superior.

No Campus Sede não existe residência estudantil, assim, a Ufac disponibiliza apoio financeiro por meio de auxílio moradia, tendo sido ofertados 137 auxílios durante o ano de 2018, beneficiando 68 estudantes e 30 da residência estudantil em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A meta prevista para o Campus Floresta/CZS era de 301 auxílios, porém o realizado em 2018 foi de 259 auxílios, beneficiando 30 alunos com a moradia estudantil, totalizando 86,04% da meta prevista. Justifica-se o não atingimento da meta prevista devido à saída de estudantes e não preenchimento da vaga correspondente. A Residência Estudantil com todos os alojamentos ocupados durante os 12 meses do ano totalizaria 360 auxílios.

Estratégia 1.13 - Oferecimento de vagas em creches, com o intuito de disponibilizar aos estudantes, pais e/ou mães, um espaço de atendimento especializado a crianças, possibilitando a frequência às aulas.



Estratégia 1.14 - Concessão de auxílio TCC/Monografia/Estágio Supervisionado aos estudantes matriculados nos referidos componentes curriculares, fomentando o desenvolvimento das referidas atividades e, por consequência, a conclusão do ensino superior.

Programa encerrado desde o ano de 2015.

Estratégia 1.15 - Implementação de um canal eficiente de comunicação com os egressos da universidade, com o objetivo de conhecer a opinião dos mesmos acerca da formação acadêmica recebida, monitorando a sua efetiva inserção no mercado de trabalho, de forma a reorientar e/ou aprimorar as práticas na área da extensão, pós-graduação e demais atividades da instituição.

Projeto em fase de desenvolvimento com elaboração de questionário específico.

Principais programas e projetos/iniciativas

- Projeto Observatório Discente;
- Acompanhamento do desempenho dos bolsistas em conjunto com as coordenações de cursos;
- Implantação do Laboratório de Tecnologia Assistiva;
- Realização de seminários desenvolvidos pelo NAI;
- Realização do Encontro de Bolsistas para discussão dos temas políticas de assistência estudantil, saúde mental, entre outros;
- Programa Viver Sem Limites, com a entrega de cadeiras de rodas;
- Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a oferta de bolsas e auxílios e funcionamento e manutenção dos restaurantes universitários.

Justificativa para os Resultados

Os resultados positivos se devem a permanência do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a disponibilidade de crédito orçamentário e recursos financeiros que possibilitaram a ampliação das ações referentes ao programa de bolsas e auxílios e funcionamento dos Restaurantes Universitários, e ainda do Programa Viver Sem Limites, viabilizando a igualdade de oportunidades entre estudantes e a melhoria do desempenho acadêmico. Por outro lado, foram reduzidos recursos financeiros para os eventos acadêmicos locais e regionais.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Desenvolver o projeto estratégico Observatório Discente;
- Concluir o projeto estratégico do Laboratório de Tecnologia Assistiva;
- Fomentar encontros sobre Política de Assistência Estudantil;
- Implantar a estratificação de valores dos tíquetes de acesso aos restaurantes universitários;
- Elaborar resoluções para normatização do acesso ao RU, concessão de bolsas e auxílios, acesso à residência estudantil do Campus Floresta e organização de saraus.

3 PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS INTERNOS E EXTERNOS

Recursos Internos

Centro de Educação, Letras e Artes (CELA)

Projetos: **4**

Valor Total: **R\$ 100.000,00**

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Projetos: **3**

Valor Total: **R\$ 75.000,00**

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN)

Projetos: **7**

Valor Total: **R\$ 175.000,00**

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET)

Projetos: **4**

Valor Total: **R\$ 100.000,00**

Centro Multidisciplinar (CMULTI)

Projetos: **4**

Valor Total: **R\$ 100.000,00**

Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD)

Projetos: **7**

Valor Total: **R\$ 175.000,00**

Centro de Educação e Letras (CEL)

Projetos: **4**

Valor Total: **R\$ 100.000,00**

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA)

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 25.000,00**

Essas ações foram apoiadas pela concessão de auxílio financeiro por meio do **Edital PROPEG nº 03/2018**.

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN)

Projetos: **4**

Valor Total: **R\$ 55.224,00**

Recursos Externos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Projetos: **2**

Valor Total: **R\$ 353.280,00**

Fundação Banco do Brasil (FBB)

Projetos: **2**

Valor Total: **R\$ 928.062,60**

Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 120.000,00**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Projetos: **2**

Valor Total: **R\$ 12.050,00**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre (FAPAC)

Projetos: **11**

Valor Total: **R\$ 441.264,74**

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 120.000,00**

Ministério dos Esportes

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 422.603,22**

Bolsa PIBIC

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 4.800,00**

Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia (CONICYT-Chile)

Projetos: **1**

Valor Total: **R\$ 86.400,00**

Para informações detalhadas sobre os Recursos Externos, [clique aqui](#).

Recursos Externos - Bolsas

Programa de Mobilidade Acadêmica Santander Andifes

Quantidade: **5**

Valor Total: **R\$ 15.000,00**

Programa de Bolsas Ibero-Americanas

Quantidade: **2**

Valor Total: **R\$ 23.349,00**

Programa de Educação Tutorial - PET

Quantidade: **1.068**

Valor Total: **R\$ 427.200,00**

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Quantidade: **3.540**

Valor Total: **R\$ 1.416.000,00**

Residência Pedagógica

Quantidade: **1.315**

Valor Total: **R\$ 526.000,00**

4 Resultado dos Indicadores de Desempenho de Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.676,59	17.320,62	16.763,67	14.855,16	14.692,44
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	17.676,59	17.320,62	16.763,67	14.855,16	14.692,44
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,62	18,6	14,33	15,95	14,53
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	13,52	14,54	14,03	14,37	13,4
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	13,52	14,54	14,03	14,37	13,4
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,23	1,28	1,02	1,11	1,08
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,23	1,28	1,02	1,11	1,08
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,07	1,03	1,02	1,03	1,05
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,06	0,06	0,05	0,02	0,02
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3	3	3	3	3
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,69	3,94	3,39	3,48	3,38
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,34	0,32	0,44	0,48	0,43
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	170	116	164	154	154

Para informações detalhadas sobre a Memória de Cálculo dos Indicadores do TCU, [clique aqui](#).

Análise Crítica

Custo Corrente / Aluno Equivalente - especifica o aporte financeiro médio despendido pela instituição com cada um de seus alunos, retirando as despesas acadêmicas, passando de **R\$ 17.320,62** em 2017, para **R\$ 17.676,59** em 2018, ou seja, o aporte médio financeiro despendido com cada aluno teve crescimento de **2,06%**. Assim, podemos citar alguns fatores que ocasionaram esse crescimento: o aumento dos gastos com custeio da Ufac (energia elétrica, segurança e outros) em decorrência do aumento de edificações.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente - que mensura a produtividade e eficiência do corpo docente a partir do número médio de alunos atendidos por cada docente. Em 2018, houve um decréscimo de aproximadamente **10,6%** em relação ao ano de 2017, onde o número médio de alunos atendidos foi **16,62** em 2018.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente - que mensura a produtividade e a eficiência do corpo técnico da Ufac, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário, sendo de **13,52** em 2018.

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente - mede o apoio dado pelos profissionais acadêmicos da atividade-meio à realização da atividade fim, sendo de **1,23** em 2018.

Grau de Participação Estudantil - é o indicador que expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada na universidade e a velocidade de integralização curricular de seus cursos, sendo de **1,07** em 2018.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - mede o envolvimento discente com a pós-graduação, sendo de **0,06** em 2018.

Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação - os cursos de pós-graduação são avaliados com conceitos que variam de **3 a 7** e que levam em consideração a produção científica do corpo docente e discente, a estrutura curricular do curso, a infraestrutura de pesquisa da instituição, dentre outros fatores, avaliados pela CAPES, permanecendo ao longo dos anos com a média **3**.

Índice de Qualificação do Corpo Docente - indica o nível de qualificação dos docentes da instituição em relação ao número de docentes graduados, mestres e doutores, podendo chegar ao valor **máximo de 5**, ou seja, quando todos os docentes de uma IES são doutores, sendo de **3,69** em 2018.

Taxa de Sucesso na Graduação - é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede principalmente o grau de evasão por diplomação dos alunos e é obtido pela razão do número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos entraram na instituição e por um tempo de permanência fixado pela SESu/MEC, para cada curso, levando em consideração a área. No ano de 2017 a TSG foi **32%** e em 2018 foi de **34%**, percebendo um aumento considerável em relação ao número de concluintes.

Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral - representa o número de alunos de residência médica em tempo integral na IES no exercício de referência.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

1 Declaração da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)



Original Assinado
Alexandre Ricardo Hid

Muitos são os desafios enfrentados para a sustentabilidade financeira e gestão dos créditos orçamentários da universidade para execução das ações de manutenção, funcionamento e expansão da instituição, destinados ao cumprimento de sua missão institucional e alcance da visão de futuro, previsto em seu Planejamento Estratégico e Gestão Estratégica 2014-2023 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

Fechando o ano de 2018, com 9.649 estudantes, 1.607 servidores, 315 terceirizados, 46 cursos de graduação, 37 cursos entre mestrados, doutorados e especializações e mais de 100.000 m² de área construída distribuídas em 3 *campi*, 4 núcleos e 2 fazendas experimentais, a Ufac considera como elemento presente no desenvolvimento de sua

estratégia a permanente tendência de expansão de suas atividades, ocasionada pelas mais variadas demandas da sociedade e da comunidade universitária, constituindo um processo orgânico sujeito a oportunidades e ameaças.

Quando da avaliação externa da instituição, em conformidade com a Lei 10.861 de 10 de abril de 2004, a Ufac melhorou o seu Conceito Institucional de **3** para **4**, numa escala até **5**, passando do conceito suficiente para muito bom, sendo reconhecida por mais 8 anos, conforme Portaria Mec nº 315, de 08 de março de 2017, passando a ser uma das quatro instituições entre as dez na Região Norte com este conceito.

Também internamente em autoavaliações, realizada pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA, segundo a comunidade universitária, seu conceito foi elevado passando do Indicador de Qualidade (IQ) de **1,07** (regular), em 2012, para **1,64** (bom), em 2015, numa escala até **3**.

A elevação de seu conceito, tanto externo quanto interno, foi resultado do avanço em todas as dez dimensões avaliadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, quais sejam, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, Responsabilidade Social, Comunicação

com a sociedade, Políticas de pessoal, Organização e gestão, Infraestrutura física, Políticas de atendimento aos discentes e sustentabilidade financeira, demonstrando que a instituição está no caminho pretendido.

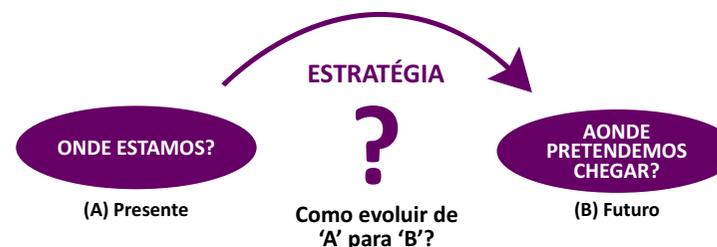
Com a anunciada entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 95/2016 (Teto de Gastos), durante o ano de 2017 vislumbrou-se o cenário a ser formado para a educação em 2018, e ainda, considerando a gradual liberação de limites orçamentários, o contínuo achatamento da matriz OCC e, especialmente, o drástico corte nos créditos de capital previstos na LOA 2018 para Ufac, inviabilizando investimentos e gerando alto risco para o desenvolvimento institucional, a Alta Administração empreendeu ação junto a Bancada Federal de parlamentares em 2017 e no MEC em 2018, para suprir a sinistra deficiência orçamentária.

Foram assim obtidas, junto aos parlamentares, emendas que somaram **R\$ 17,3 milhões** (impositiva de bancada no valor de **R\$ 14 milhões**, e individuais no total de **R\$ 3,3 milhões**), dos quais **R\$ 13,8 milhões** destinados a investimentos e **R\$ 3,5 milhões** para custeio, além de **R\$ 4,3 milhões** junto ao MEC, por meio de TEDs, que garantiram impulsionar a estratégia no ano e realizar importantes contratações no último trimestre, com execução da grande maioria dos serviços a ser realizada em 2019, que possibilitarão atender diferentes áreas.

Objetivos Estratégicos das Áreas de Gestão

Para alcançar a visão de futuro e realizar a sua missão, a Ufac desenvolve sua estratégia por meio da articulação dos objetivos estratégicos dispostos nas perspectivas da sociedade, processos internos, pessoas, infraestrutura e orçamento, que ligados por relação de causa/efeito possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

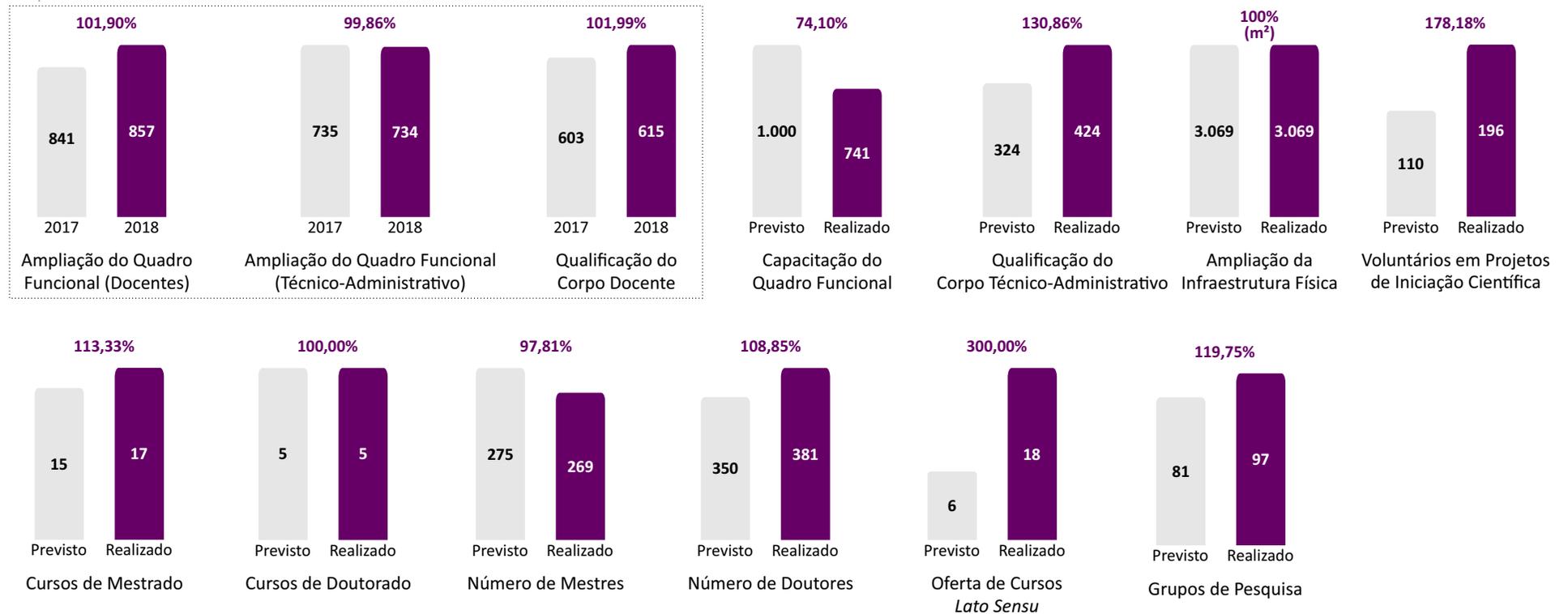
No mapa estratégico da Ufac, o tema Orçamento tem como objetivo estratégico assegurar recursos financeiros para implantação e desenvolvimento da estratégia, sendo elemento sustentador dos objetivos validados para as perspectivas.



Estratégia e Metas de Implementação dos Objetivos

Em 2018 houve reavaliação dos indicadores propostos no Planejamento e Gestão Estratégica, resultando na cadeia de valor integrada apresentada no capítulo 02 (página 18), que orientará as metas estratégicas nos anos vindouros a partir de 2019. Assim, são apresentados a seguir os infográficos referentes às metas desenvolvidas em 2018 conforme orçamento.

Metas que tiveram como base o exercício do ano anterior (2017)



Principais Ações da Gestão realizadas em 2018 com Impacto sobre os Objetivos

Impactos na Qualidade Acadêmica

- Obtenção de nota **4** no ENADE dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Letras Português, Ciências Biológicas (Lic), Educação Física (Lic), Pedagogia e Sistemas de Informação;
- Obtenção de nota **4** no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) do curso de Música, História (Bac), Geografia (Bac) e Letras Português (Cruzeiro do Sul);
- Aprovação do Doutorado Institucional em Letras: Linguagem e Identidade;
- Aprovação do Mestrado Institucional em Ciências Ambientais, Artes Cênicas, Ciências da Computação e Ensino de Humanidades e Linguagens;
- Conquista do selo de qualidade da Ordem dos Advogados do Brasil 'OAB Recomenda' do curso de Direito;
- Inauguração do Laboratório de Inovação SebraeLab Ufac, o primeiro do tipo em uma universidade brasileira;
- Lançamento do Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização de Laboratórios, destacando-se a implantação do cartão pesquisador, aquisições de equipamentos para grupos de pesquisa, e da Plataforma ProLab de gerenciamento de laboratórios.

Impactos na Articulação com a Comunidade Externa

- Assinatura da carta de apoio à implantação do hospital universitário por representantes da sociedade civil acreana.

Impactos no Planejamento e Gestão

- Lançamento do Ufac em Números 2017;
- Realização de consulta para auto-avaliação institucional;
- Realização do Censo da Educação Superior.

Impactos na Infraestrutura de TIC

- Contratação da aquisição e instalação de *DataCenter* - Projeto Estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade;
- Contratação de serviços de ampliação da rede lógica de dados - Projeto Estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade.

Impactos no Orçamento

- Alocação de recursos orçamentários via emenda impositiva de bancada, emendas individuais e Termos de Execução Descentralizada.

Impactos na Infraestrutura Física

- Inauguração de Obras
 - Bloco do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) do Campus Sede (Rio Branco);
 - Bloco I do CAP no Campus Sede (Rio Branco) para transferência do ensino médio instalado atualmente no palácio da cultura do centro da cidade.
- Contratação das Obras
 - Construção do Bloco II de Mestrados no Campus Sede (Rio Branco);
 - Construção da Clínica de Psicologia no Campus Sede (Rio Branco);
 - Construção da Sala Multifuncional no Campus Sede (Rio Branco);
 - Construção da sala Multifuncional no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul);
 - Conclusão da obra acadêmica no Campus Floresta (CZS);
 - Readequação de bloco para laboratórios do curso de artes cênicas no Campus Sede (Rio Branco);
 - Emergencial para instalação de cobertura do centro de excelência em energia do Acre no Campus Sede (Rio Branco).

Desafios e Oportunidades

Desafio

Cumprimento do Teto de Gastos

Oportunidade

- Ajustes contratuais, otimização de serviços, controle efetivo

Desafio

Manutenção de conceito CAPES nos cursos da pós-graduação

Oportunidade

- Fortalecimento da Pesquisa

Desafio

Implantação do Projeto Estratégico Complexo Multiusuário de Pesquisa (COMPE)

Oportunidade

- Fixação de Doutores na região

Desafio

Redução dos Índices de Evasão e Retenção na Graduação

Oportunidade

- Melhoria do quadro de docentes e implantação do Projeto Estratégico Observatório Discente

Desafio

Expansão e Interiorização da Ufac

Oportunidade

- Aprovação de cursos e liberação de códigos de vagas para os *campi*

Desafio

Inserção do Projeto Hospital Universitário no PPA do Governo Federal 2020-2023

Oportunidade

- Melhoria do sistema de saúde do Estado

Diante do exposto, DECLARO que a Pró-Reitoria de Planejamento, atuando no ano de 2018 com as Diretorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e do Orçamento e Custos, desenvolveu suas competências e atribuições com confiabilidade das informações prestadas e em conformidade com a legislação da instituição.

Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitor de Planejamento

Portaria Nº 1979 de 08 de novembro de 2012

2 Declaração da Diretoria de Orçamento



Original Assinado

Auton Peres de Farias Filho

A capacidade e a sustentabilidade financeira para manutenção e financiamento da Ufac são garantidas por meio de recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas.

Também fazem parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

O orçamento anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICap (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior), Assistência Estudantil - PNAES, Programa de Consolidação das Ifes, Reuni (custeio pactuado) e de Emendas Parlamentares, tendo como objetivos a manutenção, conservação, expansão da infraestrutura física e patrimonial e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

De acordo com os dados a seguir, demonstramos a evolução do orçamento da Ufac ao longo do período de 2016-2018.

LOA 2018 com os recursos de emendas

Grupo de Despesas	2016	2017	2018
Pessoal e Encargos	209.955.869,00	245.453.803,00	R\$ 255.023.077,00
Outras Despesas Correntes - Benefícios	8.644.788,00	10.961.712,00	R\$ 11.386.466,00
Outras Despesas Correntes	49.360.952,00	46.145.447,00	R\$ 48.140.596,00
Investimentos	29.128.692,00	16.557.636,00	R\$ 20.623.734,00
Total	297.090.301,00	319.118.598,00	R\$ 335.173.873,00

LOA 2018 sem os recursos de emendas

Grupo de Despesas	2016	2017	2018
Pessoal e Encargos	209.955.869,00	245.453.803,00	R\$ 255.023.077,00
Outras Despesas Correntes - Benefícios	8.644.788,00	10.961.712,00	R\$ 11.386.466,00
Outras Despesas Correntes	48.410.952,00	45.545.447,00	R\$ 44.640.596,00
Investimentos	22.764.062,00	15.857.636,00	R\$ 6.823.734,00
Total	289.775.671,00	317.818.598,00	R\$ 317.873.873,00

Ao analisarmos o orçamento da instituição no período 2016 – 2018, constatamos aumento com as despesas com pessoal e encargos na ordem de **R\$ 45.067.208** (quarenta e cinco milhões, sessenta e sete mil, duzentos e oito reais), o que corresponde a um aumento percentual de **18%** e no valor de **R\$ 2.741.678** (dois milhões, setecentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais), com pagamentos dos benefícios da folha com um aumento percentual de **24,08%** no período analisado.

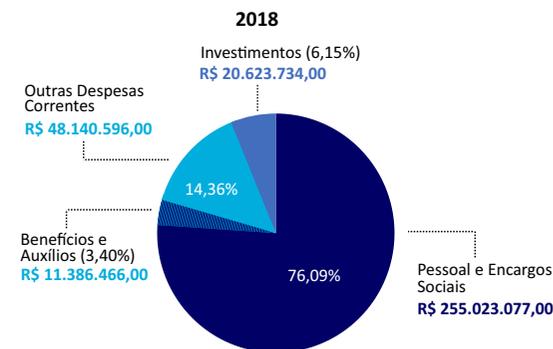
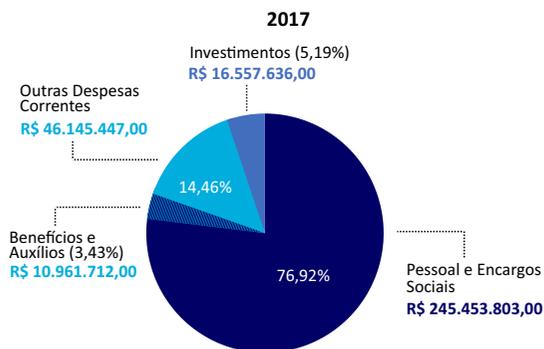
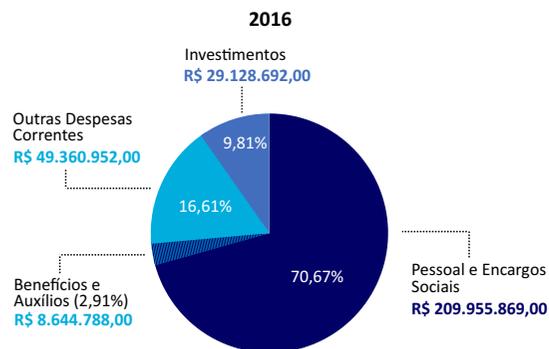
Ao efetuarmos a mesma análise com os recursos de custeio e capital constatamos a redução nos recursos de custeio na ordem de **R\$ 1.220.356** (um milhão, duzentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e seis reais), o que corresponde a um percentual de **2,47%**, e a redução de recursos de capital na ordem de **R\$ 8.504.958** (oito milhões, quinhentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e oito reais), o que corresponde ao percentual de **41,24%** no período analisado. **(Quadro 1)**

Ao efetuarmos a mesma análise nos recursos de custeio e capital no período de 2016 – 2018, **sem contabilizarmos os recursos provenientes de emendas**, constatamos redução nos recursos de custeio na ordem de **R\$ 3.770.356** (três milhões, setecentos e setenta mil, trezentos e cinquenta e seis reais), que corresponde a um percentual de **7,79%**, e de **R\$ 15.940.328** (quinze milhões, novecentos e quarenta mil, trezentos e vinte e oito reais), que corresponde a um percentual de **75%** nos recursos de capital. **(Quadro 2)**

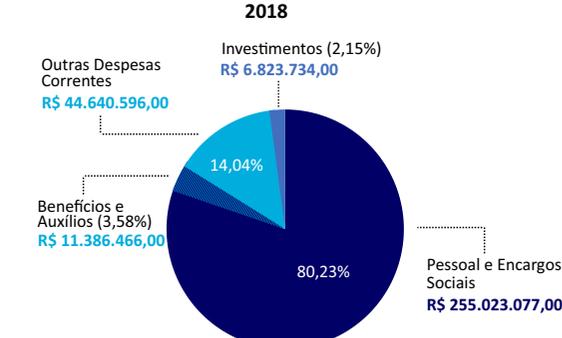
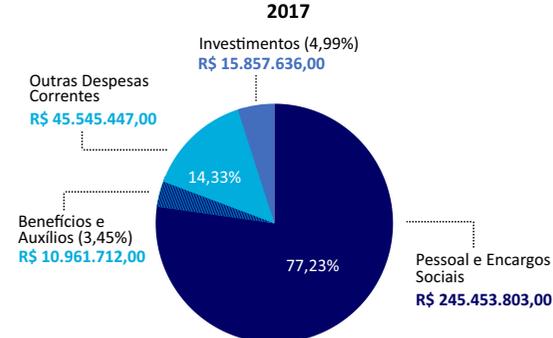
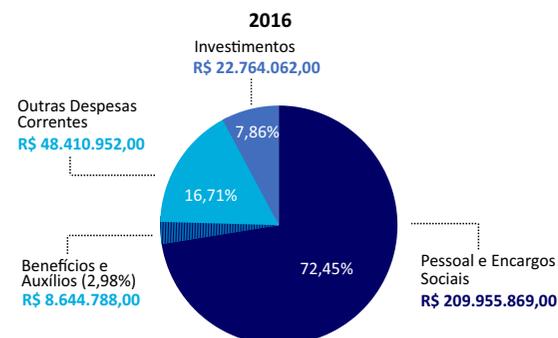
O quadro-resumo a seguir apresenta a evolução do orçamento da Ufac, com e sem recursos de emendas, dividido por categorias:

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS, INVESTIMENTOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

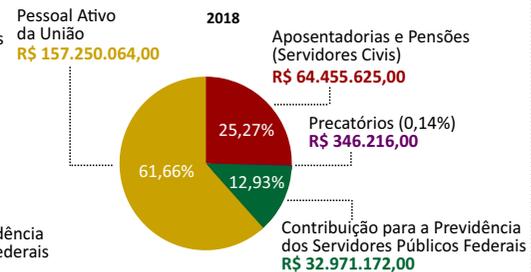
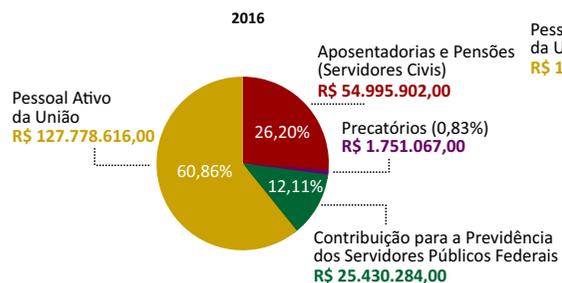
COM EMENDAS



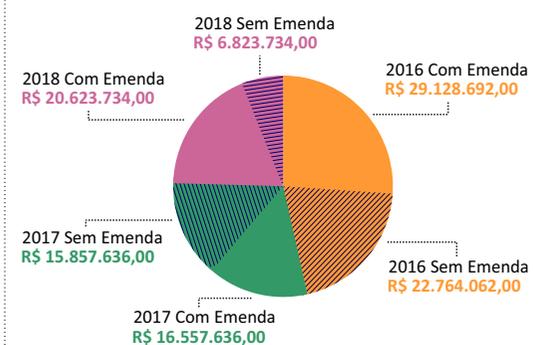
SEM EMENDAS



PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS



INVESTIMENTOS



Demonstrativo da execução dos recursos da LOA 2018 e dos recursos captados

Execução orçamentária e financeira da LOA 2018 - com os recursos de emendas

Grupo de Despesas	R\$ Dotação Inicial	R\$ Dotação Atual	R\$ Empenhado	R\$ Liquidado	R\$ Pago
Pessoal e Encargos	255.023.077,00	278.244.237,00	276.969.534,97	272.808.214,03	252.376.159,75
Outras Despesas Correntes - Benefícios	11.386.466,00	11.641.716,00	11.574.215,19	11.015.828,05	10.219.635,53
Outras Despesas Correntes	48.140.596,00	48.140.596,00	47.958.854,83	34.444.504,95	33.561.328,55
Investimentos	20.623.734,00	21.123.734,00	21.122.201,10	4.527.740,47	3.617.287,34
Total (1)	335.173.873,00	359.150.283,00	R\$ 357.624.806,09	R\$ 322.796.287,50	R\$ 299.774.411,17

Execução orçamentária e financeira da LOA 2018 - sem os recursos de emendas

Grupo de Despesas	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Pessoal e Encargos	255.023.077,00	278.244.237,00	276.969.534,97	272.808.214,03	252.376.159,75
Outras Despesas Correntes - Benefícios	11.386.466,00	11.641.716,00	11.574.215,19	11.015.828,05	10.219.635,53
Outras Despesas Correntes	44.640.596,00	44.603.993,00	44.422.252,14	34.245.655,65	33.525.566,32
Investimentos	6.823.734,00	7.323.734,00	7.322.563,37	2.842.294,76	2.448.020,03
Total (2)	317.873.873,00	341.813.680,00	R\$ 340.288.565,67	R\$ 320.911.992,49	R\$ 298.569.381,63

Execução orçamentária e financeira dos recursos captados

Grupo de Despesas	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Outras Despesas Correntes			7.378.739,67	6.905.404,93	6.558.871,44
Investimentos			4.415.955,59	0,00	0,00
Total (3)	0,00	0,00	R\$ 11.794.695,26	R\$ 6.905.404,93	R\$ 6.558.871,44

Total (1+3)	335.173.873,00	359.150.283,00	369.419.501,35	329.701.692,43	306.333.282,61
--------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério da Educação através de Termos de Execução Descentralizadas, Ministério do Esporte e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa, cursos de pós-graduação e Educação Continuada.

Dentre os recursos descentralizados no exercício 2018, no valor total de **R\$ 11.794.695,26** (onze milhões, setecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e noventa e cinco reais e vinte e seis centavos), destacamos como de maior relevância os destinados pelo Ministério da Educação para atender os bolsistas de Residência Médica e Residência Multiprofissional no valor total de **R\$ 5.217.586,68** (cinco milhões, duzentos e dezessete mil, quinhentos e oitenta e seis reais e sessenta e oito centavos) e os descentralizados pelo MEC/SESu para a construção do bloco da Clínica de Psicologia e conclusão de um bloco Acadêmico no município de Cruzeiro do Sul, no valor total de **R\$ 4.361.000,00** (quatro milhões, trezentos e sessenta e um mil).

Do valor total atualizado do orçamento destinado a despesas de custeio, executamos o valor de **R\$ 47.958.854,83** (quarenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos), que corresponde ao percentual de **99,62%** de execução. Quanto aos recursos de investimentos executamos o valor de **R\$ 21.122.201,10** (vinte e um milhões, cento e vinte e dois mil, duzentos e um reais e dez centavos), que corresponde a um percentual de execução de **99,99%**.

No ano de 2018, a Ufac executou recursos de investimento na ordem de **R\$ 25.538.156,68** (vinte e cinco milhões, quinhentos e trinta e oito mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta e oito centavos), conforme detalhado no quadro a seguir.

Obras e Infraestrutura

Origem Recursos	Especificação/Objeto	Valor R\$
Emenda Bancada	Sala Segura/Datacenter - Campus de Rio Branco	3.000.000,00
Emenda Bancada/Individual	Sala Multifuncional - Campus de Rio Branco	1.216.200,00
Emenda Bancada/Individual	Sala Multifuncional – Campus de Cruzeiro do Sul	1.167.660,00
TED/SESu	Construção da Clínica de Psicologia - Campus de Rio Branco	1.364.000,00
Emenda Bancada	Centro de Excelência/Cobertura - Campus de Rio Branco	704.733,00
TED/SESu	Bloco acadêmico e administrativo - Campus de Cruzeiro do Sul	2.997.000,00
Emenda Bancada/Individual	Bloco Mestrados - Campus de Rio Branco	4.361.969,10
LOA - Tesouro/UFAC	Diversos	1.923.236,69
TOTAL		R\$ 16.734.798,79

Equipamentos e Mobiliários

Origem Recursos	Especificação/Objeto	Valor R\$
Emenda Bancada/Individual/TED/SESu/LOA - Tesouro/Ufac	Mobiliários e Equipamentos Diversos	5.088.348,33
Emenda Bancada/Individual/TED/SESu/LOA - Tesouro/Ufac	Equipamentos de TI	2.697.592,66
Emenda Bancada/LOA - Tesouro/Ufac	Acervo Bibliográfico	1.017.416,40
TOTAL		R\$ 8.803.357,39

Gestão das Multas Aplicadas em Decorrência da Atividade de Fiscalização

Foi aplicada uma multa no valor de **R\$ 15.506,69** (Quinze mil, quinhentos e seis reais e sessenta e nove centavos), em desfavor da empresa MJ SILVA FERNANDES, por inexecução total ou parcial do Contrato, em 22/08/2018, através do processo nº 23107.011342/2018-08.

Gestão de Precatórios

Ação	Plano Orçamentário	Valor
Sentença Judicial Transitada em Julgado	Precatórios	R\$ 346.216,00

Informações sobre Depósitos Judiciais e Extrajudiciais

Empresa	Processo	Doc. Hábil	CIT	Valor
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.008911/2018-20	2018NP000442	08135000000385914	11.419,15
M & P MAIA CONSTRUC. IMP. EXP. LTDA - ME	23107.010079/2018-21	2018NP000532	APROP. CANCELADA	-
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.011365/2018-12	2018NP000550	08135000000397769	7.531,27
RECOMA CONSTRUCOES, COM. e IND. LTDA	23107.010482/2018-51	2018NP000606	081100000004503172	47.878,47
RECOMA CONSTRUCOES, COM. e IND. LTDA	23107.004625/2018-95	2018NP000607	081100000004503717	4.445,99
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.014829/2018-34	2018NP000653	08135000000405095	20.000,00
RECOMA CONSTRUCOES, COM. e IND. LTDA	23107.013278/2018-91	2018NP000715	081100000004554583	19.264,36
RECOMA CONSTRUCOES, COM. e IND. LTDA	23107.013523/2018-61	2018NP000716	081100000004554559	203.246,03
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.019875/2018-20	2018NP000917	08135000000423514	13.628,43
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.019875/2018-20	2018NP000917	08135000000423549	12.000,00
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.028337/2018-26	2018NP001352	08135000000448584	25.000,00
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.028337/2018-26	2018NP001352	08135000000448550	33.161,76
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.028336/2018-81	2018NP001353	08135000000448592	12.000,00
VIEIRA E GOMES LTDA - EPP	23107.028338/2018-71	2018NP001482	08135000000454339	20.000,00
TOTAL				R\$ 429.575,46

Informações sobre Indenizações a Clientes no Âmbito Administrativo e Judicial

Não se aplica à instituição.

3 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS (PRODGEP)



Original Assinado

Filomena Maria Oliveira da Cruz



Original Assinado

Gleisson Lima de Oliveira

A PRODGEP passou a integrar a estrutura administrativa da Ufac a partir de 30 de outubro de 2008, por meio da Resolução nº 27 do Conselho Universitário, com as atribuições de contribuir para a valorização do servidor e propor uma política de gestão de pessoal ancorada em uma filosofia alicerçada na cooperação, em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas, de forma sistêmica e integrada com a missão e os objetivos institucionais. Trata-se de uma Pró-reitoria administrativa que, em consonância com a aplicabilidade das normas externas e internas, realiza entre outras atividades o acompanhamento da folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados, instituidores de pensão, contratos de docentes temporários e bolsistas; observância da legalidade para expedição de portarias; cumprimento de decisões judiciais, publicação de boletim de pessoal; atividades referentes a atos de admissão, aposentadoria, pensão e vacância de servidores; guarda do acervo funcional dos servidores; ações relacionadas a qualidade de vida e desenvolvimento na carreira.

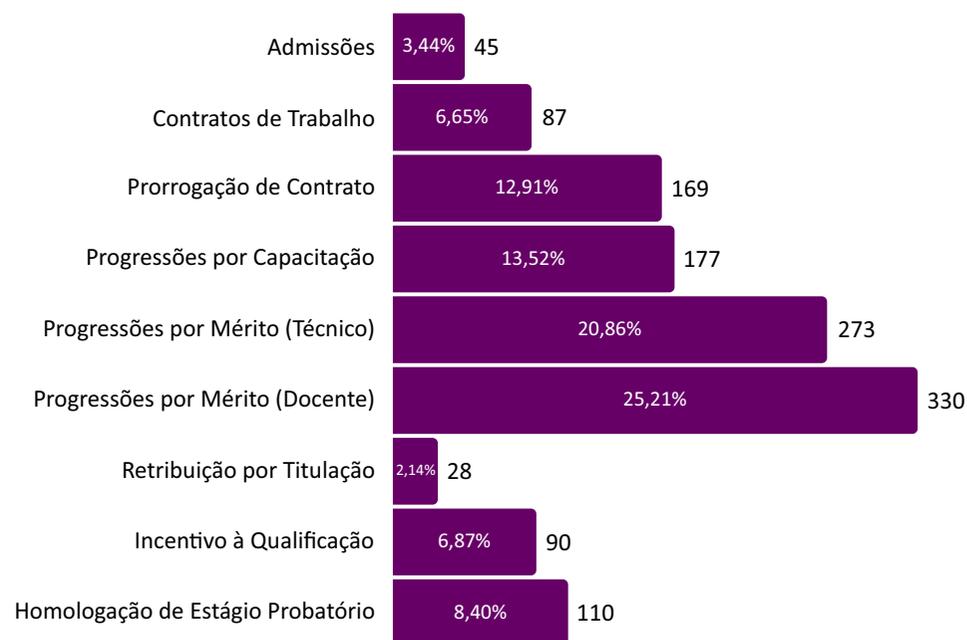
Para realização de suas atividades, a PRODGEP está sujeita e observa a aplicabilidade das normas previstas nas Leis nº 8.112/1990, nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012, além de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação, Ministério da Economia, regulamentação interna e órgãos de controle externos.

Quanto às atividades desenvolvidas no âmbito da PRODGEP, vinculadas a Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD) no exercício de 2018, foi lançado o Plano Anual de Capacitação dos servidores técnico-administrativos (disponível em <https://issuu.com/edufac/docs/pes-ddd-com-isbn-ok>), que foi elaborado por meio de Levantamento das necessidades setoriais e alinhado com a Administração Superior, no qual consta previsão de cursos de capacitação em várias áreas de atuação.

Foram capacitados **155** servidores, distribuídos em **16** cursos, destacando-se o curso de Gestão de Riscos, que teve como participantes os gestores da Administração Superior, os quais tiveram o desenvolvimento da capacitação de identificar fatores críticos para o sucesso dos processos de gestão.

Após o término das capacitações realizadas na sede da instituição, os participantes realizam avaliação dos eventos com vistas a implementação de melhorias, bem como de identificar se a ação surtiu efeitos positivos para o participante em seu ambiente de trabalho.

Ações administrativas realizadas pela DDD no exercício de 2018



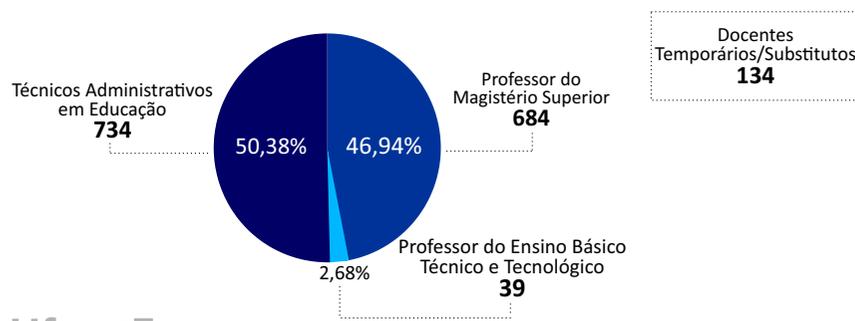
Com relação ao recrutamento de pessoal efetivo, todos os servidores estão submetidos ao Regime Jurídico Único, instituído pela Lei nº 8.112/90 e o provimento no cargo se dá por meio de aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com sua natureza e complexidade. Quanto à alocação de vagas da força de trabalho, as mesmas estão distribuídas em duas carreiras distintas: Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, dividido em Professor do Magistério Superior e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, definidos na Lei nº 12.772/2012, e Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação - PCCTAE, definido na Lei nº 11.091/2005.

O quantitativo das referidas vagas foram definidos para os técnicos-administrativos, por meio do Decreto nº 7.232/2010 o qual criou o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação - QRSTAE, do Decreto nº 7.485/2011, que criou o Banco de Professor Equivalente do Magistério Superior - BPEq e Decreto nº 8.260/2014, que instituiu o Banco de Professor Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - BPEqEBTT.

A edição dos referidos dispositivos legais possibilitou que a instituição tivesse possibilidade de fazer melhor gestão na alocação de servidores, considerando que o processo de contratação de servidores, efetivos e temporários, tornou-se mais simplificado e otimizado, por meio da autorização de realização de concurso público imediatamente após a vacância da vaga.

Atualmente **48,09%** dos **734** técnico-administrativos estão exercendo atividades na área fim da instituição. Contudo, foi iniciado um projeto para dimensionamento da força de trabalho no sentido de identificar possíveis distorções de lotação e promover a adequação do quantitativo de servidores por área. Ainda nesse sentido, o Ministério do Planejamento desenvolveu um modelo de dimensionamento institucional com vistas a ser disponibilizado para os órgãos da esfera federal.

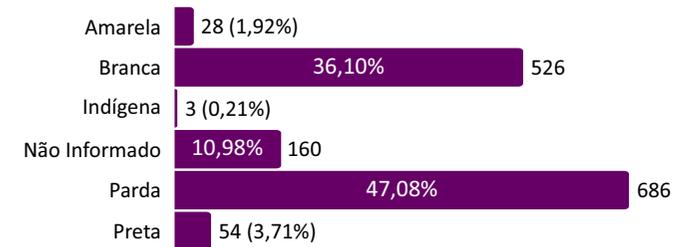
A distribuição dos servidores efetivos, de acordo com as carreiras de - QRSTAE, BPEq e BPEqEBTT está disposta conforme figura abaixo:



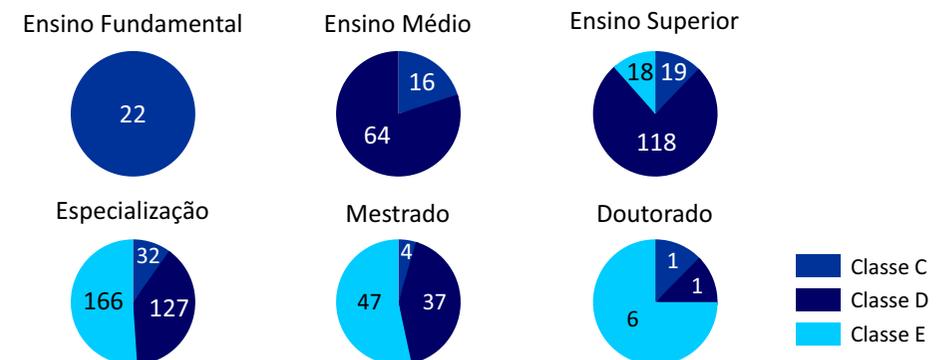
A distribuição da força de trabalho por gênero dos servidores com lotação efetiva na Instituição está disposta da seguinte forma:



O levantamento realizado do quadro de pessoal efetivo da instituição por etnia contabilizou **1.457**, sendo que ainda existem registros no SIAPE de servidores que não apresentam a referida informação.

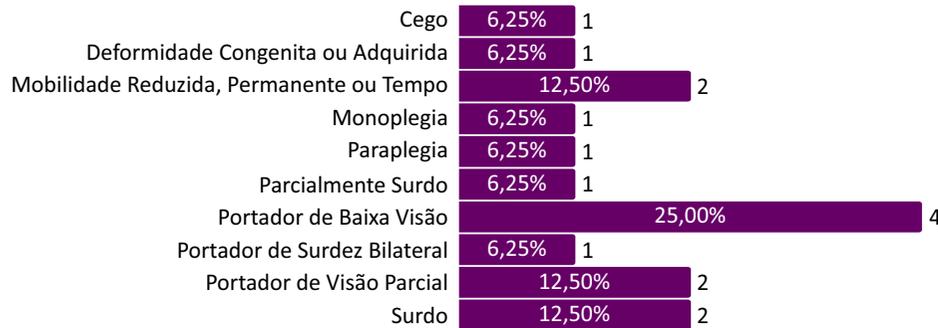


Com relação à qualidade na força de trabalho, do total de 678 servidores que fazem parte das classes C (ensino fundamental de requisito mínimo para ingresso), D (ensino médio de requisito mínimo para ingresso) e E (ensino superior de requisito mínimo para ingresso), é possível afirmar que mais de 70% possuem qualificação maior do que a definida em lei para ingresso no cargo.

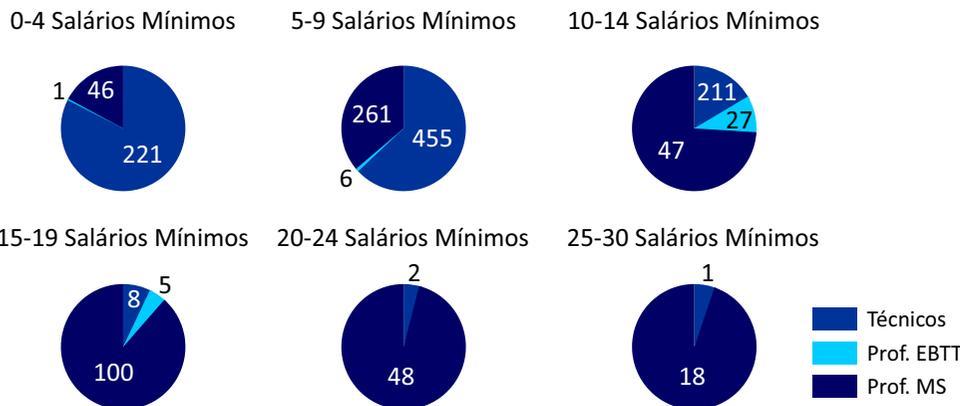


Para além do quantitativo de servidores Técnico-Administrativo em Educação (TAE), definido no decreto nº 7.232/2010, com o número de 707 cargos distribuídos nas classes C, D e E, a Unidade possui **56** servidores ocupantes de cargos das Classes A (29) e B (27), que são extintos na medida em que o servidor se aposenta ou se desliga do órgão. Dessa forma, existe a defasagem de 20 cargos da classe C, os quais foram suspensos e extintos por força do decreto nº 9.262 de 09 de janeiro de 2018, ficando na situação de futura extinção mais 87 cargos atualmente existentes na classe C.

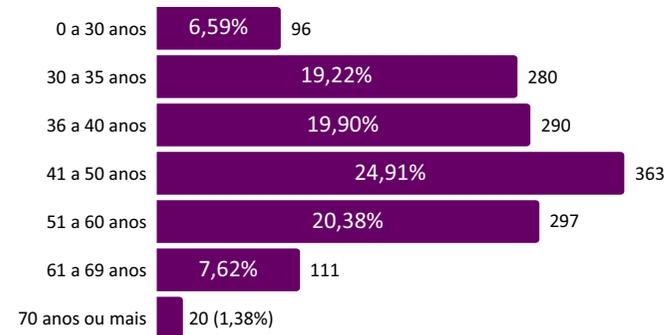
No quadro de servidores da instituição existem **16** servidores com deficiência, os quais estão lotados tanto nas áreas meio como fim e nas carreiras de técnico-administrativo e magistério superior.



Para distribuição de servidores por faixa salarial foi observado o parâmetro de salário mínimo e excluído os dois servidores em exercício descentralizado.



A distribuição da força de trabalho dos servidores efetivos da instituição por faixa etária está disposta da seguinte forma:



No exercício houve movimentação na força de trabalho, inclusive com vacância de 11 cargos em extinção, os quais não tem possibilidade de reposição, gerando dessa forma, aumento de demandas para atendimento dos serviços executados.

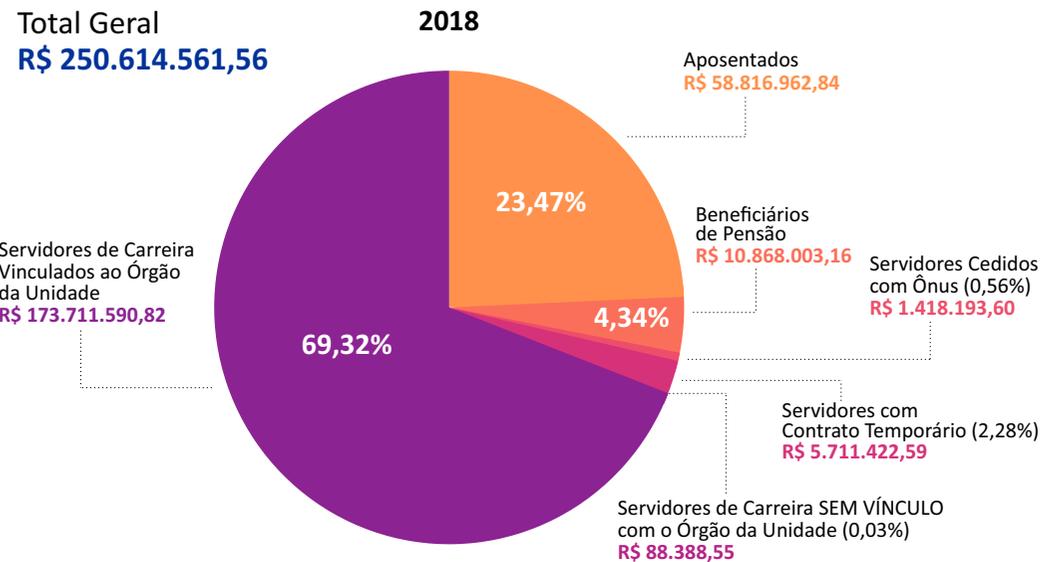
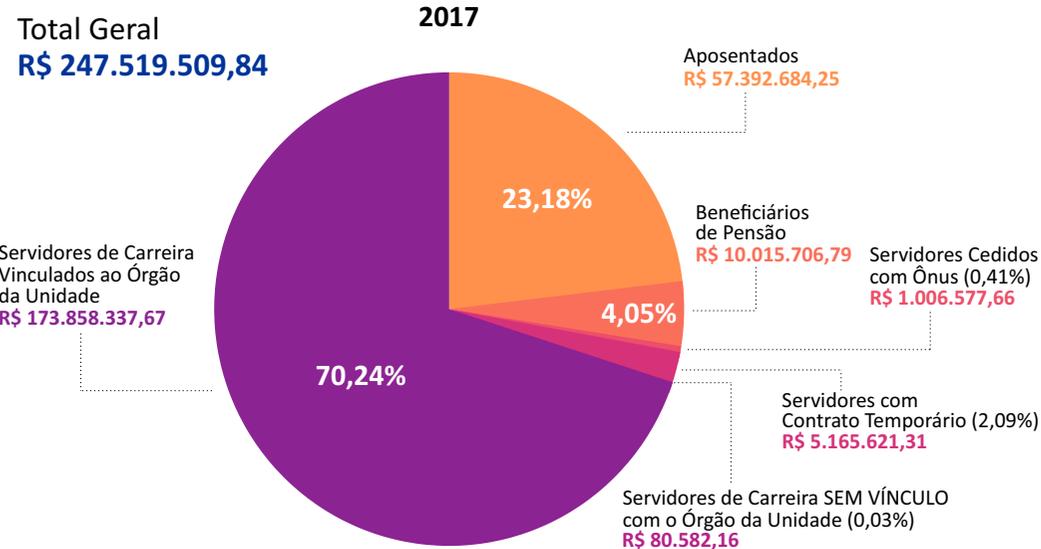
Carreira	Nº de Servidores
Professor do Magistério Superior	16
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Técnicos Administrativos em Educação Classes A e B	6
Técnico Administrativo em Educação Classe C	5
Técnico Administrativo em Educação Classe D	16
Técnico Administrativo em Educação Classe E	8
Professor Contrato Temporário	58
TOTAL	110

Com relação ao ingresso de novos servidores, de acordo com informações que constam no quadro a seguir, é possível observar em algumas categorias, o número de ingresso sendo maior que o número de vacâncias. Esse fato se deu em função de provimentos de vagas existentes anteriormente, e que estavam no aguardo de finalização de processo seletivo.

Carreira	Nº de Servidores
Professor do Magistério Superior	32
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2
Técnicos Administrativos em Educação Classes A e B	11
Técnico Administrativo em Educação Classe C	18
Técnico Administrativo em Educação Classe D	19
Técnico Administrativo em Educação Classe E	10
TOTAL	92

Despesa de Pessoal

Quanto ao gasto com pessoal na instituição, o quadro a seguir apresenta as informações referente aos exercícios de 2017 e 2018:



Para informações mais detalhadas sobre as despesas de pessoal, [clique aqui](#).

Com relação ao detalhamento das despesas com pessoal, foi modificada a metodologia de cálculo e dessa forma, é possível observar a diminuição de algumas tipologias no exercício de 2018 com relação ao exercício de 2017. Tal fato se deu porque não estavam sendo deduzidos os valores das rubricas lançados como desconto na ficha financeira dos servidores ao longo o ano.

No exercício de 2018 observa-se aumento na despesa geral de **R\$ 3.095.051,72** em relação ao exercício de 2017, no entanto essa variação ocorreu em função de concessão de aposentadorias, movimentação de ingresso e egresso de servidores, movimentação na carreira por meio de progressão funcional, incentivo à qualificação e retribuição por titulação, e ainda reajuste salarial para os cargos da carreira do magistério federal, concedidos pela Lei nº 13.325/2016 e reajuste para os cargos de direção concedidos pela Lei nº 13.328/2016. Também teve acréscimo o gasto com beneficiários de pensão e justifica-se pelo tanto pela instituição de novos benefícios quanto por reajuste anual concedido em consonância com a Lei nº 10.887/2004.

Ademais, existe demanda de novas vagas para cargos do magistério superior e técnico-administrativos na Instituição considerando a necessidade de consolidação da expansão por meio de oferta de novas vagas e interiorização, bem como para adequação de novas rotinas em consonância com a legislação, procedimentos do Ministério do Planejamento-MP, adequação a digitalização de processos, acompanhamento de alunos com necessidades especiais e o aprimoramento na qualidade do ensino com ofertas de laboratórios, consolidação das Unidades administrativas definidas regimentalmente e criação de novas unidades.

Estrutura de Pessoal da Unidade

A lotação efetiva na UPC é constituída em sua maioria por servidores com cargos efetivos distribuídos em duas carreiras distintas: Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, definido na Lei nº 12.772/2012, e Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, definido na Lei nº 11.091/2005, as quais possuem cargos e características específicas de acordo com a natureza das respectivas funções desempenhadas na Instituição.

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1+1.2)	0	0	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1469	1469	45	52
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	1457	1457	45	52
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	8	8	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	144	136	87	58
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1613	1605	132	110

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Tipologia dos Cargos	Lotação	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	384	1075
1.1.2 Servidores de carreira vinculada ao órgão	380	1075
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4 Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	136
2. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	384	1211

Para classificação da força de trabalho em área meio ou área fim, na instituição, foram considerados ambientes acadêmicos e administrativos a saber: na área meio estão os técnicos-administrativos lotados em pró-reitorias administrativas e unidades sem correlação direta com ensino, pesquisa e

extensão; na área fim estão os docentes e técnico-administrativos lotados nas pró-reitorias e unidades acadêmicas e demais unidades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

O quadro seguinte tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC.

Tipologia dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	49	49	32	32
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3 Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4 Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	249	232	141	91
2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3 Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	299	282	173	123

Análise Crítica

No exercício de 2018, a situação apontada desde o exercício de 2016, foi reafirmada considerando que, após a pactuação com o Ministério da Educação - MEC, do recebimento de 118 novas vagas de servidores técnico-administrativos e docentes ao longo dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, com vistas a implantação de 4 novos cursos no campus Fronteira em Brasileia, esta Instituição não recebeu nenhum dos códigos de vagas previstos para a referida ação. Houve ainda aumento na demanda de servidores técnico-administrativos tendo em vista a ampliação de programas de pós-graduação e criação de 4 novos cursos de mestrado.

Ademais, a estrutura organizacional aprovada para a IFES ainda conta com coordenadorias que estão sem as chefias nomeadas, tendo em vista a insuficiência de funções gratificadas, bem como as disparidades que existem entre as mesmas, variando do nível 1 ao 7.

Aposentadorias de servidores com cargos em extinção também impactaram na força de trabalho, pois para reposição dos cargos em extinção de nível C o qual tem previsão no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das IFES, e deveriam ter reposição de um cargo de nível igual pelo MEC e MP, por força do decreto nº 9262 de 09 de janeiro de 2018, não

existem códigos de vagas possíveis para serem ocupados, bem como que os existentes foram extintos. Ainda as aposentadorias nos cargos de nível A e B geram aumento significativo em limpeza e manutenção da IFES e de níveis C e D em transporte e segurança.

Ainda há situações como as de Exercício Provisório prevista no art. 84 da Lei 8.112/1990, licença maternidade e afastamentos para qualificação geram redução na força de trabalho pois, no exercício de 2018, foram registradas 11, 07 e 85 servidores respectivamente nas referidas ocorrências. É possível minimizar o impacto na área fim mediante contratação temporária, no entanto, para cargos técnicos não é legalmente permitida contratação na modalidade. Para o último caso, a unidade faz realocação temporária de servidores de outras unidades.

A rotatividade de servidores, principalmente nos cargos de nível médio, por conta de remuneração, também impactam na força de trabalho, tendo em vista a experiência e a capacitação já obtida por esses servidores.

Por fim, visando solucionar os problemas apontados com relação a distribuições de novos cargos e funções gratificadas, a Administração Superior da instituição tem realizado diligências individuais junto ao Ministério da Educação, bem como buscado solução coletiva para as Ifes por meio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES.

Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados

Não se aplica à Instituição.

Política de Participação de Empregados e Administradores nos Resultados da Entidade

Não se aplica à Instituição.

Contratação de Estagiários

No exercício de 2018, a seleção de estagiários no âmbito da IFES foi feita por meio de um agente de integração privado contratado através de processo licitatório e por meio de edital promovido pela Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

A lotação dos alunos regularmente matriculados em vagas de estágio é realizada em consonância com o disposto na Lei nº 11.788/2008, bem como Orientação Normativa nº 07/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de modo a proporcionar, ao educando, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, sob a supervisão de um servidor do quadro de pessoal da instituição.

Foi adotado o regime de trabalho de 20 horas semanas para celebração do contrato com vistas a propiciar aos alunos possibilidade de conciliação das atividades no estágio com as atividades acadêmicas, com percepção de bolsa no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para nível superior e R\$ 203,00 (duzentos e três reais) para nível médio, acrescidas de auxílio transporte no valor de R\$ 132,00 (centro e trinta e dois reais).

O valor da bolsa, definido pelo Ministério do Planejamento, ainda permanece inalterado desde dezembro de 2007, gerando na unidade dificuldade de recrutar estagiários em áreas específicas, como Direito e Administração, bem como é possível observar rotatividade dos educandos, nas referidas áreas, no contrato, tendo em vista a busca dos mesmos por ofertas de estágios com maior remuneração em outras instituições.

A seleção dos estudantes é feita mediante preenchimento dos requisitos de estarem matriculados e frequência regular em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino e, no caso de estágio de nível superior, as atividades a serem executadas pelos mesmos têm correlação com a área de aprendizado e administrativa.

No ano de 2018 foi realizado contrato de estágio com **135 alunos** com gastos de **R\$ 412.143,60**, sendo **R\$ 299.770,80** com bolsas de estágio e **R\$ 112.372,80** de auxílio-transporte, nas áreas meio e fim da Instituição.

4 Declaração da Pró-Reitoria de Administração (PRAD)



Original Assinado

Gleyson de Sousa Oliveira

A Pró-Reitoria de Administração (PRAD) da Universidade Federal do Acre é a unidade responsável pela execução da programação orçamentária da instituição, realizando acompanhamento, controle e avaliação de sua execução. Dentre suas competências regimentais, se inclui a supervisão, controle, coordenação e execução de atividades relacionadas à gestão patrimonial, material, contábil e financeira da administração geral da Universidade, de acordo com os fundamentos do uso racional dos recursos públicos.

Nesse contexto, o Pró-Reitor de Administração possui uma relevante gama de atribuições, que envolvem, entre outros aspectos, assegurar a manutenção da infraestrutura, gerenciamento e execução de projetos, reformas e obras civis, bem como prestar apoio logístico para limpeza, segurança, transporte e compras, a fim de promover o adequado funcionamento institucional, em articulação com a Reitoria e outros órgãos da Universidade Federal do Acre.

Diante da sua extensa esfera de atuação, a Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Acre está organizada nas seguintes unidades de apoio: secretaria, Diretoria de Contratos e Convênios, Diretoria de Material e Patrimônio, Diretoria de Contabilidade e Finanças e Gráfica Universitária.

Em conformidade, com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Acre, algumas metas administrativas foram estabelecidas para o quadriênio 2015-2019.

O Pró-Reitor anterior esteve no cargo até o mês setembro de 2018 e deixou como legado muitas realizações que fizeram a Ufac mudar, melhorar. Vale ressaltar que, no âmbito do cargo administrativo, assumi a Pró-Reitoria de Administração somente no mês de setembro de 2018, e não tendo a transição adequada, tive pouco tempo para desenvolver ações consideradas de grande relevância, ajustando-me ao exercício da função, atentando apenas para demandas que naquele momento requeriam resoluções a curto e médio prazo, além de observar princípios inerentes ao serviço público como a legalidade

dos atos administrativos e a eficiência da gestão, em alinhamento com o plano estratégico institucional. Esforços ainda estão sendo realizados por toda a nova equipe da PRAD, em prol de uma administração baseada em valores e eficiência no desempenho organizacional. Tendo como parâmetro legislações em vigor, o Regimento Geral e o Estatuto da Ufac, além do Planejamento Estratégico e o PDI, para nortear ações, e considerando também, que foram menos de três meses para a finalização do exercício 2018, foram priorizadas algumas ações dentro de um Plano de Ação, para os 100 primeiros dias da nova equipe que assumiu a Administração Superior, liderados pelos novos gestores da Universidade Federal do Acre: Guida Aquino e Josimar Batista, dirigentes máximos da Ufac.

Mesmo compondo a equipe praticamente no final ano de 2018, foram realizadas algumas ações as quais citamos: planejamento, análise e estudos junto às Pró-Reitorias, Diretorias de Centro e Unidades Integradoras, a importância da elaboração, na prática, do Plano Anual de Contratações, conforme o que prevê a Instrução Normativa do Ministério do Planejamento; a elaboração de estudos técnicos preliminares como preparo para as futuras aquisições e os meios como gerir a questão sobre parcelamento das contratações; criação do Almoxarifado de Reagentes e produtos químicos em local distante ao do Almoxarifado Central, que até então armazenava tais reagentes (o que colocava em risco servidores, materiais de consumo e o patrimônio público), cujo servidor operacionalização e distribuição no setor é químico credenciado e autorizado pelos órgãos de controle, como a Polícia Federal; tratativas junto à Escola Nacional de Administração Pública para a realização de curso *in company* para treinamentos com servidores da Ufac, que serão multiplicadores em seus respectivos setores: Curso elaboração de termo de referência e Curso de gestão e fiscalização de contratos; atos necessários para a realização do inventário de móveis, bem como sua organização patrimonial; o grande avanço na celeridade nos processos de pagamentos que chegam diariamente na Diretoria de Contabilidade e Finanças, que tem tomado todas as providências necessárias para honrar todos os compromissos, tanto de bolsas quanto dos fornecedores; a atuação da Pró-Reitoria em contribuir para que fossem empenhados todos os recursos disponíveis de emendas até o dia 14 de novembro de 2018.

Para além disso, alguns desafios nos foram colocados, mas que certamente contribuirão com a concretização daquilo que está pacificado em documentos que norteiam onde a Ufac atualmente está e para onde a Ufac realmente quer

chegar: o apoio à implantação do escritório de projetos e processos, visando gerenciamento da estratégia e a gestão dos processos da instituição, promovendo a sinergia entre a gestão de projetos e processos, sendo uma das ferramentas o Sistema de Informações para o Ensino - SIE, já utilizado no âmbito da Ufac, que poderá reunir vários dados e promover grandes avanços com os módulos disponíveis para uso da comunidade acadêmica; a intensificação das reuniões sobre modelagem de processos, organizando as atividades e identificando os processos críticos para o Planejamento Estratégico; a implantação da Gestão de Logística Sustentável, desenvolvendo ações institucionais que contribuam para o desenvolvimento social fundamentado em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cooperando para a adoção de práticas de sustentabilidade e de usos racionais de recursos ambientais, visando a preservação do meio ambiente, conforme os seguintes eixos: Gestão de Resíduos Obras sustentáveis; Eficiência energética; Eficiência no consumo de água; Compras sustentáveis; Acessibilidade e Urbanismo; o aperfeiçoamento de contratos firmados com terceiros, com várias mudanças nas minutas de contratos e termos aditivos, visando melhores resultados na prestação de serviços e compras de produtos e insumos; disponibilização das contas a pagar, na página da Ufac na internet, além da relação contendo todos os trabalhadores terceirizados, conforme preceitua o Plano de Dados Abertos; consulta pública de contratos, com informações básicas (número do contrato, objeto do contrato, nº. do processo, data do início e fim da vigência e a situação, se vigente, encerrado); priorização da política de gestão de riscos; desfazimento de bens, leilão e doação; implantação da ferramenta SIADS, que gerencia e controla os acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos.

Diante do exposto, DECLARO que as informações da gestão da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Acre atendem aos critérios de confiabilidade e estão em consonância com os princípios da instituição.

5 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS



Original Assinado

Fernando da Silva Souza



Original Assinado

Karen Cristina Melo da Silva

Conformidade Legal

Consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes e a existência de documentação que suporte as operações registradas.

Contratações Mais Relevantes

Tendo em vista que este setor é responsável pela gestão de todos os contratos firmados com esta IFES, consideram-se relevantes todas as contratações, uma vez que tratam-se de prestações de serviços essenciais para o bom funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas. Para tal, atuamos principalmente na fiscalização dos contratos, dando suporte para os fiscais que são designados através de portarias e após são encaminhados aos mesmo um kit com a documentação pertinente ao contrato (termo de referência, portaria, contrato, anexo dos relatórios que farão no acompanhamento de cada contrato e o manual contendo as orientações para uma boa fiscalização). Há também um controle nos saldos contratuais, através do SIAFIWEB, para que não extrapolem os valores contratados, dando segurança para gerenciar os processos de pagamento dos mesmos. Assim, como a elaboração dos termos firmados, que são retirados do site da Advocacia Geral da União – AGU, conforme orientação jurídica, dos órgão competentes.

Contratações Diretas

Este setor de contratos não participa das contratações diretas desta IFES.

Principais Desafios e Ações Futuras

- Montar um estrutura de suporte para aprimorar o controle gerencial de todas as contratações, afim de dar maior eficiência nos procedimentos e gestão de processos;
- Implantar módulos no sistema interno – SIE, afim de dar suporte aos fiscais, para que os mesmos tenham maior autonomia no gerenciamento dos contratos, controle nos processos de pagamento e saldo contratual e conhecimento das atribuições inerentes aos fiscais;

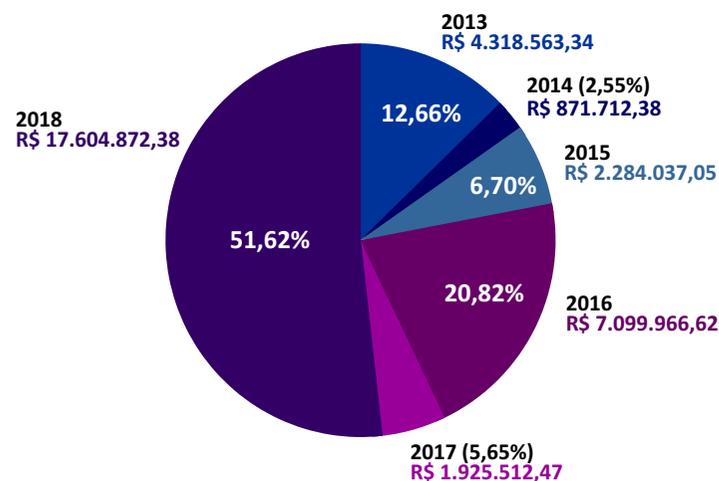
Contratos de Publicidade e Propaganda

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Legal	12.364.2080.20RK.0012	R\$ 157.410,61	R\$ 142.523,62

Detalhamento dos Gastos das Contratações

O gráfico e os quadros a seguir demonstram as contratações firmadas e vigentes no exercício de 2018, para dar continuidade nas atividades desempenhadas nas unidades administrativas e também manutenção dos ambientes internos e externos da Instituição, e no âmbito acadêmico, no que se refere as melhorias na infraestrutura dos edifícios e a construção de novos ambientes para execução de atividades de ensino.

Gastos dos Contratos vigentes em 2018, celebrados a partir de 2013.



DETALHAMENTOS DOS GASTOS DOS CONTRATOS VIGENTES COM RELAÇÃO À EXECUÇÃO FINANCEIRA

Nº DE CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA	VALORES CONTRATADOS	VALORES EXECUTADOS EM JAN/DEZ 2018
ANO 2013					
29/2013	Vieira e Gomes	Limpeza Campos RBO	07/09/2018 a 07/09/2019	R\$ 4.501.884,40	R\$ 4.318.563,34
ANO 2014					
09/2014	Imobiliária Fortaleza	Locação de Imóvel (Galpão)	15/10/2018 a 15/10/2019	R\$ 136.946,04	R\$ 136.946,04
18/2014	MW Amazônia Serviço LTDA	Hospedagem e alimentação	21/08/2018 a 21/08/2019	R\$ 347.439,53	R\$ 264.756,62
21/2014	Ecofrotas	Fornecimento de Combustível	30/09/2018 a 30/09/2019	R\$ 605.630,28	R\$ 470.009,72
ANO 2015					
09/2015	S.L de Castro	Serviços Reprográfico (xerox)	12/02/2019 a 12/02/2020	R\$ 306.125,50	R\$ 232.600,38
12/2015	Antônio Marcos Barreto	Manutenção e Limpeza de piscina	27/03/2018 a 27/03/2019	R\$ 66.915,72	R\$ 66.915,72
13/2015	E. Magalhães	Fornecimento de Refeições/CZS	10/04/2018 a 10/04/2019	R\$ 1.747.200,00	R\$ 1.066.117,09
23/2015	Usina de Talentos	Contratação de Estagiários	05/10/2018 a 05/10/2019	R\$ 15.534,72	R\$ 15.534,72
28/2015	Âncora	Construção bloco CELA	12/03/2019 a 12/07/2019	28/01/8834	R\$ 902.869,14
ANO 2016					
08/2016	AVMB	Suporte Técnico/SIE	28/06/2018 a 28/06/2019	R\$ 500.000,00	R\$ 320.546,99
10/2016	MBM-SECOP Serviços Engenharia	Projetos do Hospital Universitário	12/04/2018 a 12/04/2019	R\$ 4.362.663,28	R\$ 4.362.663,28
11/2016	Maia Pimentel	Serviços de Limpeza - Hospital Veterinário	26/08/2018 a 26/08/2019	R\$ 75.925,26	R\$ 80.212,20
12/2016	Recoma Construção	Construção da Pista	11/03/2019 a 11/05/2019	R\$ 5.640.858,66	R\$ 2.276.544,15
14/2016	Correios	Serviços ECT	01/11/2018 a 01/11/2019	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
21/2016	Sapra Landauer	Monitoração de radiométrica ambiental	02/01/2019 a 02/01/2020	R\$ 1.152,12	Não houve execução contratual no exercício de 2018.
ANO 2017					
02/2017	M.N de castro	Serviço de apoio administrativo (repcionista e carregadores)	17/02/2018 a 17/02/2019	R\$ 112.474,08	R\$ 112.474,08
04/2017	Cesar Augusto	Serviço de Controle de Insetos	16/02/2019 a 16/02/2020	R\$ 22.032,90	R\$ 17.140,48
10/2017	AZ Comércio	Construção Bloco CCJSA	07/12/2018 a 07/08/2019	R\$ 2.332.001,05	R\$ 547.521,90
15/2017	Brandão & Silva	Manutenção e instalação de Ar condicionado	14/06/2018 a 14/06/2019	R\$ 1.889.767,47	R\$ 408.689,60
18/2017	Pedro Reginaldo	Interprete de Libras	28/06/2018 a 28/06/2019	R\$ 400.999,20	R\$ 400.999,20
20/2017	MN de Castro	Motorista/CZS	13/07/2018 a 13/01/2019	R\$ 22.688,24	R\$ 22.688,24
21/2017	Aba Comércio	Serviços de Publicações e divulgações	21/07/2018 a 21/07/2019	R\$ 283.495,68	R\$ 142.523,62
25/2017	Aba Comércio	Serviço de entrega de Jornais	18/09/2018 a 18/09/2019	R\$ 21.227,88	R\$ 18.416,90
27/2017	F. Brambila	Fornecimento de água potável (carro pipa)	27/11/2018 a 27/11/2019	R\$ 179.500,00	R\$ 135.656,98
30/2017	ISC de Medeiros -ME	Serviço de Buffet	29/12/2017 a 29/12/2018	R\$ 239.715,00	R\$ 119.401,47

ANO 2018

ANO 2018					
01/2018	VOETUR	Emissão de bilhetes de passagens aéreas	13/06/2018 a 13/02/2019	R\$ 735.429,84	R\$ 735.429,84
03/2018	MJ SILVA FERNANDES	Fornecimento de gêneros alimentícios	27/02/2018 a 27/08/2018	R\$ 155.066,87	R\$ 155.066,87
04/2018	ESTAÇÃO VIP SEGURANÇA	Vigilância Patrimonial	31/01/2019 a 31/01/2020	R\$ 5.040.900,84	R\$ 5.040.900,84
08/2018	MP MAIA CONSTRUÇÃO	Manutenção Predial	03/04/2018 a 03/05/2018	200.433,41	R\$ 200.433,41
09/2018	ACRONET	Serviços Reprográficos	29/05/2018 a 29/05/2019	R\$ 234.080,00	R\$ 6.429,02
10/2018	VIEIRA E GOMES	Preparo de refeição para o RU da UFAC	09/04/2018 a 09/10/2018	R\$ 814.300,94	R\$ 814.300,94
11/2018	CIRCUITO ENGENHARIA	Manutenção elétrica – Rio Branco	12/04/2018 a 12/06/2018	R\$ 391.671,86	R\$ 391.671,86
12/2018	REAL JG	Contratação de limpeza – CZS	30/04/2018 a 30/10/2018	R\$ 440.276,16	R\$ 440.276,16
13/2018	MN DE CASTRO	Contratação motorista – RBO	27/04/2018 a 27/05/2018	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
14/2018	DIGICÓPIAS LTDA	Fornecimento de carimbos	03/05/2018 a 02/02/2019	R\$ 9.944,50	R\$ 9.944,50
15/2018	ACTUS EMPREENDIMENTOS	Elaboração de projetos de arquitetura	04/05/2018 a 03/05/2019	R\$ 1.071.500,34	R\$ 293.897,67
16/2018	MAPFRE SEGUROS	Seguro de Alunos	16/05/2018 a 16/05/2019	R\$ 96.205,20	R\$ 6.083,58
17/2018	M. CUNHA ENGENHARIA	Construção do Muro em CZS	21/05/2018 a 21/08/2018	R\$ 161.493,04	R\$ 161.493,04
18/2018	CIRCUITO ENGENHARIA	Manutenção elétrica	21/05/2018 a 21/07/2018	R 50.000,00	R\$ 50.000,00
19/2018	RAFAEL WICIUK	Manutenção Predial de Cruzeiro do Sul	14/06/2018 a 13/06/2019	R\$ 561.002,74	R\$ 290.180,51
02/2018	CIRCUITO ENGENHARIA	Manutenção elétrica - Emergencial	26/02/2018 a 26/03/2018	R\$ 146.957,24	R\$ 146.957,24
20/2018	FÊNIX EMPREENDIMENTOS	Manutenção de ar condicionado e aparelhos de refrigeração (Núcleos de Sena Madureira, Feijó e Tarauacá	14/06/2018 a 13/06/2019	R\$ 425.577,74	Não houve execução contratual no ano de 2018.
21/2018	CHAMA AZUL	Manutenção de ar condicionado e aparelhos de refrigeração Cruzeiro do Sul	15/06/2018 a 15/06/2019	R\$ 610.372,99	R\$ 32.954,44
23/2018	DAMASCENO E CIA LTDA	Locação de Ônibus Rio Branco	04/06/2018 a 03/06/2019	R\$ 377.300,00	R\$ 243.608,00
25/2018	RAFAEL WICIUK	Manutenção Predial de Rio Branco	29/05/2018 a 29/05/2019	R\$ 1.875.816,28	R\$ 749.752,52
26/2018	EGS CONSTRUÇÕES	Construção e readequação da Quadra da UFAC	19/01/2019 a 19/04/2019	R\$ 547.145,10	R\$ 286.915,40
27/2018	AEROBRAN TAXI AEREO LTDA	Fretamento de aeronave para atender as demandas do campus Floresta/CZS	20/06/2018 a 20/06/2019	R\$ 139.750,00	R\$ 5.433,00
28/2018	RIO BRANCO AEROTÁXI	Fretamento de aeronave para atender as demandas do campus Rio Branco	20/06/2018 a 20/06/2019	R\$ 119.110,00	R\$ 40.881,02
30/2018	DALCAR SERVIÇOS E COMERCIO LTDA	Manutenção de veículos	18/06/2018 a 18/06/2019	R\$ 390.916,00	R\$ 163.044,58
31/2018	SINDCOL	Aquisição de Vale transporte	02/07/2018 a 02/07/2019	R\$ 290.000,00	R\$ 120.550,00
32/2018	VIEIRA E GOMES	Contratação de Motoristas	03/07/2018 a 03/01/2019	R\$ 136.818,72	R\$ 136.818,72
33/2018	CIRCUITO ENGENHARIA	Manutenção elétrica - Emergencial	29/06/2018 a 29/08/2018	R\$ 391.617,86	R\$ 390.515,65
34/2018	IMUNIZADORA PROTEGE	Dedetização – Cruzeiro do Sul	16/08/2018 a 16/08/2019	R\$ 9.887,00	R\$ 9.887,00
36/2018	NUCLEORAD	Levantamento Radiométrico ambiental para atender a sala de radiologia do Hospital Veterinário	07/08/2018 a 07/08/2019	R\$ 36.000,00	R\$ 9.000,00
37/2018	MS TRADUÇÕES	Tradução de artigos científicos	09/08/2018 a 09/08/2019	R\$ 82.000,00	R\$ 2.924,76
38/2018	E. AGUIAR	Limpeza de Fossa/RBO	20/08/2018 a 20/08/2019	R\$ 819.600,00	Não houve execução contratual no exercício de 2018
39/2018	E. AGUIAR	Limpeza de Fossa/CZS	20/08/2018 a 20/08/2019	R\$ 281.950,00	R\$ 22.950,00
40/2018	QUEIROZ E SANTOS	Manutenção elétrica - Emergencial	18/09/2018 a 18/10/2018	R\$ 195.835,93	R\$ 195.044,75

42/2018	VISAÇO – E&S COMERCIO	Montagem e instalação de cobertura metálica para conclusão da cobertura do CEEAC	01/10/2018 a 28/02/2019	R\$ 704.733,00	Houve execução da prestação de serviço, porém não efetuou-se pagamentos no ano de 2018.
43/2018	JULIANE MAGALHÃES MELO	Manutenção de bombas d'água	28/08/2018 a 28/08/2019	R\$ 211.152,50	R\$ 30.116,50
44/2018	VIEIRA E GOMES	Preparo e distribuição de refeições para atender as demandas do Restaurante Universitário	05/10/2018 a 05/04/2019	R\$ 753.675,96	R\$ 251.225,32
45/2018	GEMELO BRASIL	Fornecimento, implantação e integração de solução DATA CENTER MODULAR SEGURO	01/11/2018 a 01/11/2019	R\$ 3.000.000,00	Houve início na execução dos serviços, mas não houveram pagamentos no exercício de 2018.
46/2018	PRESTA CONSTRUTORA	Contratação de Copeiro	17/10/2018 a 17/10/2019	R\$ 27.831,60	R\$ 4.638,60
47/2018	C.E.Z VASCONCELOS & CIA	Constratações de Recepcionistas Tec. Em secretariado	17/10/2018 a 17/10/2019	R\$ 736.776,88	R\$ 736.776,88
48/2018	QUEIROZ E SANTOS	Manutenção elétrica – Rio Branco	24/10/2018 a 24/10/2019	R\$ 2.350.031,12	R\$ 728.327,17
49/2018	QUEIROZ E SANTOS	Manutenção elétrica – Cruzeiro do Sul	24/10/2018 a 24/10/2019	R\$ 541.301,02	Deu início na execução em dezembro de 2018, porém não houveram no exercício de 2018.
51/2018	RAFAEL WICIUK	Construção de 02 Blocos de salas de aula	05/11/2018 a 05/11/2019	R\$ 2.997.000,00	Não houve início de execução no ano de 2018
52/2018	AZ COMERCIO SERVIÇOS E REP. IMP. E EXP. LTDA	Construção e readequação do bloco da Gráfica	05/11/2018 a 05/11/2019	R\$ 572.500,00	Não houve início de execução no ano de 2018
53/2018	REAL JG SERVIÇOS	Prestação de serviços de limpeza para atender o Campus Floresta/CZS	31/10/2018 a 30/04/2019	R\$ 450.088,66	R\$ 150.029,55
54/2018	CONCRETA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	Construção do Bloco de sala de aula multifuncional Campus Rio Branco	05/11/2018 a 05/11/2019	R\$ 1.216.200,00	Não houve início de execução no ano de 2018
55/2018	CONCRETA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	Construção do Bloco de sala de aula multifuncional Campus Floresta/CZS	05/11/2018 a 05/11/2019	R\$ 1.167.660,00	Não houve início de execução no ano de 2018
56/2018	WSNET SOLUÇÕES	Serviços de reforma e manutenção da rede de dados de todas as unidades da UFAC	14/11/2018 a 14/11/2019	R\$ 1.726.867,89	Não houve início de execução no ano de 2018
57/2018	CLARO S/A	Serviços de Telefonia Móvel	19/11/2018 a 19/11/2019	R\$ 104.342,48	R\$ 104.342,48
59/2018	LÍDER CONSTRUÇÕES	Construção do II Bloco de Mestrado da UFAC	23/11/2018 a 23/05/2020	R\$ 4.443.270,56	R\$ 4.443.270,56
60/2018	FACTO TURISMO EIRELI	Fornecimento de passagens aéreas	30/11/2018 a 30/11/2019	R\$ 1.737.304,18	Não houve início de execução no ano de 2018
61/2018	LÍDER CONSTRUÇÕES	Construção do bloco da Escola de Psicologia da UFAC	12/12/2018 a 12/06/2019	R\$ 1.364.000,00	Não houve início de execução no ano de 2018
62/2018	SOBRAL CHAVES E CARIMBOS	Prestação de serviços de carimbos	13/12/2018 a 13/12/2019	R\$ 10.915,00	Não houve início de execução no ano de 2018
63/2018	NOVA VIDA PROJETOS E EDIFICAÇÕES LTDA	Aplicação de Películas	22/12/2018 a 22/12/2019	R\$ 97.240,60	Não houve início de execução no ano de 2018
TOTAL GERAL DE TODOS OS ANOS				R\$ 67.409.450,06	R\$ 34.104.664,24

Contratos que tiveram reconhecimento de dívida no ano de 2018

Durante o ano de 2018, houve apenas um contrato com reconhecimento de dívida paga no período, a saber:

Em conformidade com o art. 100 da Lei nº 4220 de 17 de março de 1964, foi reconhecida a dívida através do processo nº 23107.009548/2016-06 no valor de **R\$ 213.830,64** (duzentos e treze mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos), referente ao contrato nº 05/2013, junto a Empresa **M & P MAIA CONSTRUÇÕES IMP. E EXP. LTDA**, Pessoa Jurídica Direito Privado, **CNPJ nº 08.693.601/0001-39**, em 14 de setembro de 2018.

Tal passivo foi reconhecido sem o correspondente recurso orçamentário devido, tendo em vista que os serviços foram prestados e executados fora de cobertura contratual. Para além disso, os atos necessários para apurar quem deu causa ao reconhecimento de dívida em questão, serão devidamente instruídos no âmbito administrativo interno. Importante destacar que é dever da Administração Pública realizar o pagamento por serviços efetivamente executados, mesmo que descobertos por contrato, sob pena de enriquecimento sem causa da Administração, visto que seria inconcebível incorporar ao seu patrimônio, bens ou serviços, sem que haja o correspondente pagamento.

6 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA



Original Assinado

Luciano de Souza Ferreira



Original Assinado

Antônio Artheson Silva da Cruz

Conformidade Legal

Para que se tenha um controle eficiente dos bens, é importante a padronização de procedimentos inerentes ao controle desses ativos. Sob este prisma, a fim de se obter uma melhor gestão das operações inerentes ao controle patrimonial da Ufac, todas as unidades acadêmicas e administrativas deverão observar as instruções do Manual de Gestão Patrimonial, o qual tem como fundamentação os seguintes dispositivos: Lei nº 4.320/64; Lei nº 8.666/93; Decreto nº 99.658/90; IN SRF nº 162/98; Portaria STN nº 448/02; Portaria STN/STC nº 184/08; Portaria STN nº 467/09 e Manual SIAFI – Assunto 020330.

Locação de Imóveis e Equipamentos

Atualmente a Ufac possui 1 imóvel locado no Município de Rio Branco, para armazenar os bens patrimoniais, totalizando um valor anual de **R\$ 136.946,04** (Cento e trinta e seis mil, novecentos e quarenta e seis reais e quatro centavos), cuja necessidade advém da renovação do imobiliário e do grande quantitativo de bens permanentes, aproximadamente 140 mil itens.

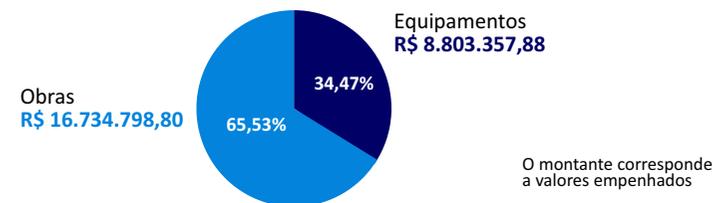
Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios e ações a serem executadas são:

- Reestruturação da equipe;
- Construção do depósito patrimonial;
- Desfazimento total dos bens inservíveis alocados no galpão;
- Contratação de empresa para a organização do inventário patrimonial da Ufac;
- Aprovação do Manual de Gestão do Patrimônio.

Principais Investimentos de Capital

Em 2018, a Ufac investiu **R\$ 25.538.156,68** em equipamentos, mobiliários, bibliografias, construções e reformas.



Os investimentos realizados estão relacionados com os seguintes objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico: contribuir para o avanço científico, tecnológico e social da região amazônica; fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos; redimensionar e ampliar a infraestrutura física e ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

Entre os **RESULTADOS** decorrentes dos investimentos realizados, pode-se destacar a melhoria na qualidade do ensino dos cursos de graduação e pós-graduação, com materiais para laboratórios e bibliografias adquiridas; e melhoria nos ambientes acadêmicos e administrativos, com a aquisição de equipamentos de informática, mobiliários e climatização.

Desfazimento de Ativos

Atualmente, o desfazimento de bens é realizado mediante expressa autorização da autoridade competente, de acordo com a legislação vigente, quando os bens são classificados como inservíveis para a instituição. Quando classificados como inservíveis ociosos, antieconômico ou recuperáveis, estes são acondicionados no galpão de guarda de bens para que os mesmos possam ser reutilizados por setores da instituição, doados a outras instituições ou leiloados. No exercício de 2018 foi realizada a guarda e catalogação desses bens, onde alguns foram doados a outros órgãos, principalmente da esfera da educação.

Esclarecemos que a Universidade Federal do Acre vem adotando diversas medidas para se enquadrar as normas do TCU e implementar a nova Gestão Patrimonial: formação de grupo de trabalho para implantação do manual de patrimônio, adoção de normas internas, doação de bens ociosos e antieconômicos, bem como da contratação por ata de adesão de empresa especializada em Gestão Patrimonial visando a atualização, avaliação e realização de Inventário.

7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de Sustentabilidade

A Diretoria de Material e Patrimônio (DMAP) adota os critérios de sustentabilidade orientados pela C.I. CIRC. PRAD nº 002/2013, datado de 20/02/2013, onde busca-se adotar nos processos licitatórios para aquisição de material:

- Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

A instituição adota a prática de impressão em frente e verso, parte dos despachos são feitos a mão visando diminuir o quantitativo de papel, aquisições de papéis reciclados e produtos de origem remanufaturada.

Redução de Resíduos Poluentes

A DMAP adota em licitações de produtos de refrigeração, material de classificação energética A ou de menor classificação (dependendo da capacidade do produto), utilização de gás ecológico, tecnologia INVERTER (visando menor consumo de energia e menor produção de ruídos).

8 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (NTI)



Original Assinado

Ítalo Campos de Melo Silva

Compete ao NTI planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar as atividades correspondentes às áreas de tecnologias da informação, elaborando e submetendo à Reitoria políticas, soluções, projetos e planejamento para viabilidade das ações de informatização.

Montante de Recursos Aplicados em TI

R\$ 7.487.736,63

Softwares, Equipamentos
e Soluções de TI

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

- Fornecimento, implantação e integração de solução de *Data Center* Modular Seguro outdoor;
- Contratação de serviço de cabeamento estruturado para todo o Campus de Rio Branco;
- Aquisição de computadores e impressoras;
- Manutenção do Sistema de Informação para o Ensino - SIE;
- Aquisição de software de gerenciamento de máquinas virtuais para virtualização de servidores.

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

- Levantamento da rede lógica da Ufac para ser definida de forma a atender os serviços de rede da instituição através da contratação de cabeamento estruturado;
- Reestruturação do *Data Center* da Ufac (Campus Rio Branco), possibilitando funcionamento 24x7x365. Permitindo um funcionamento contínuo de serviços de TI independente de quedas de energia e manutenção da rede elétrica do campus;
- Desenvolvimento de sistemas para apoio da gestão e de setores específicos da Ufac;
- Criação de um grupo de trabalho para criar e atualizar normas de segurança na Ufac.

Principais Desafios e Ações Futuras

- Aquisição de software, hardware e soluções de TI para a melhoria dos serviços da Ufac;
- Capacitar os servidores;
- Definir e colocar em prática um modelo eficiente de governança de TI;
- Implantar VOIP nos *campi*;
- Mapear e aperfeiçoar os processos internos do NTI;
- Melhorar a qualidade dos serviços de e-mail da Ufac;
- Propor e implantar normas de política de segurança da informação;
- Propor e implantar sistemas de apoio à gestão;
- Realizar inventário de ativos de TIC.

Principais Sistemas de Informação

- SIE: Sistema de Gestão acadêmica, o qual a manutenção é dada por empresa terceirizada. Sem prazo para descontinuidade;
- PROLAB: sistema para cadastro de laboratórios da Ufac, essencial para planejamento dessa área. Desenvolvido e mantido pela equipe do CSI/NTI;
- Plataforma Projetos: sistema para gerenciamento de projetos da Pró-Reitoria de Extensão. Desenvolvido e mantido pela equipe do CSI/NTI;
- Sistema de Gerenciamento do Hospital Universitário: gerencia a parte de consultas e parte administrativa do hospital veterinário. Desenvolvido e mantido pela equipe do CSI/NTI. Prazo de conclusão: junho/2019;
- Sistema de Inscrição em Pós-Graduação: sistema para realizar a inscrição nas pós-graduações da Ufac e fazer a exportação dos dados para o sistema acadêmico da instituição. Desenvolvido e mantido pela equipe do CSI/NTI;
- Sistema de Inscrição em Concursos: sistema para realizar a inscrição nos concursos da Ufac e gerenciamento das etapas de seleção. Desenvolvido e mantido pela equipe do CSI/NTI.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis



Original Assinado

Marcondes Magalhães Dourado

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

Restrições/Ressalvas/Alertas apontadas:

- Restrição 302 - falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB e 642 - Falta/evolução incompatível dep. at. imobiliz;
- Restrições 538 - Saldos de imóveis esp. não confere c/ Spiunet, 634 - falta avaliação bens móv/imo/intang/outros e 647 - Valores pendentes Spiunet a ratificar;
- 706 - Despesas exerc. corr. pagas recur. restos a pagar;

Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2018:

- A prática de não envio do RMB - Relatório de Movimentação de Bens Móveis, não permitiu o registro das Mutações ocorridas no imobilizado. A permanente reincidência apesar das constantes advertências da Coordenadoria Contábil desta Instituição ensejou a conformidade contábil

com restrição durante todo o exercício de 2018, a exemplo do que já havia ocorrido nos exercícios anteriores.

Apesar do envio dos processos 23107.006389/2018-41, 23107.013283/2018-02 e 23107.015165/2018-21 contendo relatórios de depreciação e consequente contabilização dos valores constantes dos mesmos, a Coordenadoria Contábil precedeu ao estorno dos mesmos no mês de agosto, haja vista a ocorrência de desequilíbrio na conta de Bens Móveis proveniente do valor excessivo registrado na conta de Depreciação Acumulada (ver Relatório de Desequilíbrio por Amplitude), o que gerou a inversão do saldo contábil da primeira.

O processo 23107.015165/2018-21 que gerou a inversão no saldo da conta 123100000 - Bens Móveis foi encaminhado à PRAD no dia 1º de agosto, contendo orientações sobre as medidas a serem adotadas para correção das informações. No dia 09 de agosto, o processo retornou à CCONT solicitando que se informasse “pontualmente as inconsistências dos parâmetros utilizados”, assim visando sua correção.

- A prática de não emissão dos Termos de Encerramento das obras e seu consequente registro no SPIUNET impossibilita a conciliação da conta 12321.06.01 – Obras em Andamento e as respectivas contas de destinação definitiva, o que gerou as restrições no procedimento de conformidade contábil. Os procedimentos para realização da conciliação são delineadas na Macrofunção STN 021006 - Manual de Regularizações Contábeis, item 4 - Conciliação Siafi X SpiuNet, e as informações foram solicitadas por meio do processo 23107.026232/2017-51.

- Considerando o que estabelece o princípio constitucional da anualidade orçamentária, combinado com o art. 70 do decreto 93.872/86, que trata da prescrição quinquenal, o não atendimento a esse aspecto resultou na presente restrição. A restrição demonstra a existência do pagamento de despesas

cujo fato gerador ocorreu no exercício corrente, utilizando-se empenhos inscritos em restos a pagar.

No que diz respeito à restrição 706, os Acórdãos do TCU nº 2388/2006, 5618/2008, 2823/2015 e 2267/2016 criticam o excesso de inscrições e reinscrições na conta de Restos a Pagar não Processados, gerando estoques excessivos de Restos a Pagar, configurando-se como “restos a fazer”, uma vez que a inscrição em Restos a Pagar deve ser exceção à norma. Além disso, o MEC por meio do Ofício-Circular nº 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC (folha 87-89), orientando a contenção de estoque de Restos a Pagar o que deve ser uma prática constante.

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil é realizada pela Coordenadoria Contábil nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil. O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e credenciado no SIAFI para esse fim. A segregação de funções é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos:

Verificação de todas as equações do auditor contábil CONDESAUD; Extração de consultas do SIAFI Gerencial; Verificação do registro da Conformidade de Registros de Gestão, por meio de consulta à transação >CONCONFREG; Análise e conciliação das contas transitórias, das contas de obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas;

Ocorrências apontadas em 2018

Unidade Gestora	Qtde de Restrições	Tipo de Restrição	Código da Restrição
154044	8	Alerta	302 FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB
154044	4	Alerta	315 FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO
154044	1	Ressalva	538 SALDOS DE IMOVEIS ESP. NAO CONFERE C/ SPIUNET
154044	7	Ressalva	634 FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/ INTANG/OUTROS
154044	11	Ressalva	642 FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP. AT.IMOBILIZ.
154044	1	Ressalva	643 FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT. INTANGÍVEL
154044	1	Ressalva	647 VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR
154044	2	Ressalva	674 SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE
154044	12	Ressalva	706 DESPESAS EXERC.COR.PAGAS RECUR.RESTOS A PAGAR

Ocorrências não sanadas no exercício de 2018

Unidade Gestora	Qtde de Restrições	Tipo de Restrição	Código da Restrição
154044	8	Alerta	302 FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB
154044	4	Alerta	315 FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO
154044	1	Ressalva	538 SALDOS DE IMOVEIS ESP. NAO CONFERE C/ SPIUNET
154044	7	Ressalva	634 FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/ INTANG/OUTROS
154044	11	Ressalva	642 FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP. AT.IMOBILIZ.
154044	1	Ressalva	643 FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT. INTANGÍVEL
154044	1	Ressalva	647 VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR
154044	12	Ressalva	706 DESPESAS EXERC.COR.PAGAS RECUR.RESTOS A PAGAR

Os fatores preponderantes para a não regularização das ocorrências que resultaram nas restrições 302, 538, 634, 642, 643 e 647, são: 1) inexistência de relatório que forneça informações que subsidiem o registro dos fatos que afetam o bens móveis e imóveis da Universidade. A ausência se dá, sobretudo, pela falta de sistema adequado para a realização dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão; 2) o processo de reavaliação dos bens, cuja responsabilidade repousa no Setor de Engenharia da Prefeitura do Campus, entretanto, até o momento não foram apresentadas informações para a realização da conciliação.

Para a restrição 315, não foram apresentadas justificativas para a ausência das Conformidades de Registro de Gestão. Enquanto que a restrição 706 que trata da execução de despesas do exercício pagas com recursos de restos a pagar, foi justificada com base no Art. 68, §3º, II, "c" do Decreto nº 93.872/1986, o que em alguns casos é incondizente com o que preceitua o mesmo.

Fonte: SIAFI/CONCONFCON

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
RECEITAS CORRENTES	1.132.876,00	1.132.876,00	983.925,97	-148.950,03
Receita Patrimonial	460.554,00	460.554,00	264.370,92	-196.183,08
Exploração do Patrimônio	458.165,00	458.165,00	260.441,04	-197.723,96
Valores Mobiliários	2.389,00	2.389,00	3.929,88	1.540,88
Receitas de Serviços	668.795,00	668.795,00	576.016,40	-92.778,60
Serviç. Administr. E Comerciais Gerais	668.795,00	668.795,00	576.016,40	-92.778,60
Outras Receitas Correntes	3.527,00	3.527,00	143.538,65	140.011,65
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.190,00	2.190,00	-	-2.190,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.337,00	1.337,00	141.083,97	139.746,97
Demais Receitas Correntes	-	-	2.454,68	2.454,68
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.132.876,00	1.132.876,00	983.925,97	-149.950,03
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.132.876,00	1.132.876,00	983.925,97	-149.950,03
DEFICIT	-	-	368.092.116,90	368.092.116,90
TOTAL	1.132.876,00	1.132.876,00	369.076.042,87	367.943.166,87

Restos a Pagar não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
DESPESAS CORRENTES	20.034.496,74	3.340.819,96	11.876.775,27	4.816.901,51
DESPESAS DE CAPITAL	28.158.873,98	6.943.002,73	11.335.766,38	9.880.104,87
TOTAL	48.193.370,72	10.283.822,69	23.212.541,65	14.697.006,38

Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
DESPESAS CORRENTES	1.629.291,72	720.741,33	885.899,04	22.651,33
DESPESAS DE CAPITAL	1.374.833,13	-	364.189,93	1.010.643,20
TOTAL	3.004.124,85	720.741,33	1.250.088,97	1.033.294,55

Despesas

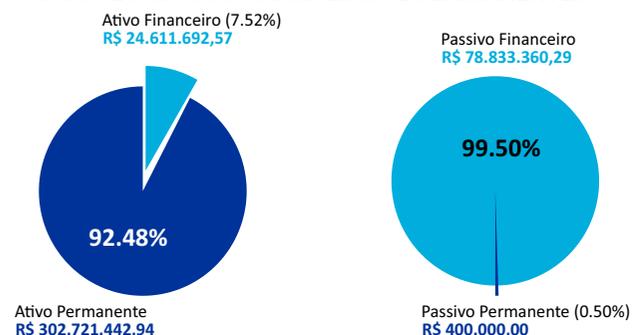
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	314.550.139,00	338.026.549,00	343.537.886,18	324.830.493,48	302.375.346,17	-5.511.337,18
Pessoal e Encargos Sociais	255.023.077,00	278.244.237,00	276.632.441,71	272.471.120,77	252.039.066,49	1.611.796,29
Outras Despesas Correntes	59.527.062,00	59.782.312,00	66.905.444,47	52.359.372,71	50.336.279,68	-7.123.132,47
DESPESAS DE CAPITAL	20.633.734,00	21.123.734,00	25.538.156,69	4.527.704,47	3.617.287,34	-4.414.422,69
Investimentos	20.633.734,00	21.123.734,00	25.538.156,69	4.527.740,47	3.617.287,34	-4.414.422,69
SUBTOTAL DAS DESPESAS	335.173.873,00	359.150.283,00	369.076.042,87	329.358.233,95	305.992.633,51	-9.925.759,87
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	335.173.873,00	359.150.283,00	369.076.042,87	329.358.233,95	305.992.633,51	-9.925.759,87
TOTAL	335.173.873,00	359.150.283,00	369.076.042,87	329.358.233,95	305.992.633,51	-9.925.759,87

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	26.183.587,79	21.601.639,28
Caixa e Equivalente de Caixa	24.611.692,57	15.572.012,48
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	4.010.239,04
Estoques	1.571.895,22	2.019.387,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE	301.149.547,72	286.848.243,94
Imobilizado	300.859.517,04	286.840.578,94
Bens Móveis	94.308.206,50	85.823.205,34
Bens Imóveis	206.551.310,54	201.017.373,60
Bens Imóveis	210.607.080,07	203.353.407,70
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	-4.055.769,53	-2.336.034,10
Intangível	290.030,68	7.665,00
Softwares	290.030,68	7.665,00
Softwares	382.010,68	91.980,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-91.980,00	-84.315,00
TOTAL DO ATIVO	327.333.135,51	308.449.883,22
PASSIVO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	25.082.650,64	25.522.170,44
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.867.510,13	22.516.793,26
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.869.454,69	2.415.706,28
Provisões a Curto Prazo	-	82.248,80
Demais Obrigações a Curto Prazo	3.345.685,82	507.422,10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	25.082.650,64	25.522.170,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Resultados Acumulados	302.250.484,87	282.927.712,78
Resultados do Exercício	880.395,19	109.840.429,92
Resultados de Exercícios Anteriores	282.927.712,78	181.246.962,39
Ajustes de Exercícios Anteriores	18.442.376,90	-8.159.679,53
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	302.250.484,87	282.927.712,78
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	327.333.135,51	308.449.883,22

ATIVO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.413.924,65	15.336.325,17
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.413.924,65	15.336.325,17
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	23.323.924,65	15.246.325,17
Direitos Contratuais a Executar	90.000,00	90.000,00
TOTAL	23.413.924,65	15.336.325,17
PASSIVO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	47.811.478,75	23.690.609,71
Execução dos Atos Potenciais Passivos	47.811.478,75	23.690.609,71
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	741.114,37	1.141.114,37
Obrigações Contratuais a Executar	47.070.364,38	22.549.495,34
TOTAL	47.811.478,75	23.690.609,71

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-30.825.230,43
Recursos Vinculados	-23.396.437,29
Educação	-10.832.282,51
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-618.407,19
Previdência Social (RPPS)	-42.910,94
Recursos de Receitas Financeiras	-3.347.394,50
Operação de Crédito	-4.361.000,00
Doações	-18.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-1.711.111,63
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.501.330,52
TOTAL	-54.221.667,72

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

SALDO PATRIMONIAL
R\$ 248.099.775,22

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	347.839.995,71	447.240.988,20
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	849.298,54	787.835,40
Venda de Mercadorias	425,00	101,50
Exploração de Bens, Direitos e Prest. De Serviç.	848.873,54	787.733,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.928,88	4.013,96
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplic. Financ.	3.928,88	4.013,96
Transferências e Delegações Recebidas	345.462.197,40	343.115.336,69
Transferências Intragovernamentais	345.462.197,40	343.115.336,69
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	320.741,33	102.991.044,40
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	102.972.243,58
Ganhos com Desincorporação de Passivos	320.741,33	18.800,82
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.203.828,56	342.757,75
Diversas Variaç. Patrimon. Aumentativas	1.203.828,56	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	346.959.600,52	337.400.558,28
Pessoal e Encargos	215.834.117,81	222.283.359,99
Remuneração a Pessoal	169.083.757,01	17.638.106.804,00
Encargos Patronais	35.023.847,98	33.538.764,05
Benefícios a Pessoal	11.073.635,08	11.234.307,30
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	652.877,74	1.129.220,60
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	71.298.362,26	65.991.651,80
Aposentadorias e Reformas	59.082.911,67	55.724.941,42
Pensões	12.098.487,19	10.214.800,66
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	116.963,40	51.909,72
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	43.386.238,88	39.837.703,13
Uso de Material de Consumo	5.708.335,93	4.183.851,54
Serviços	35.950.502,52	33.651.232,52
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.727.400,43	2.002.619,07
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	102.414,31	110.250,79
Juros e Encargos de Mora	89.573,21	80.538,82
Descontos Financeiros Concedidos	12.841,10	29.711,97
Transferências e Delegações Concedidas	8.451.606,84	904.483,32
Transferências Intragovernamentais	7.968.354,61	848.501,63
Transferências Intergovernamentais	483.252,23	55.981,69
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	334,80	-
Desincorporação de Passivos	334,80	
Tributárias	5.419,59	12.141,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	190,00	5.339,47
Contribuições	5.229,59	6.801,75
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.881.106,03	8.260.968,03
Incentivos	7.809.904,39	8.194.346,51
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	71.201,64	66.621,52
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	880.395,19	109.840.429,92

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2018	2017
	24.356.923,74	22.516.852,61
INGRESSOS	347.937.988,71	344.470.989,17
Receitas Derivadas e Originárias	983.925,97	1.104.895,14
Receita Patrimonial	260.441,04	264.443,33
Receita de Serviços	576.016,40	493.680,10
Remuneração das Disponibilidades	3.929,88	4.013,96
Outras Receitas Derivadas e Originárias	143.538,65	342.757,75
Outros Ingressos das Operações	346.954.062,74	343.366.094,03
Ingressos Extraorçamentários	431.575,43	250.757,34
Transferências Financeiras Recebidas	345.462.197,40	343.115.336,69
Arrecadação de Outra Unidade	1.060.289,91	-
DESEMBOLSOS	- 323.581.064,97	-321.954.136,56
Pessoal e Demais Despesas	- 280.239.464,96	-286.516.746,70
Previdência Social	-64.800.508,88	-65.740.721,00
Educação	-215.233.122,57	-220.762.122,88
Gestão Ambiental	-3.626,60	-
Desporto e Lazer	-192.000,00	-5.900,00
Encargos Especiais	-10.206,91	-8.002,82
Transferências Concedidas	-34.898.555,52	-34.351.460,89
Intragovernamentais	-34.842.293,29	-33.324.227,92
Outras Transferências Concedidas	-56.262,23	-1.027.232,97
Outros Desembolsos das Operações	-8.443.044,49	-1.085.928,97
Dispêndios Extraorçamentários	-474.689,88	-237.427,34
Transferências Financeiras Concedidas	-7.967.470,39	-848.501,63
Demais Pagamentos	-884,22	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.317.243,65	-17.122.899,45
DESEMBOLSOS	-15.317.243,65	-17.122.899,45
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.027.212,97	-17.109.099,45
Outros Desembolsos de Investimentos	-290.030,68	-13.800,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.039.680,09	5.393.953,16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15.572.012,48	10.178.059,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	24.611.692,57	15.572.012,48

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	2018	2017
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	983.925,97	1.104.895,14
Ordinárias	-	329.124,08
Vinculadas	999.192,63	805.483,03
Educação	964,00	-
Outros Recursos Vinc. A órgãos e Programas	998.228,63	805.483,03
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15.266,66	-29.711,97
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	345.462.197,40	343.115.336,69
Resultantes da Execução Orçamentária	320.187.130,88	305.365.269,54
Repasse Recebido	320.187.130,88	305.365.269,54
Independentes da Execução Orçamentária	25.275.066,52	37.750.067,15
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.056.900,71	36.485.430,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.218.165,81	1.264.636,85
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	64.575.274,70	23.004.582,10
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	23.365.600,44	933.456,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	39.717.808,92	21.820.367,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	431.575,43	250.757,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.060.289,91	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.060.289,91	-
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	15.572.012,48	10.178.059,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.572.012,48	10178059,32
TOTAL	426.593.410,55	377.402.873,25

DISPÊNDIOS	2018	2017
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	369.076.042,87	334.502.914,46
Ordinárias	292.732.926,00	118.780.311,49
Vinculadas	76.343.116,87	215.722.602,97
Educação	709.383,23	213.061.871,70
Seguridade Social (Exceto Previdência0	6.701.240,95	30.398,70
Previdência Social (RPPS)	46.646.363,16	-
Recursos de Receitas Financeiras	3.299.999,51	-
Operação de Crédito	4.361.000,00	1.299.958,15
Doações	-	167.926,81
Outros Recursos Vinc. a órgãos e Programas	11.648.786,20	1.162.447,61
Outros Recursos Vinc. A Fundos	2.976.343,82	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	7.967.470,39	848.501,63
Resultantes da Execução Orçamentária	8.253,48	19.377,55
Repasse Concedido	6.365,22	19.377,50
Repasse Devolvido	1.888,26	-
Independentes da Execução Orçamentária	7.959.216,91	829.124,08
Transferências Concedidas para Pagam. de RP	3.537.553,92	500.000,00
Demais Transferências Concedidas	3.360.409,09	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.061.253,91	329.124,08
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	24938204,72	26.479.444,68
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.250.088,97	563.429,64
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.212.451,65	25.678.587,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	474.689,88	237.427,34
Outros Pagamentos Extraorçamentários	884,22	-
Demais Pagamentos	884,22	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	24.611.692,57	15.572.012,48
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.611.692,57	15572012,48
TOTAL	426.593.410,55	377.402.873,25

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	181.246.962,39	-	181.246.962,39
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-8.159.679,53	-	-8.159.679,53
Resultado do Exercício	-	-	109.840.429,92	-	109.840.429,92
Saldo Final do Exercício de 2017	-	-	282.927.712,78	-	282.927.712,78
	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	282.927.712,78	-	282.927.712,78
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	18.442.376,90	-	18.442.376,90
Resultado do Exercício	-	-	880.395,19	-	880.395,19
Saldo Final do Exercício de 2018	-	-	302.250.484,87	-	302.250.484,87

Para informações detalhadas sobre as Demonstrações Contábeis, [clique aqui](#).

NOTAS EXPLICATIVAS (4º Trimestre de 2018)**Nota 1 - Fornecedores e Contas a Pagar**

O Órgão 26275, Unidade Gestora 154044 - UFAC apresentou em 31/12/2018 o saldo trimestral de **R\$ 2.728.279,14** relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo esse montante referente a obrigações de curto prazo, conforme consta da tabela a seguir, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros.

Grupo	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Fornecedores e Contas a Pagar CP	2.869.454,69	2.415.706,28	119%
Nacionais	1.858.811,49	1.405.063,08	132%
Estrangeiros	1.010.643,20	1.010.643,20	100%
Total	2.869.454,69	2.415.706,28	119%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

O maior volume de recursos envolvidos no Passivo Circulante se refere a obrigações com fornecedores nacionais, que sofreram uma variação positiva de **32%** entre os períodos avaliados.

Na tabela a seguir apresentamos o contratante que constitui Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros na data base desta Nota Explicativa.

Fornecedor	30/09/2018	AV (%)
New Routec INC	1.010.643,20	100,00%
Total	1.010.643,20	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

O Fornecedor demonstrado que apresenta o saldo em aberto de **R\$ 1.010.643,20** diz respeito à aquisição de equipamentos para atividades de pesquisa, aguardando liberação financeira para realização do pagamento.

Nota 2 - Obrigações Contratuais

O Órgão 26275, Unidade Gestora 154044 - UFAC apresentou em 31/12/2018 o saldo de **R\$ 47.070.364,38** relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no trimestre desta Nota Explicativa e a serem executadas e no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Conta	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
Aluguéis	242.583,09	0,00	-
Fornecimento de Bens	7.131.110,50	6.014.739,65	118,56%
Seguros	3.462,62	2.777.010,95	0,12%
Serviços	39.693.208,17	13.757.744,74	288,52%
Total	47.070.364,38	22.549.495,34	208,74%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços, que sofreram uma variação de **108,74%** do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26275 - UFAC até o encerramento desta Nota Explicativa.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratadas com os valores mais expressivos na data base desta Nota.

Contratado	30/09/2018	AH (%)
A: Estação VIP Segurança Privada Eireli	4.666.596,52	9,91%
B: Rafael Wiciuk - EIRELI	4.137.401,22	8,79%
C: Vieira e Gomes LTDA	4.064.477,87	8,63%
D: R & R Construções LTDA	3.384.695,58	7,19%
E: CONSORCIO MBM-Projeto H-SECOPE	2.951.441,47	6,27%
F: Concreta Engenharia e Construcao LTDA - ME	2.383.860,00	5,06%
G: Âncora Construção Civil LTDA - EPP	2.167.512,26	4,60%
Demais Contratos	23.314.379,46	49,53%
Total	47.070.364,38	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os Contratados A à G, apresentaram os maiores saldos contratuais e juntos representam **50,47%** das obrigações contratadas, enquanto a soma de todos os outros Contratos apresentam **49,53%** de todas as obrigações contratuais.

As obrigações apresentadas acima carecem de uma avaliação criteriosa por parte da Administração, tanto no que diz respeito ao aspecto quantitativo, quanto no aspecto qualitativo, sobretudo no que tange aos procedimentos e práticas adotados anteriormente, os critérios de inscrição das obrigações e a base informativa.

NOTAS EXPLICATIVAS (4º Trimestre de 2018)**Nota 3 - Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Entretanto, até o momento a UG não realizou as mensurações necessárias para a realização das reduções.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. O órgão possui apenas ativos intangíveis de vida útil definida, por outro lado, ainda não foram adotados critérios para realização dos testes.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliações e reduções ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/06/2018, o Órgão 26275 (Fundação Universidade Federal do Acre) apresentou um saldo zero relacionado à intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o exercício de 2018.

Intangível - Composição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Softwares	260.150,00	91.980,00	283%
(-) Amortização Acumulada de Software	-91.980,00	-84.315,00	109%
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	0,00	0,00	-
(-) Amortização Acum. De Marcas, Dir. e Patentes	0,00	0,00	-
	168.170,00	7.665,00	2194%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A variação de **183%** na conta Software se deu em função da aquisição de licença de uso de softwares vmma re/vcphere w/ operations e vmmare standdart.

Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O Órgão 26275 ainda não avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Conforme consta nas explicações da Tabela 1 - Intangível - Composição, foi realizado ajuste entre os itens Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida e Software, haja vista orientação do Órgão Central.

NOTAS EXPLICATIVAS (4º Trimestre de 2018)**Nota 4 - Investimentos**

Não existem investimentos no Órgão 26275.

Nota 5 - Provisões

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal do Acre apresentou um saldo zero relacionados a provisões, sendo total de obrigações a curto prazo. Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para o trimestre em avaliação, comparadas às provisões do encerramento do mesmo trimestre do exercício anterior.

Provisões - Composição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões a Curto Prazo	0,00	82.248,80	-100%
Glosa de Encargos Trabalhistas	19.082,69	0,00	-
Total	19.082,69	82.248,80	-76,80%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Provisões a Curto Prazo

O item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, se constituía exclusivamente por Provisões para Indenizações Trabalhistas relativas às provisões previstas na IN MPOG/SLTI Nº 02/2008, registrada pela UG 154044 até o final do trimestre com saldo zero.

As provisões remanescentes do exercício de 2017 foram zeradas haja vista a realização das transferências financeiras para as respectivas contas dos recursos retidos, pagos durante o exercício de 2018. Após alterações nos Eventos pelo Órgão Central, os valores retidos para pagamento dessa natureza são contabilizadas na conta Glosa de encargos trabalhistas.

Atualmente o cenário da conta Glosa de encargos trabalhistas na Unidade Gestora, encontra-se conforme tabela a seguir.

Provisões de Curto Prazo por órgão (ou unidade gestora)	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154044	19.082,69	0,00%
Total	0,00	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A unidade gestora 154044 não apresentou no presente trimestre o valor de **R\$ 19.082,69** relacionado a provisões de curto prazo, essas provisões são resultantes de Contratos de natureza continuada com cessão de mão de obra e constam nos demonstrativos do trimestre em análise.

Provisões de Curto Prazo - Composição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	0,00	82.248,80	-100,00%
Glosa de Encargos Trabalhistas	19.082,69	0,00	-
Total	19.082,69	82.248,80	-76,80%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A Conta Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo é a única que figurava nas demonstrações da Unidade, conforme detalhado na tabela acima. Essas provisões que visam atender ao disposto na Instrução Normativa nº 02/2008, com depósito efetuado em conta vinculada para atender despesas com 13º salário, foi transferida para a Conta Glosa de encargos trabalhistas haja vista alteração nos Eventos de contabilização da Situação de Pagamento DOB039 - Retenção de Encargos Trabalhistas.

Nota 6 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Entretanto, até o momento a Contabilidade ainda não conseguiu reconhecer os efeitos da depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis por ausência das informações que subsidiem os lançamentos contábeis.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais do período.

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal do Acre apresentou um saldo de **R\$ 300.859.517,04** relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os períodos abaixo comparados.

Imobilizado - Composição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Bens Móveis	94.308.206,50	85.823.202,34	109,89%
(+) Valor Bruto Contábil	94.308.206,50	85.823.202,34	109,89%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	-	-	0,00%
Bens Imóveis	206.551.310,54	201.017.373,60	102,75%
(+) Valor Bruto Contábil	210.607.080,07	203.353.407,70	103,57%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	-4.055.769,53	-2.336.034,10	173,62%
Total	300.859.517,04	286.840.575,94	104,89%

Fonte: Siafi, 2018/2017

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26275 totalizaram no trimestre em análise o valor de R\$ 94.308.206,50 distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela abaixo.

Bens Móveis	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	27.337.286,55	21.890.216,83	124,88%
Bens de Informática	19.123.071,97	19.059.746,97	100,33%
Móveis e Utensílios	27.051.372,12	24.901.017,33	108,64%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.410.400,33	7.586.148,68	110,87%
Veículos	4.201.878,03	4.201.878,03	100,00%
Bens Móveis em Andamento	6.512.334,39	6.512.334,39	100,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	454.300,00	454.300,00	100,00%
Demais Bens Móveis	1.217.563,11	1.217.563,11	100,00%
Depreciação Acumulada	-	-	0,00%
Total	94.308.206,50	85.823.205,34	109,89%

Fonte: Siafi, 2018/2017

As variações decorrentes das depreciações dos Bens Móveis do exercício de 2018 começaram a ser registradas no Siafi no mês de 2018, haja vista a inexistência de sistema patrimonial ajustado para realização dos cálculos. O relatório contendo as informações relativas à depreciação acumulada foi encaminhado à Coordenadoria Contábil por meio do processo administrativo 23.107006389/2018-41, com registro realizado no Siafi em 06/04/2018.

As variações relativas ao segundo trimestre/2018 não foram registradas oportunamente haja vista atraso no recebimento da informação, que se deu apenas no mês de julho de 2018 após recebimento dos Relatórios de Movimentação de Bens dos meses de abril, maio e junho no mês de julho.

Apesar do envio dos processos 23107.006389/2018-41, 23107.013283/2018-02 e 23107.015165/2018-21 contendo relatórios de depreciação e consequente contabilização dos valores constantes dos mesmos, a Coordenadoria Contábil precedeu ao estorno dos lançamentos no mês de agosto, haja vista a ocorrência de desequilíbrio na conta de Bens Móveis provenientes do valor excessivo registrado na conta de Depreciação Acumulada, o que gerou a inversão do saldo contábil da primeira.

O processo 23107.015165/2018-21 que gerou a inversão no saldo da conta 123100000 - Bens Móveis foi encaminhado à Pró-reitoria de Administração (PRAD) no dia 1º de agosto, contendo orientações sobre as medidas a serem adotadas para correção das informações. No dia 09 de agosto, o processo retornou à CCONT solicitando que se informasse 'pontualmente as inconsistências dos parâmetros utilizados', assim visando sua correção.

Ocorre que os parâmetros para fins de realização desses cálculos estão delineados na macrofunção STN 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta, União, Autarquias e Fundações, além disso, não seria coerente especificar 'pontualmente' as inconsistências conforme solicitado, sem avaliação das informações atribuídas aos bens no sistema patrimonial. É importante ressaltar, ainda, que consta na referida macrofunção (folha 100 dos autos) o modelo do Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB (Quadro II) que deve ser utilizado para produção das informações.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Unidade para o trimestre em análise totalizaram R\$ 206.551.310,54 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo, sem a realização da conciliação entre o SIAFI e o SPIUNET.

Bens Imóveis	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Bens de Uso Especial Registrados no Spiunet	114.810.002,29	114.810.002,29	100,00%
Bens de Uso Especial Não Registrados	60.445,71	-	-
Bens Imóveis em Andamento	95.736.632,07	88.543.405,41	108,12%
(-) Depreciação Acumulada	-4.055.769,53	-2.336.034,10	173,62%
Total	206.551.310,54	201.017.373,60	104,89%

Fonte: Siafi, 2018/2017

A Macrofunção Siafi 021006, item 4 Conciliação SIAFI X SPIUNET, subitem 4.1.1, letra 'c' disciplina o procedimento de conciliação deve ser realizado após emissão do Termo de Encerramento da Obra.

O procedimento de conciliação não foi realizado até o momento, haja vista ausência das informações necessárias à sua realização. A emissão dos termos e ajustes necessários foi solicitada por meio do processo administrativo 23107.026232/2017-51.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Com o intuito de apresentar o patrimônio da União de forma mais fidedigna à sua realidade de atuação, a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, na qualidade de órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, conforme dispõe o art. 17, inciso I, da Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, expediu a Macrofunção 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Posteriormente a referida macrofunção foi dividida em dois procedimentos, um tratando especificamente sobre o reconhecimento da depreciação, amortização e exaustão (Macrofunção 02.03.30), e outro tratando sobre o reconhecimento de valores decorrentes de reavaliações e reduções a valores recuperáveis (Macrofunção 02.03.35).

Com o intuito de uniformizar os procedimentos no âmbito da União, a macrofunção 02.03.30 dispôs sobre os percentuais referentes à depreciação e à aferição dos respectivos valores residuais, relevando o método de depreciação de bens móveis.

Foi estabelecido um calendário para que os gestores adotassem gradativamente o procedimento de depreciação, amortização e exaustão de bens, de acordo com as características dos bens. Por isso, a adoção vem progredindo a medida que os controles sobre os bens são melhores desenvolvidos e conforme a capacidade de recursos humanos de cada órgão.

Com relação aos bens imóveis, a metodologia utilizada para o cálculo da depreciação pelo SPIUNET é Método de Parábola de Kuentzle, conforme relatado no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis, item 'Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET'.

Destaca-se ainda, que se encontra em desenvolvimento na SPU/MPOG, um novo sistema que será utilizado no controle dos bens imóveis sob supervisão deste. O atual sistema, o SPIUNET não foi criado com módulos que permitam o histórico de fluxos relacionados com depreciação, amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.

A lógica utilizada no SPIUNET é de estoque, o que pode ocasionar variação dos valores apurados, em especial da depreciação, pois qualquer alterações nos parâmetros utilizados no cálculo, podem implicar em novos valores para depreciação, de acordo com a metodologia adotada.

Para informações detalhadas sobre as Notas Explicativas, [clique aqui](#).

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

a) Aplicação dos dispositivos contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Os dispositivos contidos nas NBC T não estão sendo praticados no que se refere aos Bens Móveis e Intangível, e estão sendo aplicados parcialmente no que se refere ao Bens Imóveis.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea 'a'

A ausência no registro das informações de depreciação, amortização e exaustão se manteve, principalmente por causa dos constantes adiamentos nas políticas de prioridade na realização dos levantamentos patrimoniais, resultando na não realização dos cálculos dos referidos desgastes e consequentemente na não contabilização dos mesmos, e emissão da Declaração do Contador com RESSALVA.

Uma vez que a prática de não se contabilizar a depreciação, amortização e exaustão gera sérias distorções nas Demonstrações Contábeis, procedemos ao Registro de Conformidade Contábil com RESTRIÇÃO 302, 538, 634, 642, 643 e 647. Assim, de modo a cumprir com a legislação contábil aplicada ao setor público, passamos a comunicar a Administração em relação às restrições, afim de que medidas corretivas fossem adotadas ainda no exercício de 2016, pratica que se mantém até o presente exercício e se materializou por meio do processo 23107.002466/2018-94.

Cientificou-se, ainda, a Administração da disponibilização do Sistema de Administração de Patrimônio – SIADS para contratação, uma vez que um dos empecilhos para a não disponibilização das informações eram os erros do atual Sistema (SIE), adaptado para realização da Gestão Patrimonial.

Entretanto, apesar de todos os esforços o uso do SIADS foi refutado, mantendo a prática da não contabilização.

Emitiu-se, então, a Nota Técnica CCONT/DCF/UFAC nº 01/2016, reiterando a importância, os motivos e a urgência que o assunto requer, além de aspectos técnicos, envolvendo os percentuais, a vida útil dos bens e a forma como os cálculos deveriam ser realizados. Não houve resultado satisfatório, restou o compromisso da administração em realizar licitação para contratação de empresa que realize o levantamento patrimonial e dos cálculos de depreciação amortização e exaustão.

A prática de não envio do RMB - Relatório de Movimentação de Bens Móveis, não permitiu o registro das Mutações ocorridas no imobilizado. A permanente reincidência apesar das constantes advertências da Coordenadoria Contábil desta Instituição ensejou a conformidade contábil com restrição durante todo o exercício de 2018, a exemplo do que já havia ocorrido nos exercícios anteriores.

Apesar do envio dos processos 23107.006389/2018-41, 23107.013283/2018-02 e 23107.015165/2018-21 contendo relatórios de depreciação e consequente contabilização dos valores constantes dos mesmos, a Coordenadoria Contábil precedeu ao estorno dos mesmos no mês de agosto, haja vista a ocorrência de desequilíbrio na conta de Bens Móveis proveniente do valor excessivo registrado na conta de Depreciação Acumulada (ver Relatório de Desequilíbrio por Amplitude), o que gerou a inversão do saldo contábil da primeira.

O processo 23107.015165/2018-21 que gerou a inversão no saldo da conta 123100000 - Bens Móveis foi encaminhado à PRAD no dia 1º de agosto, contendo orientações sobre as medidas a serem adotadas para correção das informações. No dia 09 de agosto, o processo retornou à CCONT solicitando que se informasse “pontualmente as inconsistências dos parâmetros utilizados”, assim visando sua correção.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo

A metodologia a ser adotada foi estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “6.3 Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil” da Macrofunção SIAFI 020330.

Para realização da estimativa contida na mencionada Macrofunção, foram considerados subitem 6.1:

a) A capacidade de geração de benefícios futuros;

b) O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;

c) A obsolescência tecnológica; e

d) Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A metodologia a ser adotada é a das QUOTAS CONSTANTES, estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “7 – MÉTODO DE DEPRECIÇÃO” da Macrofunção SIAFI 020330.

e) Taxas utilizadas para os cálculos

As taxas a ser utilizadas serão determinadas com base nos prazos de vida útil e nas taxas de depreciação constantes, conforme anexos I e II da Instrução Normativa SRF Nº 162/1998.

f) Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção. Se o valor de aquisição, de produção ou de construção for superior ao valor de mercado, deve ser adotado o valor de mercado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

g) Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício

Em virtude da ausência no registro das informações de depreciação dos Bens Móveis, amortização do intangível e reavaliação do Bens Imóveis, o impacto do registro dos desgastes sofridos no Ativo Permanente que deveriam refletir nas demonstrações contábeis se deu de forma parcial e conseqüentemente no resultado do exercício da Universidade Federal do Acre.

A prática de não emissão dos Termos de Encerramento das obras e seu conseqüente registro no SPIUNET impossibilita a conciliação da conta 12321.06.01 – Obras em Andamento e as respectivas contas de destinação definitiva, o que gerou as restrições no procedimento de conformidade contábil. Os procedimentos para realização da conciliação são delineadas na Macrofunção STN 021006 - Manual de Regularizações Contábeis, item 4 - Conciliação Siafi X SpiuNet, e as informações foram solicitadas por meio do processo 23107.026232/2017-51.

Bens Móveis		Bens Imóveis	
(-) Depreciação do Exercício		- (-) Depreciação do Exercício	4.055.769,53

Fonte: Macrofunção 020330, NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados

No tocante as Demonstrações Contábeis da situação do registro dos imóveis desapropriados, declara-se que, de acordo com os registros escriturados, a Ufac NÃO possui nenhum imóvel advindo de desapropriação de terras.

Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

Não há informação.

Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis

Não se aplica à instituição.

Revisão dos créditos adotados, classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas demonstrações financeiras

Não se aplica à instituição.

Informações sobre as operações de financiamento

Não se aplica à instituição.

Demonstrativos específicos sobre subsídios e resultado operacional

Não se aplica à instituição.

A vertical bar composed of two parallel lines, the inner one being blue and the outer one being black, positioned to the left of the text.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Para o exercício em referência, o Tribunal expediu 03 acórdãos destinados à Fundação Universidade Federal do Acre, contendo determinações e recomendações.

O Acórdão 7.185/2018 - 2ª Câmara tratou de representação autuada pela Sefip com o fito de apurar possível descumprimento do Acórdão 1.232/2004-TCU - 1ª Câmara, que considerou ilegais as concessões de aposentadoria dos servidores ali elencados, dispensando o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas pelos Interessados, em boa-fé, consoante o disposto no Enunciado 106 da Súmula de Jurisprudência do TCU. Às 3 (três) determinações exaradas foi dado cumprimento.

O Acórdão nº 1.943/2018 - Plenário tratou de auditoria de conformidade cujo objeto é verificar a observância dos requisitos de transparência previstos na legislação vigente pelas instituições federais de ensino superior da Região Norte. A deliberação resultou em 26 determinações e 01 recomendação cujo prazo para cumprimento ainda não se esvaiu.

O Acórdão 1.093/2018 - TCU - Plenário trata de auditoria realizada na Ufac, no âmbito da fiscalização de orientação centralizada (FOC), com o objetivo de verificar se as universidades e os institutos federais possuem mecanismos de gestão de riscos que contribuam para a boa governança e gestão de aquisições, a fim de evitar desperdício de recursos públicos e mitigar as hipóteses de erro, fraude e corrupção. A deliberação gerou 07 determinações com o cumprimento de 04 delas. A decisão trouxe ainda 10 recomendações, com o cumprimento de 03 delas pela unidade jurisdicionada.

No tocante ao efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, a Ufac não designa qualquer área específica, sendo tal controle realizado de forma descentralizada no âmbito de suas Pró-Reitorias ou na própria Reitoria, na medida em que o objeto da deliberação tem pertinência com as supracitadas unidades. Realiza ainda o acompanhamento por meio de sua Unidade de Auditoria Interna Governamental enquanto terceira linha de defesa, nos termos da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018. Uma solução

informatizada para tal acompanhamento encontra-se em desenvolvimento pelo Núcleo de Tecnologia da Informação desta IFES.

Abaixo estão relacionados os acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que se encontram pendentes de atendimento:

Caracterização da Determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 029.414/2011-3	3031/2014-TCU - 1ª Câmara	1.7.3	0358/2014 - TCU/SECEX - AC	22/07/2014
Órgão/Entidade/Subunidade destinatária da determinação				
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP				
Descrição da determinação				

“1.7.3.7 verificação, por meio da Auditoria Interna, do cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987 para os docentes submetidos ao regime de dedicação exclusiva, fazendo constar as providências adotadas relativas às eventuais desconformidades.”

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Em relação ao item 1.7.3.7, a Auditoria Interna verificou, por meio de Auditoria Compartilhada com a CGU-Regional/AC, o cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987. O trabalho resultou no Relatório de Auditoria nº 201413605 - CGU-R/AC. Foi aberto processo administrativo nº 23107.005159/2015-12 e enviado para o setor responsável para implementação das recomendações oriundas do referido relatório. As recomendações, até a presente data, encontram-se pendentes de atendimento.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Criação/Implantação de novos cursos, em 2018, por Campus

Campus	Curso	Modalidade	Resolução	Horário	Início	Criação/Implantação
Sede	ABI - Teatro	L e B	Criação - Resolução CONSU/UFAC nº. 30, de 11 de outubro de 2018	Integral	1º Sem	Criação
Sede	ABI - Ciências Sociais	L e B	Criação - Portaria SERES/MEC nº. 34, de 11 de setembro de 2017	Noturno	1º sem	Implantação

Processo Seletivo em 2018

Sisu 2018/1

Campus	Inscritos	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
SEDE	39.267	1.345	29,2
FLORESTA	8.996	470	19,1
Total Geral	48.263	1.815	26,6

Sisu 2018/2

Campus	Inscritos	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/Vaga
SEDE	19.006	380	50
Total Geral	19.006	380	50

Números Totais

Total Geral de Inscritos	67.269
Total Geral de Vagas Ofertadas	2.195
Relação Geral de Inscritos/Vagas Ofertadas	30,6 por vaga

Emissão de Registro de Diplomas

Emissão de Registro de Diplomas de Graduação - Instituições Não Universitárias	
Instituição	Diplomas Registrados
Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO	268
Faculdade Meta - FAMETA	497
Faculdade de Desenvolvimento Sustentável do Acre - IEVAL	62
Faculdade de Teologia - SINAL	19
Faculdade Barão do Rio Branco - UNINORTE	05
Total	851

Revalidação de Diplomas

A Ufac revalidará os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras para os cursos oferecidos do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação (Resolução nº 03/2017/CEPEX/UFAC).

A PROGRAD, em atenção ao art. 51, da Portaria Normativa nº 22/MEC/2016, publicou o quadro de capacidade de atendimento anual

a pedidos de revalidação para cada curso de graduação, revalidando o total de 1 diploma de Medicina.

* Para o curso de Bacharelado em Medicina deve-se utilizar o Revalida-MEC.

Cursos de Graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória

ABI Teatro (Licenciatura)	Rio Branco - AC
ABI Teatro (Bacharelado)	Rio Branco - AC
Artes Cênicas: Teatro (Lic)	Rio Branco - AC
Ciências Biológicas (Lic)	Rio Branco - AC
Educação Física (Lic)	Rio Branco - AC
Filosofia (Licenciatura)	Rio Branco - AC
Geografia (Licenciatura)	Rio Branco - AC
História - Matutino e Noturno (Lic)	Rio Branco - AC
Letras Espanhol (Lic)	Rio Branco - AC
Letras Francês (Lic)	Rio Branco - AC
Letras Inglês (Lic)	Rio Branco - AC
Letras Português (Lic)	Rio Branco - AC
Matemática (Lic)	Rio Branco - AC
Pedagogia (Lic)	Rio Branco - AC
Química (Lic)	Rio Branco - AC
Letras: Libras (Lic)	Rio Branco - AC
Física (Licenciatura)	Rio Branco - AC
Matemática EaD (Lic)	Rio Branco - AC
ABI Ciências Sociais	Rio Branco - AC
Ciências Biológicas (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Letras Espanhol (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Letras Inglês (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Letras Português (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Pedagogia (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Formação Docente para Indígena (Lic)	Cruzeiro do Sul - AC
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Cruzeiro do Sul - AC

Todos os cursos estão em conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Informamos que a orientação da Diretoria de Ensino é que todos os cursos mantenham afixados em locais visíveis, na secretaria dos cursos, bem como em endereço próprio do curso na internet, todos os atos normativos referente ao curso.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPEG)

Docentes que concluíram Pós-Graduação (31/12/2018)

Centros	Mestrado (M)	Doutorado (D)	Pós Doutorado (PD)	Quantidade
CELA	-	03	02	05
CCBN	-	-	-	-
CFCH	-	02	-	02
CCSD	-	04	-	04
CCET	-	-	-	-
CCJSA	-	-	-	-
CEL/CZS	-	-	-	-
CMULTI/CZS	-	01	-	01
TOTAL				12

Docentes afastados para Pós-Graduação até 31/12/2018

Centros	Mestrado (M)	Doutorado (D)	Pós Doutorado	Cursos	Quantidade
CELA	01	10	02	Educação, Artes, Linguística, Arquitetura E Urbanismo, Ciências, Filologia	13
CFCH	01	05	02	Televisão Digital, Filosofia, Ciências Sociais, História, Geografia	08
CCSD	-	06	02	Saúde Pública, Enfermagem, Educação Física.	08
CCJSA	-	03	-	Direito	03
CCBN	-	05	01	Engenharia Florestal, Ciências Veterinárias, Ciências Ambientais Florestais.	06
CCET	-	08	01	Matemática Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Educação Matemática, Computação.	09
CAP	-	07	-	Artes, Educação	07
CEL/CZS	03	05	02	Letras, Educação, Estudos Linguísticos, Psicologia, Literatura	10
CMULTI/CZS	01	11	-	Solos, Ciências, Tecnologia e Inovação, Direito, Tecnologia de Alimentos, Física	12
TOTAL					76

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROAES)

Restaurante Universitário (RU) - Considerando 256 dias úteis

Total de refeições servidas (café da manhã, almoço e jantar) em 2018

Campus Sede

Estudantes (Graduação e Pós-Graduação)	Servidores	Visitantes	Total Geral
432.800	12.767	644	446.211

Campus Floresta

Estudantes (Graduação e Pós-Graduação)
175.280

Bolsas e Auxílios concedidos em 2018

Bolsas e Auxílios	CPFs beneficiados
Auxílio Moradia	68
Auxílio Deslocamento Intermunicipal	124
Auxílio Passe-livre	939
Bolsa Pró-Estudo	643
Bolsa Pró-Estudo - mobilidade	08
Bolsa Pró-Docência	16
Bolsa Tutoria	21
Bolsa Ações Proaes	72
Bolsa Life	13
Bolsa Idiomas sem Fronteira	06
Auxílio Creche	103
Auxílio Pró-Ciência	346
Auxílio FISU	01
Auxílio SBPC	31
Auxílio Jub's	89
Auxílio ABRACE	41
Total	2521
Bolsa Pró-inclusão	306
Bolsa Promaed - Programa de tutoria para auxílios aos estudantes com deficiência	129
Bolsa Protaed - Tutoria para Apoio ao Estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Alta Habilidades ou Superdotação	16
Bolsa Pró-Acessibilidade	07
Bolsa - Observatório de Discriminação Racial do Estao do Acre	13
Bolsa Permanência (Bolsa paga diretamente pelo MEC)	186
Auxílio Acadêmico ao Estudante com Deficiência - Paed	82
Total	739

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEX)

Cursos por área temática

Área prioritária	Pessoas envolvidas		Público atingido	Total
	Discentes	Docentes		
Cultura	18	53	7.060	7131
Direitos Humanos e Justiça	21	01	34	56
Educação	269	44	7.809	3.119
Meio Ambiente	03	02	115	120
Saúde	39	23	735	797
Tecnologia e Produção	28	16	424	468
Trabalho	30	01	40	71
Comunicação	03	04	260	267
Total	411	144	16.477	12.029

Projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades

Fluxo contínuo	Quantidade	Pessoas envolvidas			Público atingido	
		Discentes	Docentes	Técnicos	Inscritos	Concluinte
CCSD	35	508	68	10	6.975	4.882
CELA	13	127	38	11	27.413	19.189
CCBN	10	155	30	07	23.430	16.401
CCET	04	77	09	01	595	416
CFCH	10	70	18	06	1.732	1.212
CCISA	01	13	01	0	730	511
CMULTI/CZS	09	66	20	04	974	681
CEL/CZS	03	95	05	01	422	295
PROEX	01	01	01	01	04	02
CAP	02	29	04	03	283	198
Total	88	1.141	194	134	62.558	43.787

Cursos de extensão, por tipo, modalidade e quantidade de alunos

Tipo do Curso	Modalidade de Oferta			Quantidade de Alunos	
	Presencial	Semipresencial	À distância	Matriculados	Concluintes
Aperfeiçoamento	08	0	0	775	542
Atualização	09	0	0	458	320
Iniciação	15	01	0	676	473
Treinamento e Qualificação Profissional	20	01	0	1.230	861
Total	52	02	0	-	-
Total Geral	54			3.139	2.196

Bolsas de Extensão
 Concessão de Bolsas de Extensão
 (CPF contemplados)
2.640

UNIDADE DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (UTAL)

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), unidade integradora, diretamente vinculada à Reitoria, presta suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação desta IFES, bem como à extensão universitária. Além disto, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de água e alimentos.

Nesse sentido, a Utal busca priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia e do controle de qualidade em água e alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

Atividades Desenvolvidas

- Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação;
- Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água, das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos e efluentes;
- Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (IMAC), Secretarias de Meio Ambiente, Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos projetos de Iniciação científica, Trabalhos de conclusão de Curso, Estágios curriculares, dissertações de mestrado e teses de doutorado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do estado.

Análises Laboratoriais

- Laboratório de Microbiologia - Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade, no ano de 2018 foram realizados 1.351 atendimentos.
- Laboratório de Análises Físico-Químicas - Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade, no ano de 2018 foram realizados 908 atendimentos.
- Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - Ao longo do ano de 2018, foram realizadas 21 atividades vinculadas aos diversos cursos da Ufac, como: curso de nutrição, engenharia civil e agronomia, além de estágios supervisionados em cursos de graduação e pós graduação.

Prestação de Serviços para a Comunidade Externa

Além de fornecer apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, a Utal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos em águas, alimentos e efluentes com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, desde pessoas físicas á diversas empresas, tais como Água Mineral Monte Mário, Peixes da Amazônia, supermercados e outras.

EDITORIA DA UFAC (EDUFAC)

Criada em 22 de dezembro de 2003 e instalada no prédio da Biblioteca Central da Ufac – Campus Sede, com atendimento ao público em horário comercial, a Editora da Ufac tem sob a sua logomarca mais de 200 títulos publicados em diversas mídias – impressas e digitais, tais como papel, internet, CD-Rom, DVD e Revistas Eletrônicas, todas disponíveis para consulta de forma gratuita, em sua maioria também para download. Investida da missão de estimular a produção e difundir os conhecimentos, a Edufac realiza lançamentos e exposições de seus títulos, promove cursos de capacitação voltados para a edição e atua na divulgação e distribuição de livros, dando maior visibilidade à comunidade em geral sobre a produção científica e literária dentro e fora da Universidade. Além disso, contribui com a atualização dos acervos de Institutos e Casas de Cultura, em âmbito local, nacional e internacional, principalmente de Bibliotecas das Universidades Federais do país.

Produção em 2018

Livros/Obras	Quantidade
Livros publicados	33
Obras em fase de editoração	19

Doação de Livros em 2018

2.147
Exemplares

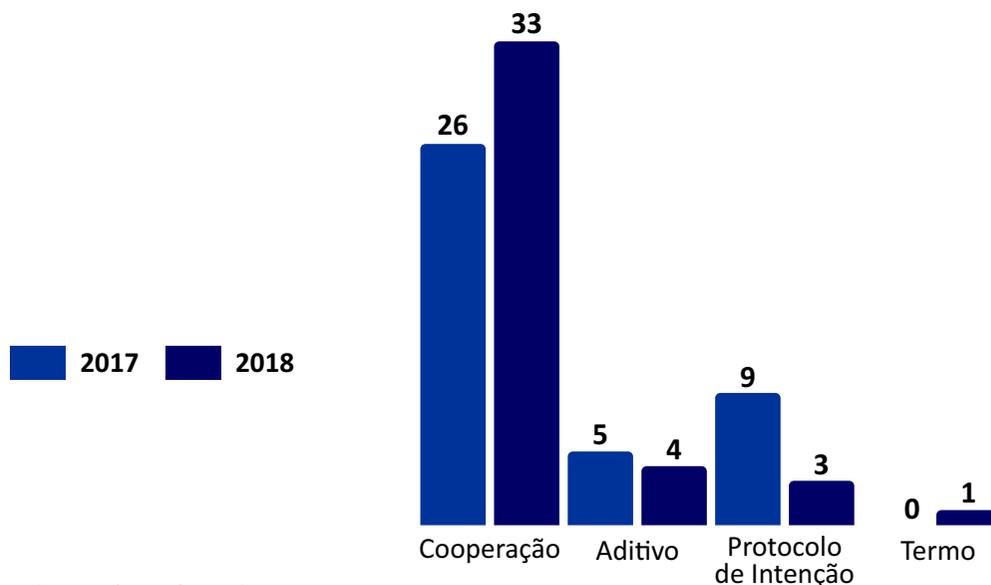
GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS - PREFEITURA DO CAMPUS (PREFCAM)

A gestão da frota é realizada pela própria Coordenadoria de Transportes que é constituída por técnicos-administrativos do quadro efetivo da instituição. Os procedimentos utilizados no atendimento das demandas obedecem os critérios estabelecidos na Resolução nº 20, de 29 de junho de 2010, do Conselho Universitário e interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

Frota de Veículos	2016	2017	2018
Caminhonetes	17	17	17
Carros de Passeio	13	13	13
Micro-Ônibus/Van	06	06	06
Ônibus	05	05	05
Tratores	06	04	04
Caminhões	03	03	03
Pick-ups	03	03	03
Furgão	01	01	01
Total	54	52	52

A **ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL** é uma unidade vinculada à Reitoria à qual compete criar projetos de cooperação com o propósito de firmar convênios e parcerias no âmbito estadual, nacional e internacional com instituições e entidades na busca de implementação conjunta de programas, projetos e capacitações, bem como, no intercâmbio de informações científicas e tecnológicas, envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional do estado e do país. Busca os seguintes objetivos:

- Inserir a Ufac no cenário internacional, fortalecendo as relações com universidades no exterior;
- Captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias no âmbito nacional e internacional;
- Dar assessoria à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, bem como à Reitoria, em contratos e execução de Termos de Cooperação;
- Estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, como também divulgar oportunidades internacionais e nacionais junto à comunidade universitária;
- Incentivar professores da Ufac a se integrem em projetos de cooperação interinstitucional, estimulando a realização de trabalhos com recursos financeiros (ou humanos) do exterior;
- Sensibilizar a comunidade universitária da importância da universidade na região amazônica para troca de experiência com instituições nacionais e internacionais;
- Firmar Acordos de Cooperação sempre visando a reciprocidade mútua, sem nenhum tipo de repasse financeiro, com as diversas instituições no âmbito nacional e internacional.



Para mais detalhes sobre os convênios firmados em 2018, [clique aqui](#).

Gráfico X - Comparativo de convênios firmados em 2017 e 2018

BIBLIOTECA CENTRAL (BC)

Denominada **Biblioteca Central Prof. Ruy Alberto Costa Lins**, é órgão suplementar vinculado à Reitoria nos termos do Estatuto, Regimento Geral e Regimento da Ufac. Compete à BC solicitar, registrar, selecionar, tratar tecnicamente, organizar e disponibilizar a informação e serviços para atender às necessidades das atividades dos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

TÍTULOS E PERIÓDICOS		Campus Sede		Campus Floresta	
Número de Bibliotecas (Campus Rio Branco)	Títulos				
01	Livros	72.642	16.591		
	Periódicos	23.610	20.004		
	Teses	778	37		
Número de Bibliotecas Setoriais	Dissertações	613	25		
06	Monografias	1.505	407		
	Folhetos	1.755	46		
	CD-ROM	324	213		
Número de Bibliotecas Escolares	TOTAL	101.227	37.323		
01					
Fichas Catalográficas Orientações/Normalizações de Trabalho					
516					

ESTATÍSTICA DE CIRCULAÇÃO DE MATERIAL		Campus Sede		Campus Floresta	
Grupo de Usuários					
Retirada		38.896	13.634		
Devolução		39.528	13.718		
Renovação no Balcão		1.924	562		
Renovação na Web		9.772	1.356		
Empréstimo através de Cautelas		23	-		
TOTAL		90.143	29.270		

TÍTULOS E EXEMPLARES DE LIVROS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO		
Área	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
Artes	141	981
Ciências Agrárias	92	334
Ciências Biológicas	15	45
Ciências da Saúde	117	1.255
Ciências Exatas e da Terra	103	1.237
Ciências Humanas	377	2.136
Ciências Sociais Aplicadas	79	758
Engenharias	69	357
Letras	50	119
Linguísticas	44	302
Outros	07	09
TOTAL	1.094	7.533

USUÁRIOS DA BIBLIOTECA EM 2018				
Usuários da Biblioteca	Campus Sede		Campus Floresta	
	Empréstimos	Renovações	Empréstimos	Renovações
Docentes	1.546	531	499	88
Alunos de Graduação	35.033	10.437	1.294	1.777
Alunos de Pós-Graduação	2.012	612	147	40
Técnicos Administrativos	305	56	46	12
Comunidades	73	-	21	-
TOTAL	38.664	11.636	2.007	1.917

TOTAL DE LEITORES QUE USARAM A BIBLIOTECA		
Grupo de Usuários	Campus Sede	Campus Floresta
Alunos de Graduação	4.436	1.406
Alunos de Pós-Graduação	345	28
Docentes	259	81
Técnicos Administrativos	71	16
TOTAL	5.111	1.531

LIVROS PROCESSADOS, RESTAURADOS E RETIRADOS DO ACERVO PARA DESBASTAMENTO		
Livros	Títulos	Exemplares
Processados e Encaminhados ao Acervo	1.094	7.533
Restauração de Livros	35	102
Retirados do Acervo (Desbastamento)	-	868
TOTAL	1.129	8.503

TRABALHOS ACADÊMICOS RECEBIDOS		
Tipo	Títulos	Exemplares
Monografias	33	52
Teses	123	185
Dissertações	21	21
TOTAL	177	258

Para informações mais detalhadas sobre a Biblioteca Central, [clique aqui](#).

PARQUE ZOOBOTÂNICO

O PZ da Universidade Federal do Acre é um órgão acadêmico integrador que visa contribuir com o desenvolvimento regional sustentável através da pesquisa, extensão e do apoio ao ensino. As atividades são desenvolvidas tanto em sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, escritórios) quanto em sua área florestal, já que o PZ se constitui num laboratório natural para as aulas práticas dos cursos de Engenharia Florestal, Biologia, Engenharia Agrônômica e Geografia. Além disso, é um espaço de conservação da natureza de valor ímpar, abrigo de várias espécies representativas da fauna e flora regional, além de espécies de *status* especial para conservação, como indicam os estudos mais recentes. Constituiu-se no maior fragmento contínuo de área verde na cidade de Rio Branco e, por esta razão, ao longo de seus 36 (trinta e seis) anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, no tocante a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

Ao todo 4.235 pessoas participaram das atividades organizadas e executadas por setores dessa Unidade, totalizando mais de 320 horas de atividades. Os eventos que alcançaram o maior número de pessoas foram os associados ao MAP-Resiliência, sendo importante destacar que este projeto se coaduna com as três estratégias da **Meta 3 da Política de Extensão** desta IES, aqui reproduzidas a partir do PDI (2015-2019).

Meta 3 - Internacionalizar a Extensão

Estratégia 3.1: Fortalecimento do diálogo e articulação do intercâmbio entre a Ufac e as Universidades da Amazônia, especialmente de países como Peru e Bolívia, por meio de atividades multidisciplinares, integradas dentro das 8 (oito) áreas temáticas da extensão (educação; cultura; comunicação; direitos humanos e justiça; tecnologia e produção; meio ambiente; saúde; e trabalho).

Estratégia 3.2: Estimulação da realização de ações de extensão envolvendo professores e alunos dos diferentes países fronteiriços.

Estratégia 3.3: Realização anual do Seminário Internacional de Extensão Universitária na Ufac.

Suas atividades são divididas em grandes categorias: projetos, orientações, publicações, atividades junto a pós-graduação, participação em bancas, atividades de extensão, atividades produtivas, coleta de sementes e outras.

Atividades Realizadas em 2018

Projetos	33
Orientações (Graduação e Pós-Graduação)	27
Produção de Publicações	46
Participação em Bancas	12
Visitas Orientadas (Trilha e Setores do PZ)	888

Atividades de Extensão

Para esse tópico foram contabilizadas as atividades em campanhas, exposições, fóruns, minicursos, mostras, oficinas, palestras e seminários promovidos pelo PZ em sua totalidade ou através de parcerias no ano de 2018.

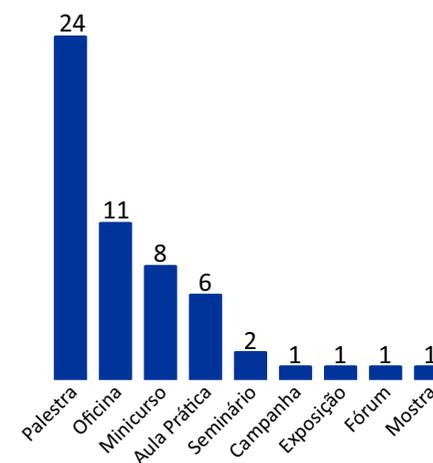


Figura X - Atividades promovidas pelo PZ

COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CAP)

Criado em 1981, o CAP atende aos cursos de licenciatura da Ufac desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

RESUMO DOS RESULTADOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Área	Vagas Ofertadas	Matriculados 2018	Concluintes 2018
Educação Infantil	25	26	25
Ensino Fundamental I	142	142	138
Ensino Fundamental II	212	214	208
Ensino Médio	146	152	135
TOTAL	525	534	506

PROJETOS DE ENSINO

Quantidade	Docentes Envolvidos	Alunos Envolvidos
11	54	376

PROJETOS DE PESQUISA

Quantidade	Docentes Envolvidos	Alunos Envolvidos
06	06	75

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto/Atividade	Docentes Envolvidos	Alunos e/ou Comunidade Envolvidos
VI Feira Nacional de Matemática	30	15
Diálogos Sociais - Um século Marchando: A Luta pelo Direito da Mulher	05	56
Eu e o Outro: Respeito às semelhanças e diferenças	01	28
Semana de Educação Física e Maratona	42	500

DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES NACIONAIS

IDEB
5º ano EF/2017- 6,2
9º ano EF/2017 - 5,7
3º ano EM/2017 - 4,8

PREMIAÇÕES

Prêmio Professores do Brasil
Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

DESTAQUE DE 2018

O Colégio premiou, com certificado, professores, técnicos e alunos (através de consulta): professores/alunos - escolhidos entre os alunos e técnicos - escolhidos entre seus pares.

DOCENTES QUE CONCLUÍRAM PÓS-GRADUAÇÃO

Quantidade (Doutorado)
01

ESTAGIÁRIOS ATENDIDOS
130

BOLSISTAS PRÓ-DOCENTES
16

BOLSISTAS PIBID
03

BOLSISTAS PIBIC
08

BOLSISTAS PET
04

BOLSISTAS PIBIC JR
01

Para informações mais detalhadas sobre o Colégio de Aplicação, [clique aqui](#).

